



**RELATÓRIO ANUAL DE
SUSTENTABILIDADE
2020**

isa
CTEEP

Sumário

1. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	3
2. SOBRE O RELATÓRIO	5
Materialidade	6
3. PERFIL ISA CTEEP	8
4. DESTAQUES DE 2020	12
5. LIDERANÇA TRANSFORMADORA E CAPACIDADE DE INFLUÊNCIA	13
Modelo de negócios	15
Reconhecimentos	17
6. ANTECIPAÇÃO E INOVAÇÃO	18
Estratégia	19
Vetores estratégicos	19
Pilares estratégicos	20
Conexão Jaguar	21
Gestão sustentável	21
Gestão de riscos	22
Inovação	23
Pilares estratégicos de inovação	23
Projetos e construção	23
Operação	25
Novos negócios de energia	26
Iniciativas de inovação aberta	26
Ecosistema de aliados	26
7. BOA GOVERNANÇA E INTEGRIDADE	27
Governança corporativa	28
Estrutura de governança	28
Assembleia Geral (AG)	29
Diretoria	30
Conselho Fiscal	31
Comitê de Auditoria (não estatutário)	32
Comitê de Recursos Humanos (não estatutário)	32
Nossas ações	33
Ética e Compliance	34
Programa de Integridade	34
Conscientização e capacitação	35
Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)	35
8. EXCELÊNCIA NOS NEGÓCIOS	36
Contexto regulatório	37
Gestão de ativos	37
Gestão da infraestrutura	38
Excelência operacional	39
Ativos em construção	39
Novos negócios	41
Fusões e aquisições	41
Leilões	41
Real estate	41
9. SOLIDEZ E CRESCIMENTO	42
Resultados econômico-financeiros	43
Receita operacional bruta	43
Receita de infraestrutura	43
Receita bruta de Operação e Manutenção	43
Receita de remuneração dos ativos da concessão	43
Ganho de eficiência na implementação da infraestrutura	43
Outras receitas	43
Deduções da receita operacional	44
Receita operacional líquida	44
Despesas administrativas e custos de Operação e Manutenção (O&M) e infraestrutura	44
Receita - Tarifária Periódica (RTP)	44
Outras receitas (despesas) operacionais	44
Equivalência patrimonial	44
Resultado financeiro	45
Ebitda	45
Imposto de renda e contribuição social	45
Endividamento	46
Remuneração aos acionistas	46
Distribuição do valor adicionado	46
10. ATRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE TALENTOS	47
Frente de atuação Covid-19	48
Gestão do talento organizacional	49
Capacitação	51
Avaliação de desempenho	52
Bem-estar e diversidade	52
Compromisso com a segurança	53
Práticas e processos	53
Equipes	53
11. ALIANÇAS ESTRATÉGICAS PARA TRANSFORMAÇÃO	54
Gestão de fornecedores	55
Gestão de estoques	55
Avaliação e qualificação	55
12. COMPROMISSO COM O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO	56
Governança	58
Gestão social	59
13. CONTRIBUIÇÃO PROATIVA PARA OS DESAFIOS AMBIENTAIS GLOBAIS	60
Proteção de ecossistemas biodiversidade	61
Emissões	62
Consumo de recursos	62
14. ANEXOS GRI	63
15. SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI 102-55	73
16. CARTA DE ASSEGURAÇÃO	82
17. CRÉDITOS E INFORMAÇÕES CORPORATIVAS	83



Este documento é interativo.

Clique no índice ou no  menu superior das páginas para navegar no Relatório e nos links, ao longo do texto, para mais informações sobre os temas abordados.

1 MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

| GRI 102-14 |

Caro leitor,

A ISA CTEEP tem como grande missão gerar valor sustentável aos seus públicos de relacionamento. Fazemos isso em todas nossas tarefas cotidianas e por meio de programas sociais e ambientais que asseguram a longevidade corporativa e criam valor para nossos investidores.

Este foi um ano atípico. Quando contarmos a história de 2020 para as futuras gerações, destacaremos os desafios que a pandemia global nos impôs. Cientes da relevância do serviço essencial que prestamos – o acesso à energia elétrica –, colocamos em prática um plano especial para garantir a continuidade do negócio. Reduzimos significativamente o número de colaboradores em nossas instalações e ativamos o segundo centro de operação para assegurar o pleno atendimento das transmissões de carga em nossa rede. Em algumas localidades, organizamos acampamentos a fim de evitar deslocamentos e reduzir o risco de contágio. O avanço obtido até então em nossa jornada de transformação digital foi essencial para que pudéssemos instituir, com agilidade, o trabalho remoto para todas as atividades cuja presença física não era imprescindível.

O exercício destacou-se ainda pela adoção de uma série de medidas focadas na cultura de segurança do trabalho, especialmente em nossa cadeia produtiva. Continuamente, empreendemos esforços e destinamos investimentos para a proteção de nossos colaboradores, próprios e contratados. Apesar de todos esses protocolos de segurança, infelizmente, tivemos uma fatalidade no período. Revisamos e reforçamos os procedimentos para consolidar, sistematicamente, nossos valores com os públicos com os quais nos relacionamos.

Em consonância com nosso compromisso de desenvolvimento socioambiental, por meio do Programa Conexão Jaguar, reafirmamos nosso apoio ao Instituto Homem Pantaneiro na preservação de mais de 76 mil hectares na região da Serra do Amolar, localizada no Pantanal, local devastado pelo fogo em 2020. Além das atividades desenvolvidas no âmbito do Programa, contribuimos com a aquisição de uma embarcação para auxiliar no deslocamento de brigadistas para o combate aos incêndios.

Mesmo em um ano tão singular e com tantos desafios, alcançamos resultados recordes, pautados na excelência operacional e na solidez da gestão financeira. Registramos no ano

“

O avanço obtido até então em nossa jornada de transformação digital foi essencial para que pudéssemos instituir, com agilidade, o trabalho remoto para todas as atividades cuja presença física não era imprescindível ”



Rui Chammas
Diretor-presidente

“

Temos uma visão muito clara do nosso papel, o que se soma a uma equipe técnica de excelência e uma gestão sólida e responsável – fatores indispensáveis para o desenvolvimento sustentável do negócio.

”

receita líquida em IFRS de R\$ 3,7 bilhões que, aliada à nossa disciplina de custos, permitiu avanço da margem Ebitda, e o lucro líquido foi de R\$ 3,4 bilhões. Esse resultado impulsionou o avanço da estratégia que tem como foco crescimento com geração de valor sustentável e também viabilizou a distribuição de proventos no montante de R\$ 1,67 bilhão, que representa *dividend yield* de 9%.

No âmbito regulatório, houve a definição da metodologia e aplicação da Revisão Tarifária Periódica para os contratos renovados, além do início do recebimento da remuneração do componente financeiro da Rede Básica Sistema Existente (RBSE) pelo custo de capital próprio, com impacto positivo no resultado combinado, de R\$1,2 bilhão no resultado em IFRS do ano.

Avançamos na estratégia de crescimento. Colocamos em operação dois projetos – as Interligações Elétricas Itaquerê e Tibagi –, realizamos nosso primeiro negócio de *real estate*, arrematamos o segundo maior lote do leilão de transmissão nº 001/2020, promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), com investimento previsto de R\$ 1,1 bilhão e assinamos o contrato para aquisição da Linha Piratininga Bandeirantes por R\$ 1,6 bilhão, que adicionará RAP* de R\$ 172 milhões no ciclo 20/21. Também avançamos em nosso plano de modernização, com investimentos em

*RAP: Receita Anual Permitida

reforços e melhorias superiores em 73,6% em relação ao último exercício.

Como uma forma de compartilhar com a sociedade nossas conquistas, doamos R\$ 5 milhões para iniciativas de combate à pandemia. Empresa e colaboradores destinaram recursos para alavancar a fabricação de testes rápidos em parceria com a Fiocruz; para contribuir com a construção do Centro Multipropósito de Produção de Vacinas, do Instituto Butantan; e para apoiar a campanha “*Matchfunding* Salvando Vidas”, idealizada pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Temos uma visão muito clara do nosso papel, o que se soma a uma equipe técnica de excelência e uma gestão sólida e responsável – fatores indispensáveis para o desenvolvimento sustentável do negócio. Também prosseguimos monitorando a situação da pandemia no País para mantermos todas as ações necessárias à continuidade de nossa operação e à segurança das nossas equipes, às quais agradeço o empenho – que não só foi fundamental para enfrentarmos as adversidades do ano, como nos motiva a ir sempre além.

Rui Chammas
Diretor-presidente



2 SOBRE O RELATÓRIO

Por meio deste documento, compartilhamos com nossos públicos os desafios, as conquistas e o propósito de construirmos, juntos, um futuro inspirado por geração de valor sustentável. Seguimos práticas internacionais de relato, comunicando nosso desempenho, nossa estratégia e geração de valor nos temas materiais e estratégicos de nosso negócio. Em linha com o compromisso da transparência, os dados foram assegurados por auditoria externa independente, a PwC, e aprovados pela Diretoria. A carta de asseguarção encontra-se nos anexos. | GRI 102-56 |

Este relatório foi preparado em conformidade com as Normas GRI: opção Essencial, da *Global Reporting Initiative* (GRI) e, pela quarta vez, atende aos princípios do Relato Integrado, do Conselho Internacional para Relato Integrado (IIRC, na sigla em inglês). Adicionalmente, cumpre as determinações do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, que norteia o Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental, da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), órgão regulador de nossas atividades. | GRI 102-50 | 102-52 | 102-54 |

Neste documento, divulgamos os principais resultados e ações do ano de 2020 da ISA CTEEP e suas subsidiárias nas quais possuímos participação integral e alguns destaques de ativos em que detemos participação acionária. Já os indicadores GRI apresentam o desempenho das empresas nas quais atuamos como controladores, exceto quando sinalizado em nota de rodapé, enquanto os dados econômico-financeiros são apresentados de forma consolidada (subsidiárias integrais e das empresas com equivalência patrimonial), em alinhamento as nossas Demonstrações Financeiras. | GRI 102-45 | 102-56 |

Boa leitura!

Materialidade

| GRI 102-21 | 102-44 | 102-46 | 102-47 |

O estudo de materialidade realizado em 2019 pelo Grupo ISA, nosso controlador, envolveu uma pesquisa com 985 representantes de nossos públicos de relacionamento: colaboradores, acionistas, investidores, profissionais de meios de comunicação, membros de associações e comunidades, clientes, analistas financeiros e representantes de Estado, de Organizações Não Governamentais (ONGs) e das novas gerações, em entrevistas por telefone, meios on-line, e grupos de discussão. Nas abordagens não foram mencionados temas e preocupações adicionais àqueles apresentados no escopo inicial da pesquisa pelo negócio. Alinhada à Estratégia 2030, à matriz de riscos e às expectativas desses públicos, uma nova consulta está prevista para o ano de 2022 | GRI 102-40 | 102-42 | 102-43 |

Compõem a pesquisa nove dimensões que agrupam 28 temas relevantes, tanto para o negócio quanto para os nossos públicos, no que tange os impactos das atividades da companhia sob a ótica de sustentabilidade, originando a matriz de materialidade, que orienta a definição de conteúdo deste relatório. Adicionalmente aos indicadores GRI relacionados no estudo, foram considerados outros conteúdos específicos com o intuito de atender as exigências do Relatório de Responsabilidade Socioambiental da ANEEL.

Para mais informações sobre o processo de pesquisa, consultar o Reporte Integrado ISA.



Em caso de sugestões ou dúvidas sobre este Relatório, consulte nossa Gerência de Comunicação, Sustentabilidade e Relações Institucionais:

isactEEP@isactEEP.com.br

sustentabilidade@isactEEP.com.br

| GRI 102-53 |



MATRIZ DE MATERIALIDADE



- Capital de Infraestrutura**
- Capital Humano**
- Capital de Relacionamento**
- Capital Natural**
- Capital Intelectual**
- Capital Financeiro**

Dimensão	Temas	Impacto		Indicadores GRI	Capitais	ODS*
		Interno	Externo			
Boa governança e integridade	1. Independência em relação à governança e/ou terceiros		●	102-16 102-17 102-18 102-24 102-25 102-26 102-27 102-28 102-33 102-34 201-4 205-1 205-2 205-3 206-1 405-1 415-1		16
	2. Comportamento ético, íntegro e transparente	●	●			
	3. Estrutura e composição de governança diversa	●				
Liderança transformadora e capacidade de influência	4. Empresa influente e inspiradora	●	●	102-11 201-1 203-2 419-1		7, 8, 9 e 11
	5. Líderes inspiradores	●				
	6. Cumprimento de compromissos	●	●			
Solidez e crescimento	7. Cumprimento dos objetivos financeiros e de negócio	●	●	102-6 102-7 102-10 201-1 203-1		7, 8 e 9
	8. Estratégia adequada de crescimento	●	●			
	9. Otimização de recursos e sinergias entre empresas do grupo	●				
Antecipação e inovação	10. Identificação, antecipação e adaptação	●	●	102-15 102-30 EU8 EU12		7, 8, 9 e 11
	11. Cultura de inovação	●				
	12. Versatilidade na exposição ao risco	●				
Excelência na realização de sua atividade	13. Cumprimento da promessa de valor		●	201-1 203-1 418-1 EU4 EU6 EU21 EU28 EU29		7, 9 e 11
	14. Referência nos seus padrões e práticas	●	●			
	15. Segurança das infraestruturas, informação e segurança cibernética	●	●			
Contribuição proativa para os desafios ambientais globais	16. Liderança na proteção da biodiversidade	●	●	201-2 302-1 302-4 303-5 304-1 304-2 304-3 305-1 305-2 305-3 305-4 305-5 306-2 307-1		7, 13 e 15
	17. Gestão de impactos ambientais	●	●			
	18. Mitigação e adaptação às mudanças climáticas	●	●			
Compromisso com o desenvolvimento socioeconômico	19. Contribuição para o desenvolvimento dos territórios	●	●	102-21 102-40 102-42 102-43 102-44 202-2 410-1 411-1 412-1 412-2 413-1 413-2 EU25		4, 7, 9, 11, 13, 15 e 16
	20. Proximidade e diálogo com as partes interessadas	●	●			
	21. Direitos humanos e gestão dos impactos sociais	●	●			
Alianças estratégicas para a transformação	22. Parcerias de longo prazo	●	●	102-9 102-10 102-12 102-13 102-25 204-1 308-1 308-2 412-3 414-1 EU3 EU19		7, 9 e 11
	23. Gestão de riscos de terceiras partes	●	●			
Atração, desenvolvimento e cuidados dos melhores talentos	24. Empregador atrativo e desejável	●	●	102-8 102-41 401-1 402-1 403-4 403-9 404-1 404-2 404-3 405-1 405-2 406-1 407-1 408-1 409-1 EU14 EU16 EU17 EU18		7, 8 e 9
	25. Capacidade de desenvolver profissionais altamente qualificados	●				
	26. Práticas de trabalho de qualidade e respeito aos colaboradores	●				
	27. Segurança e saúde ocupacional	●	●			
	28. Gestão da igualdade, diversidade e inclusão	●	●			

*Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

3 PERFIL ISA CTEEP



ISA CTEEP

| GRI 102-1 | 102-2 | 102-7 |

Nossa operação é um serviço essencial para a sociedade: a transmissão de energia elétrica. Somos a maior empresa privada do setor, responsáveis por 33%¹ e 94%¹ da energia transmitida no Brasil e no Estado de São Paulo, respectivamente.

Temos compromisso com a excelência operacional e mantemos indicadores de disponibilidade dos ativos acima do limite de referência da agência reguladora, sendo *benchmarking* do setor. Para isso, investimos constantemente em recursos tecnológicos, aplicamos as mais modernas e inovadoras soluções em nossas instalações e capacitamos continuamente nossos mais de

1,4 mil colaboradores.

¹ Dados referente à ISA CTEEP + IEs 100% + IE Madeira + IE Garanhuns

Detemos posição relevante no Sistema Interligado Nacional (SIN), com presença em 17 estados e ativos em todas as regiões:



127 subestações próprias em operação com tensão até 550 kV¹



68 mil MVA de capacidade de transformação¹



26 mil quilômetros de circuitos¹



Mais de **18 mil** quilômetros de linhas de transmissão¹



1 Centro de Operação de Transmissão (COT), em Jundiaí (SP)¹

1 Centro de Operação de Retaguarda (COR), em Cabreúva¹

Com esses ativos e Centros de Manutenção, além da contribuição à rede básica de energia, atendemos no ano 118 clientes, sendo: | GRI 102-4 | 102-6 | EU3 |



11 consumidores livres



33 transmissoras



20 distribuidoras de energia



54 geradores e autoprodutores

ESTRATÉGIA DE CRESCIMENTO COM GERAÇÃO DE VALOR SUSTENTÁVEL

A excelência na operação, aliada à disciplina de custos, tem resultado em forte geração de caixa operacional. Parte da alocação de capital é destinada ao nosso crescimento com geração de valor sustentável. De 2016 a 2020, arrematamos 14 lotes nos leilões de transmissão realizados pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), sendo o último no leilão ocorrido em dezembro: o Riacho Grande.

Desse portfólio, três projetos já foram entregues com otimização de *capex* e antecipação de prazo, sendo dois em 2020 (Itaquerê e Tibagi).



IE Itapura Bauru
 Entrada em operação em 2019, com otimização de *capex* **de 50%** e antecipação de 18 meses em relação ao prazo regulatório



IE Itaquerê
 Entrada em operação em 2020, com otimização de *capex* **de 40%** e antecipação de 11 meses.



IE Tibagi
 Entrada em operação em 2020, com otimização de *capex* **de 12%** e antecipação de 8 meses em relação ao prazo regulatório

O ano foi marcado ainda pela realização de nosso primeiro negócio no segmento de *real estate*, no primeiro semestre. A operação, no valor de R\$ 73 milhões, envolveu 395 mil m² de faixas de domínio negociados com a Prefeitura de São José dos Campos, que desenvolverá projeto de mobilidade urbana no município.

Ainda em 2020, celebramos a aquisição da PBTE – Piratininga– Bandeirantes Transmissora de Energia, que opera linha de transmissão subterrânea de 30 quilômetros (circuito duplo de 15 quilômetros), na cidade de São Paulo, e interliga dois de nossos ativos: as subestações Piratininga II e Bandeirantes. A operação, de cerca de R\$ 1,6 bilhão, cumpriu as condições precedentes previstas e concluiu a aquisição da totalidade das ações em 03 de março de 2021.

Somos uma sociedade anônima de capital aberto, controlada pela empresa multilatinas de sistemas de infraestrutura lineares ISA, além de termos como investidor a Eletrobras. Ao fim de 2020, excluídas as participações da ISA e da Eletrobras, cerca de 55% de nossas ações estavam em poder de investidores nacionais e 45% de estrangeiros. | GRI 102-5 |

55% investidores nacionais



45% investidores estrangeiros

PRESENÇA NO BRASIL | GRI 102-4 |

100% ISA CTEEP :

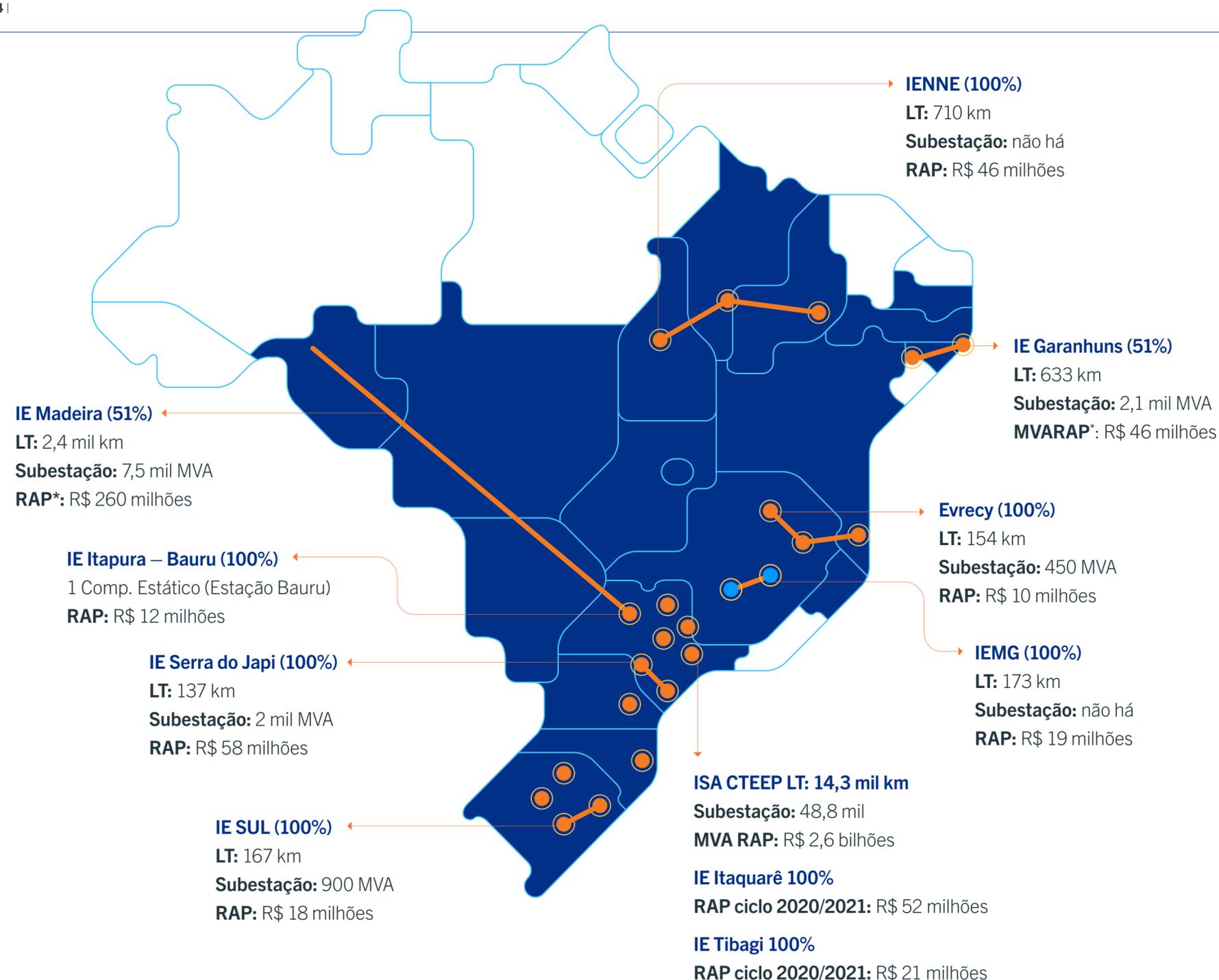
- IE SUL **PR, SC e RS**
- IE BIGUAÇU **SC**
- IE PINHEIROS **SP**
- IE SERRA DO JAPI **SP**
- IE ITAQUERÊ **SP**
- IE ITAPURA **SP**
- IEMG **MG**
- EVRECY **MG e ES**
- IE ITAÚNAS **ES**
- IE AGUAPEÍ **MS**
- IE TIBAGI **MS**
- IE NNE **TO**

EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL:

- IE MADEIRA **SP, MG, GO, MT e RO** (Furnas 24,5% | Chesf 24,5%)
- IE GARANHUNS **PB, PE e AL** (Chesf 49%)
- IE IVAÍ **PR** (TAESA 50%)
- IE PARAGUAÇU **MG e BA** (TAESA 50%)
- IE AIMORÉS **MG** (TAESA 50%)

LINHAS DE TRANSMISSÃO (LT)

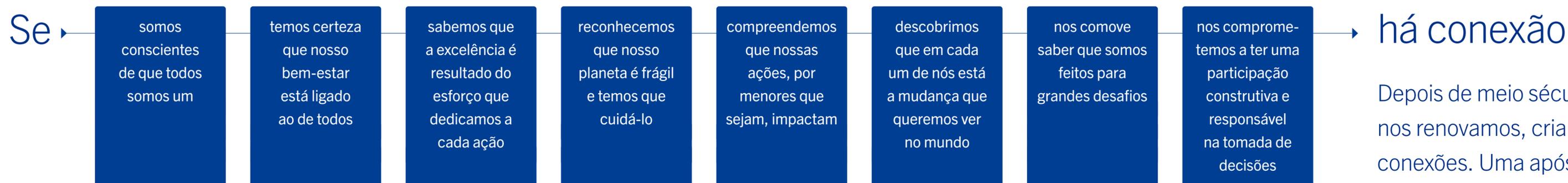
- Subestação
- Entrada de linha
- Em operação



* RAP ciclo 2019/2020 ponderada pela participação ISA CTEEP

NOSSOS VALORES: MANIFESTO

Nossos valores estão traduzidos no Manifesto, que materializa o caminho que nos guia em todas as decisões, tendo sido um dos pontos de partida para a elaboração de nossa [Estratégia 2030](#) – com conexões inspiradoras, que vão muito além da transmissão de energia elétrica. Assim, o Manifesto é a luz que nos mostra o futuro e o nosso legado para as próximas gerações:



Depois de meio século, nos renovamos, criando conexões. Uma após a outra. Sem fronteiras. Sem barreiras. Esse é o nosso legado para as futuras gerações. Estamos convencidos que se há conexão, há vida.

NOSSA ESTRATÉGIA 2030

-  Valor ao acionista
-  Impacto social e ambiental
-  Vigência corporativa

GRUPO ISA

Nosso principal acionista, com quase 90% das ações ordinárias, o Grupo ISA é formado por 43 empresas com atuações relevantes nos setores de transmissão de energia elétrica, concessões de rodovias, telecomunicações e gestão inteligente de sistemas em tempo real. Por meio dessas atividades e da atuação de cerca de 3,8 mil colaboradores, está presente na Colômbia, no Brasil, no Peru, no Chile, na Bolívia, no Equador e na Argentina, além da América Central.

Pelo compromisso – compartilhado com as empresas controladas – com a mitigação e adaptação às mudanças do clima, a confiabilidade dos serviços prestados e o uso racional dos recursos para uma sociedade mais inclusiva, a ISA é membro do Índice Dow Jones de Sustentabilidade (*Dow Jones Sustainability Index – DJSI*). Especificamente no setor de transmissão de energia, o Grupo direciona seu plano de negócios à consolidação de sua posição como operadora com maior presença na América Latina e à manutenção de níveis de eficiência operacional alinhados às melhores práticas mundiais.

4 DESTAQUES DE 2020



BOA GOVERNANÇA E INTEGRIDADE

12,5%
de mulheres no Conselho de Administração

Diretoria-Executiva renovada com **40%** de mulheres

No ano, comunicações de ética, *compliance* e anticorrupção foram enviadas a **100%** dos colaboradores

Nível 1
de Governança da B3

SOLIDEZ E CRESCIMENTO

R\$ 2,1 milhões
de geração de caixa operacional

R\$ 1,3 bilhão
investidos em projetos de reforços e melhorias e *greenfield*

Conquista do segundo maior lote no leilão de transmissão nº 01/2020, denominado Riacho Grande (Lote 7)

Aquisição da PBTE

Primeiro negócio de *real estate*
R\$ 1,7 bilhão
em proventos distribuídos aos acionistas

9ª emissão de debêntures, com captação de **R\$ 1,6 bilhão** em títulos verdes

ANTECIPAÇÃO E INOVAÇÃO

R\$ 14,2 milhões
investidos em P&D

EXCELÊNCIA NA REALIZAÇÃO DE SUAS ATIVIDADES

Energização da IE Tibagi com otimização de *capex* de **12%** e antecipação de oito meses em relação ao prazo da ANEEL

Energização da IE Itaquerê com otimização de *capex* de **40%** e antecipação de 11 meses em relação ao prazo da ANEEL

R\$ 231 milhões
investidos em reforços e melhorias

COMPROMISSO COM O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO

R\$ 19 milhões
de investimento social incentivado e doações

17
organizações beneficiadas

ALIANÇAS ESTRATÉGICAS PARA A TRANSFORMAÇÃO

99,90%
de compras locais

ATRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E CUIDADO COM O MELHOR TALENTO

46,17 horas
de treinamento por colaborador²

83%
de favorabilidade na pesquisa de clima

²O cálculo com média de horas por funcionário está sendo contabilizado com base na quantidade de funcionários utilizada no indicador GRI 102-8

5 LIDERANÇA TRANSFORMADORA E CAPACIDADE DE INFLUÊNCIA



Mais do que operar um negócio essencial para o desenvolvimento socioeconômico, assumimos o compromisso com a evolução sustentável da infraestrutura energética do País realizando investimentos contínuos na modernização de nossa rede e em novas conexões. Nosso modelo de negócios considera as principais tendências de mercado e a criação de valor nos diversos capitais abordados e impactados por nossas atividades, de acordo com a definição de Relato Integrado do IIRC.

Capital de Infraestrutura

São todas as infraestruturas, linhas, torres e subestações que compõem nossa operação.



Capital Humano

É a gestão dos colaboradores e de todos os seus conhecimentos.



Capital de Relacionamento

É o relacionamento com todos os nossos públicos.



Capital Natural

São todas as nossas interações com o meio ambiente e seus serviços ecossistêmicos.



Capital Intelectual

Formado pela marca, pela reputação e pelos projetos inovadores desenvolvidos dentro do negócio.



Capital Financeiro

É o recurso financeiro investido e gerado pela nossa operação.

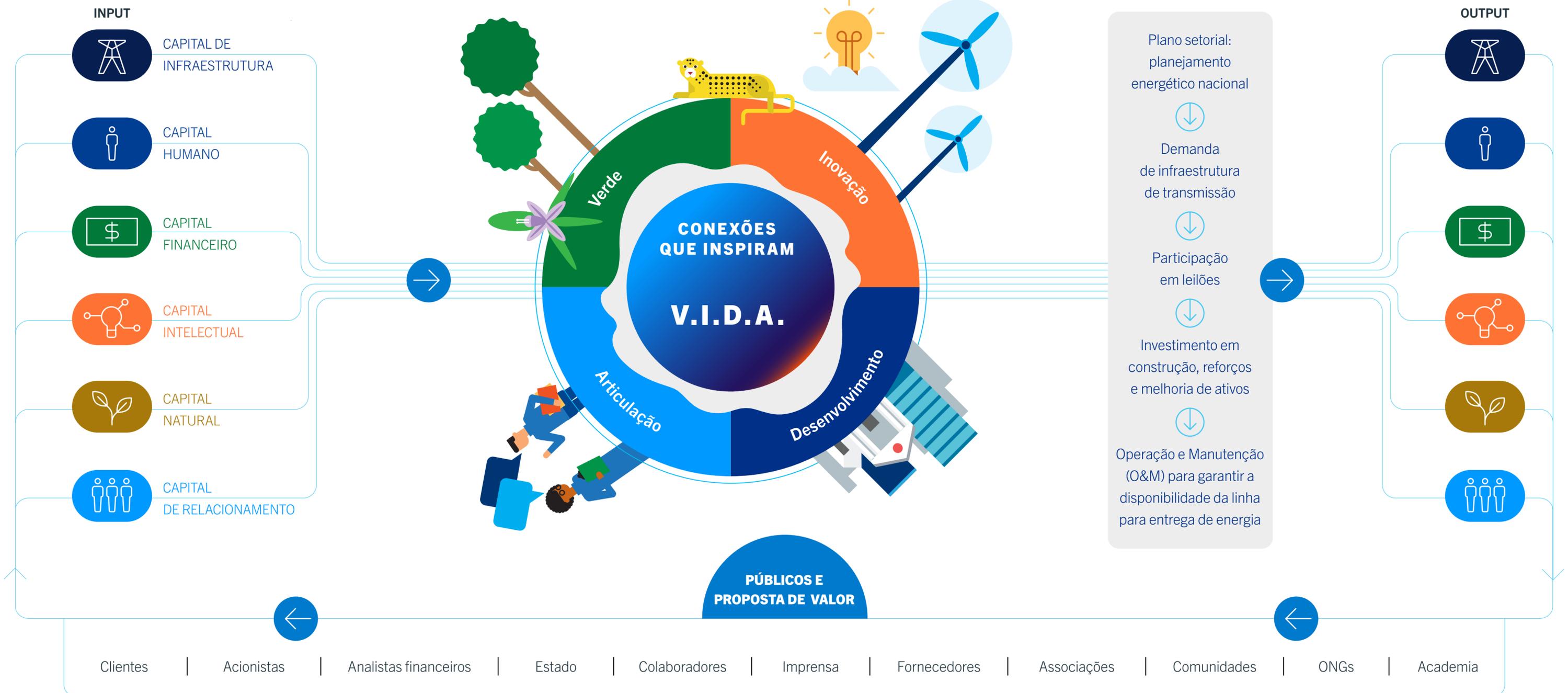


Nossa robusta gestão financeira é outro diferencial, que ampara nossos objetivos estratégicos de crescimento sustentável.

No ano, a Fitch Ratings, agência de classificação de risco de crédito, reafirmou nosso Rating Nacional de Longo Prazo em 'AAA(bra)',

refletindo nossa forte qualidade de crédito, decorrente do baixo risco de negócios do setor de transmissão de energia elétrica no Brasil, bem como nossa atuação com disciplina de capital e crescimento com geração de valor sustentável, com previsível e robusta geração operacional de caixa e margens elevadas. O *rating*, estável, se baseia na opinião da Fitch de que conseguiremos fortalecer a base de ativos com os investimentos em curso e poderemos desenvolver novos projetos mantendo alavancagem financeira líquida ajustada limitada a 3,5 vezes.

TENDÊNCIAS | DIGITALIZAÇÃO | DESCENTRALIZAÇÃO | DESCARBONIZAÇÃO | MUDANÇAS CLIMÁTICAS | MOBILIDADE INTELIGENTE | CONSUMIDOR PROTAGONISTA | INCLUSÃO



RISCOS | JURÍDICO E REGULATÓRIO | AMBIENTAL | SOCIAL E PREDIAL | MERCADO | LIQUIDEZ E CRÉDITO | FORNECEDORES | ERROS OU OMISSÕES



Network Brazil
WE SUPPORT

COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Além do compromisso socioambiental e do inerente valor das atividades de transmissão de energia elétrica, apoiamos e contribuimos com iniciativas com as quais compartilhamos ideais de desenvolvimento sustentável. Desde 2011, somos signatários do Pacto Global das Nações Unidas, atuando com base em princípios relacionados à proteção dos Direitos Humanos e do Trabalho, Meio Ambiente e ao Combate à Corrupção. No ano, 73,14 % dos nossos 321 contratos de investimentos significativos contavam com cláusulas vinculadas à proteção dos direitos humanos. | GRI 102-12 | 103-1 | 103-2 | 103-3 | 412-3 |



Mantemos ainda participação estratégica nas seguintes associações e entidades: | GRI 102-13 |

- Associação Brasileira de Companhias de Energia Elétrica (ABCE);
- Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (ABDIB);
- Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje);
- Associação Brasileira de Gerência de Riscos (ABGR);
- Associação Brasileira dos Contadores do Setor de Energia Elétrica (Abraconee);
- Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca);
- Associação Brasileira das Empresas de Transmissão de Energia Elétrica (Abrate);
- Associação de Intercâmbio Sociocultural e Empresarial (Aisce);
- Comitê Brasileiro da Comissão de Integração Elétrica Regional (Bracier);
- Centro de Pesquisas de Energia (Cepel);
- Comitê Nacional Brasileiro de Produção e Transmissão de Energia Elétrica (CIGRE);
- Grupo de Institutos, Fundações e Empresas (Gife);
- Instituto Acende Brasil;
- Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC); e
- Sindicato da Indústria da Energia no Estado de São Paulo (Sindienergia).

Reconhecimentos



TROFÉU TRANSPARÊNCIA

Pelo terceiro ano consecutivo, conquistamos o troféu na categoria de companhias com receita líquida até R\$ 8 bilhões. A premiação reflete a busca constante em comunicar aos públicos, com o máximo de clareza e abrangência, nosso desempenho econômico e contábil.

A premiação é organizada pela Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac), em parceria com a Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (Fipecafi).



1º PRÊMIO NACIONAL DE GESTÃO DE ATIVOS ENGENHEIRO AMAURI REIGADO

Fomos reconhecidos em prêmio que avalia as melhores práticas aplicáveis no setor elétrico nacional e que leva o nome do engenheiro Amauri Reigado, em homenagem póstuma a um dos precursores da gestão de ativos no setor elétrico no Brasil.

Foram 50 projetos inscritos, 12 selecionados e três primeiros lugares premiados em quatro categorias. Conquistamos o prêmio em “Impactos Regulatórios da Gestão de Ativos”, com o trabalho “Redução dos descontos da parcela variável por indisponibilidade”.



PRÊMIO VALOR 1000

Figuramos entre as empresas destaque do Setor de Energia Elétrica no Brasil no Prêmio Valor 1000, organizado pelo jornal Valor Econômico em parceria com a Fundação Getúlio Vargas e a Serasa Experian.

O reconhecimento é baseado em critérios como crescimento sustentável, receita líquida, geração de valor, rentabilidade, margem de atividade, liquidez e giro ativo.

6 ANTECIPAÇÃO E INOVAÇÃO



Estratégia

| EU21 |

Nossa estratégia é de longo prazo e lança reflexões desafiadoras sobre a forma como nos relacionamos uns com os outros e com o mundo. Conduzimos nossas atividades sob a visão “Futuro Inspirado por Valor Sustentável”, o que só é possível com a contribuição de todos os colaboradores.

Para o efetivo alcance dos objetivos estratégicos, além de mantermos indicadores de gestão, definimos anualmente um portfólio de iniciativas estratégicas que são monitoradas pela alta administração e compõem até 25% da remuneração variável de nossa liderança – que se somam aos restantes 75% compostos por Indicadores Gerais de Desempenho.

Em 2020, trabalhamos também para analisar os eventuais impactos da pandemia da Covid-19 em nossa estratégia. Traçamos diferentes cenários e concluímos que não seriam necessários redirecionamentos dos objetivos de longo prazo. Um dos principais efeitos adversos potenciais seria na execução de nossos projetos, essenciais para a transmissão eficiente de energia, em razão da eventual exposição de colaboradores nas obras e de possíveis atrasos na entrega de materiais. Nesse sentido, criamos um comitê de Gestão Covid para coordenar e definir esforços organizacionais de forma a reduzir os impactos da pandemia aos negócios e gerir a crise.

Adicionalmente, para evitar o desequilíbrio econômico no setor em razão da queda no consumo de energia e aumento da inadimplência, foram promovidas medidas de ajuste pelo governo e órgãos competentes, que não impactaram diretamente o segmento de transmissão – um dos mais resilientes da cadeia produtiva de energia. Assim, registramos somente uma queda nos investimentos de Pesquisa & Desenvolvimento, definido pela Medida Provisória 998, em vigor em 2020 e a ser regulamentada em 2021, que propôs o direcionamento de um percentual dos recursos à conta Covid, criada para auxiliar financeiramente as distribuidoras de energia.

Vetores estratégicos

Nossa estratégia contempla três grandes vetores:



Gerar valor ao acionista

Crescer no mercado de transmissão, por meio de participação em leilões (*greenfield*), fusões e aquisições (*brownfield*) e investimentos em reforços e melhorias dos ativos, sempre mantendo disciplina financeira e adequados critérios de rentabilidade e riscos.



Criar impactos social e ambiental positivos

Gerar valor para a sociedade e para o planeta por meio de projetos socioambientais de alto impacto e de ações para a redução e mitigação dos impactos das mudanças do clima.



Assegurar vigência corporativa

Investir em novos negócios de energia e na capacidade de inovação e empreendedorismo, garantindo a perenidade de nossas atividades. Formar equipes de alto desempenho e parceiros estratégicos, com foco na melhoria da competitividade e no desenvolvimento de capacidades.

Nossa aspiração de crescimento tem como base ainda o Plano Decenal de Expansão de Energia, atualizado em 2020 com horizonte até 2030, elaborado anualmente pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE) sob as diretrizes e com o apoio das equipes da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Energético (SPE/MME) e da Secretaria de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (SPG/MME). O documento indica as perspectivas da expansão do setor de energia, sob uma visão integrada para os diversos energéticos, incluindo o segmento de transmissão. Dessa forma, acompanhamos e nos preparamos para as eventuais oportunidades em leilões de transmissão, além de fusões e aquisições, considerando condições técnicas, econômicas e socioambientais adequadas ao nosso perfil.

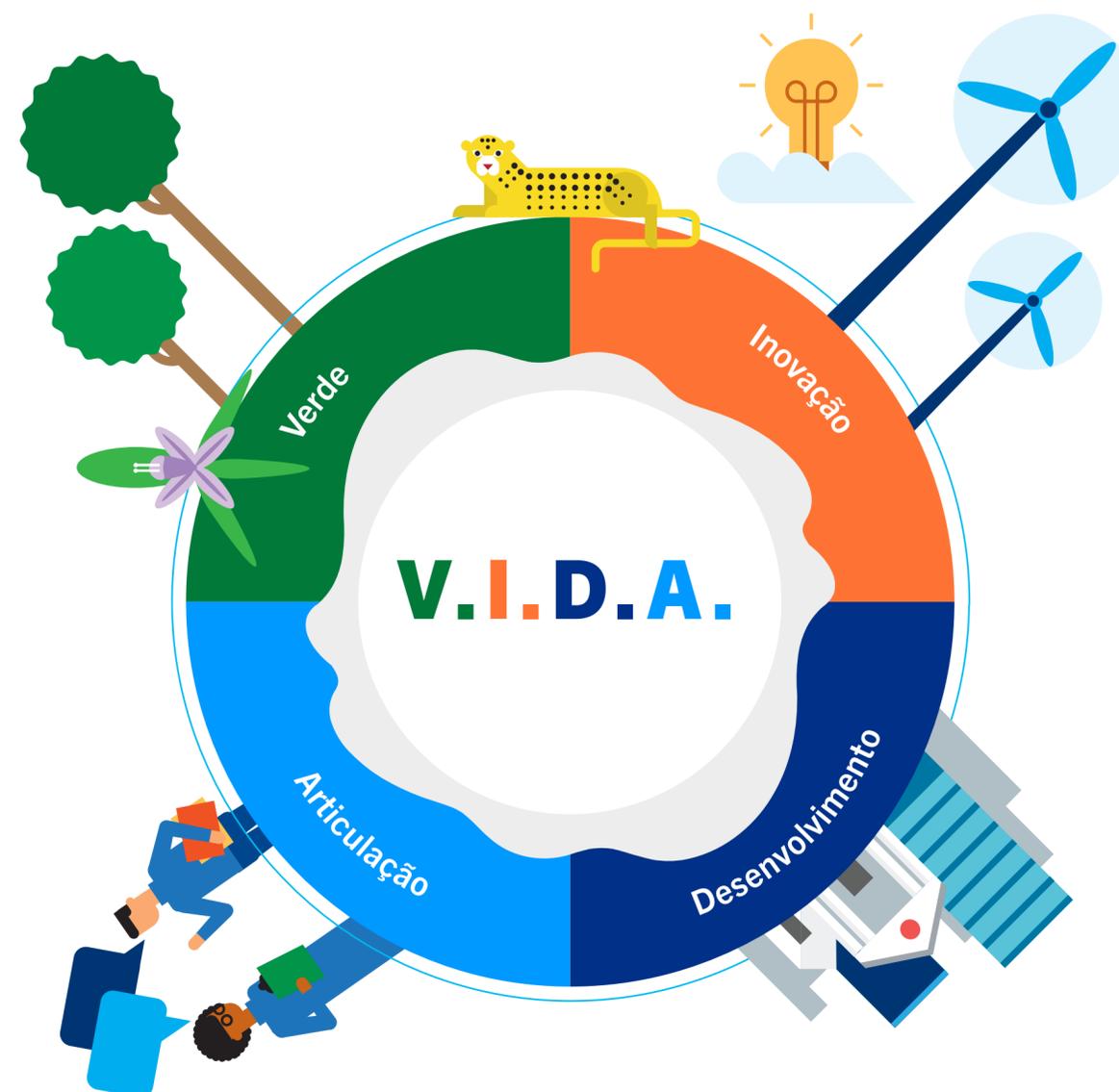
Pilares estratégicos

Em linha e para o alcance de nossas aspirações, o planejamento estratégico tem como base quatro pilares transversais, que formam a palavra VIDA.

Minimizar os impactos ambientais das operações

Promover iniciativas gerem impacto ambiental positivo

Estabelecer parcerias para o alcance dos objetivos estratégicos



Aproveitar as oportunidades de negócio decorrentes da evolução tecnológica e das tendências do setor elétrico

Desenvolver capacidades organizacionais para enfrentar os desafios de longo prazo

Contribuir para o desenvolvimento das comunidades e do ecossistema de empreendedorismo

Conexão Jaguar

Um dos programas centrais da Estratégia 2030 é o Conexão Jaguar, por meio do qual o Grupo ISA e suas empresas ratificam a contribuição com grandes causas mundiais a partir do compromisso de desenvolver os negócios de modo sustentável. A iniciativa visa ainda apoiar o cumprimento da Convenção Sobre Diversidade Biológica (CDB) e os compromissos firmados pelos países na 21ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP-21) da ONU 2015.

A iniciativa tem como foco contribuir com a conservação da biodiversidade e a mitigação das mudanças do clima, por meio da implementação de projetos florestais de redução de emissões de Gases do Efeito Estufa, em áreas prioritárias para a proteção, recuperação e conexão do *habitat* e corredores do Jaguar (onça-pintada, em espanhol) em territórios onde a ISA está presente. Assim, os recursos arrecadados com a comercialização dos créditos de carbono serão investidos em

PROGRAMA CONEXÃO JAGUAR



Projetos florestais para a redução de emissões de gases de efeito estufa.



Desenvolvidos nos corredores do Jaguar* na América Latina. No Chile, no habitat do Puma.



Parte de um círculo virtuoso, de grande impacto nas comunidades; que fortalecem as raízes, os vínculos com a terra, desenvolvem suas habilidades para a vida, aumentam sua renda e fortalecem suas organizações.



Eleitas zonas de influência dos negócios da ISA e que sejam de interesse do governo local.



Certificados para a emissão dos "créditos de carbono de maior qualidade".

outros projetos de preservação, com o intuito de perenizar as ações de conservação e proteção das onças-pintadas.

Iniciado em 2017, o Conexão Jaguar chegou ao fim de 2020 com sete projetos contemplados, um deles no Brasil, em parceria com o Instituto Homem Pantaneiro (IHP). O foco é a proteção de mais de 77 mil hectares na Serra do Amolar, no Pantanal do Mato Grosso, um dos maiores patrimônios de diversidade biológica do território nacional. O local abriga cerca de 4,7 mil espécies e registra as maiores onças-pintadas na América do Sul, além de espécimes como a Lontra gigante (*Pteronura brasiliensis*), o Lobo-guará (*Chrysocyon brachyurus*), a Anta (*Tapirus terrestris*), o Cervo-do-Pantanal (*Blastocerus dichotomus*), o Tatu-Canastra (*Priodontes Maximus*), a Capivara (*Hydrochoerus hydrochaeris*), a Harpia (*Harpia harpyja*), a Arara-azul (*Anodorhynchus hyacinthinus*) e o Tuiuiu (*Jabiru Mycteria*).



Gestão sustentável

Para a promoção do desenvolvimento sustentável, nossa Estratégia 2030 visa apoiar a resolução de desafios globais expressos na Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU). Buscamos contribuir efetivamente com o alcance de seis ODS:



Educação de qualidade – Viabilizamos oportunidades de capacitações e ensino para jovens em situação de vulnerabilidade.



Energia limpa e acessível – Contribuímos por meio de nossa própria atividade, a transmissão de energia elétrica, e de nossos projetos de inovação e Pesquisa & Desenvolvimento (P&D).



Indústria, inovação e infraestrutura – Com nossa participação ativa e colaborativa no setor de energia e nos ecossistemas de inovação, esperamos contribuir para criação de uma sociedade inovadora com infraestrutura que assegure o bem-estar à população.



Ação contra a mudança global do clima e



Vida terrestre – Apoiamo-nos no Conexão Jaguar, que tem foco na redução de emissões.



Paz, justiça e instituições eficazes – Mantemos o Programa de Integridade e a Política Anticorrupção.

Gestão de riscos

| GRI 102-11 | 102-15 | 102-30 |

Adotamos um processo estruturado e sistemático de Gestão Integral de Riscos, fundamentado nos conceitos da Norma ISO 31000, que possibilita o desdobramento do processo a todas as áreas de negócios e demais subsidiárias – controladas e coligadas – e apoia a alta administração no direcionamento de medidas que reduzam efeitos negativos sobre nossos objetivos estratégicos ou recursos empresariais.

A gestão integral de riscos procura preservar a integridade dos recursos empresariais e a sustentabilidade dos negócios. Ela inclui identificação, análise, avaliação e monitoramento dos riscos com o objetivo de mitigar os impactos financeiros e reputacionais e gerir as oportunidades identificadas.

Evoluímos com a estruturação do Comitê de Análise Crítica de Riscos, que conta com a participação de diretores e responsáveis por gerir os eventos capazes de impactar o desenvolvimento sustentável de nossos negócios.

A governança da gestão de riscos está alinhada ao Modelo das Três Linhas (*The Institute of Internal Auditors – IIA*) e direciona os papéis e as responsabilidades entre as áreas de negócios, a gestão integral de riscos, a auditoria interna e a alta administração.

Seguimos monitorando aspectos internos e externos relacionados a processos, ativos e projetos, e classificamos os riscos em quatro níveis de criticidade – baixos, moderados, toleráveis e prioritários – e 18 agrupadores, nas categorias econômica, operacional e socioambiental.

Categoria	Agrupador
 Econômica	<ul style="list-style-type: none"> ■ Governança ■ Regulatório ■ Jurídico ■ Político ■ Mercado, liquidez e crédito ■ Mercado, concorrência, fusões e aquisições
 Operacional	<ul style="list-style-type: none"> ■ Operação do negócio ■ Desenho e construção de projetos ■ Cadeia de suprimentos ■ Segurança cibernética e tecnologia da informação ■ <i>Compliance</i>
 Socioambiental	<ul style="list-style-type: none"> ■ Ambiental ■ Fenômenos naturais e mudanças climatológicas extremas ■ Fundiário ■ Social ■ Ordem pública e segurança da população ■ Capital humano e relações de trabalho ■ Segurança e saúde no trabalho



Tivemos uma redução de aproximadamente

51%

no nível de risco

Por meio de análises críticas específicas e implementação de medidas eficazes ao longo dos anos, reduzimos em aproximadamente 51% o nível de risco para os eventos classificados como toleráveis e prioritários, de acordo com o apetite definido em comparação ao ciclo final de 2019, o que reforça o compromisso individual de cada colaborador e de nossa liderança com a gestão de riscos.

Inovação

| EUS |

Atuamos de forma a fortalecer o papel da inovação na execução de nosso plano estratégico e em contribuição ao desenvolvimento sustentável do setor elétrico nacional. Em 2020 estruturamos nosso sistema de governança e gestão da inovação em seis grandes programas, divididos em três pilares: Projetos e construção, Operação e Novos negócios de energia. Cada um deles aborda temas e diretrizes tecnológicas relacionadas à nossa cadeia de geração de valor, considerando desde o planejamento e a etapa de engenharia até as atividades de operação e manutenção.

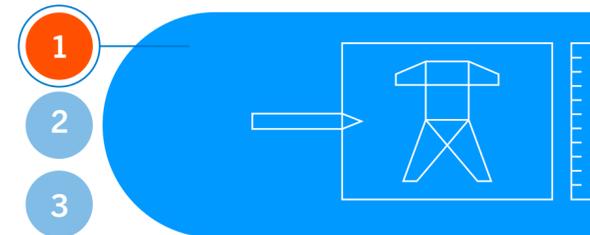
Promovemos *workshops* de estruturação e priorização das iniciativas de inovação, com indicadores-chave para acompanharmos a evolução dos programas, e a criação de um Comitê de Inovação, com a participação de nossos diretores-executivos. Outro aprimoramento foi a definição das etapas de desenvolvimento dos projetos, cuja idealização pode ser oriunda tanto dos objetivos estratégicos, a partir de desafios internos, quanto do ecossistema de inovação, com a contribuição de *startups*, universidades etc.

Foram investidos mais de

R\$ 14 milhões

em 2020 e para 2021 e 2022, foram aprovados R\$ 24 milhões em projetos.

Nossos programas de inovação buscam a excelência tanto nos negócios ligados à transmissão de energia quanto adjacentes e independentes, que tenham interface com as competências acumuladas ao longo de nossa trajetória. Além disso, os programas visam minimizar impactos de nossa operação e promover a segurança dos ativos e, principalmente, das pessoas.



Pilares estratégicos de inovação

PROJETOS E CONSTRUÇÃO

Programa planejamento e gestão ótima de projetos

Em 2020, iniciamos o “Projeto planejamento flexível de sistemas de transmissão”, que tem como objetivo desenvolver metodologias de planejamento para o alcance de soluções tecnológicas e de mercado que promovam a expansão e modernização do sistema de transmissão de energia. Assim, o projeto propõe repensarmos o papel da transmissão no novo contexto do setor elétrico, considerando os atributos e as tecnologias que podem ser incorporados para auxiliar o planejador do sistema elétrico nacional. O projeto conta com a parceria da Empresa de Pesquisa Energética (EPE) e de uma das maiores consultorias do setor de energia da América Latina.

O investimento previsto é de aproximadamente

R\$ 5 milhões



Programa Resposta a desafios sociais, ambientais e de partes relacionadas

Por meio do “Projeto Gestão Sustentável de Faixas” desenvolvemos um sistema de gestão digital em nossas faixas de servidão, plataforma baseada em um sistema de georreferenciamento e algoritmos de previsão de risco de invasão de faixas, a partir de metodologias de geoestatística adaptadas para o sensoramento remoto, monitoramento e mapeamento das condições das faixas. O sistema representa um avanço para transformação digital de nossas atividades de inspeção patrimonial.

Ainda em 2020, foi aprovado a segunda fase do projeto para o desenvolvimento de medidas de gestão sustentável de faixas de servidão. A iniciativa tem como objetivo a elaboração de metodologias inovadoras que mitiguem riscos e ofereçam oportunidades locais para a geração de valor sustentável a partir das faixas de servidão, em parceria com as comunidades do entorno de nossos ativos. A iniciativa será implementada em 2021 para identificarmos potenciais projetos inibidores de ocupação irregular e para o uso sustentável das faixas de servidão, considerando vocação social, caracterização e localização em perímetro urbano ou rural, entre outros. Paralelamente, o estudo contará com um *software* de avaliação dos riscos técnicos da implementação de projetos embaixo das faixas. Com a digitalização do processo, há previsão de ganhos de eficiência na gestão patrimonial e ambiental das faixas.

Programa Modernização da rede: aplicação de novos materiais e tecnologias

O conceito de Subestação 4.0 (SE 4.0) é um dos norteadores das ações nesse pilar, que engloba mais de um projeto de inovação. O primeiro deles teve início em 2019 e prevê monitoramento avançado dos ativos em subestações, por meio da introdução de sensores com multimedições nos equipamentos (temperatura, vibração, checagem do nível de óleo, etc.). O objetivo é a detecção rápida das condições de funcionamento dos ativos como base para a definição mais eficiente da necessidade de intervenções e/ou substituição. Também iniciamos o “Projeto SE 4.0 – Sistema de medição, sensores e proteção centralizado” para instalação, de forma piloto, de uma subestação com tecnologia para a virtualização dos sistemas de sensoriamento e proteção e controle centralizados em nuvem. O piloto será realizado na subestação Jaguariúna, que passa por processo de modernização, e haverá ainda testes de protocolos de comunicação digital e de segurança cibernética.

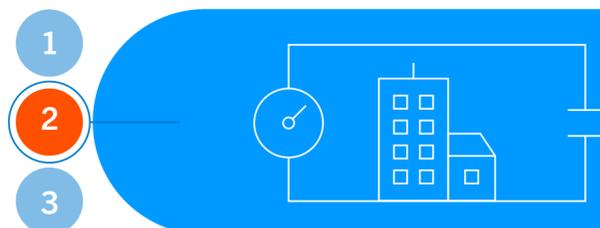
Outro conceito norteador desse pilar são as Torres Verdes, que incentiva o desenvolvimento de torres de transmissão com menor impacto ambiental, menor custo e maior resistência às condições físicas do ambiente. Nesse sentido, o “Projeto Grelhas Plásticas” foi iniciado em 2020 com o objetivo de desenvolver protótipos de estrutura em material polimérico para fundações de torres de transmissão. As grelhas plásticas pesam menos, têm maior resistência à corrosão e facilidade de transporte e montagem. Assim, poderão conferir ganhos de competitividade e rentabilidade em projetos, além de minimizar impactos ambientais e promover mais segurança.

Já no fim do ano, firmamos o “Projeto Novos materiais para estrutura de torres de transmissão”, ainda em fase preliminar, que visa, por meio de simulações, estudar o impacto econômico de novos materiais para estruturas das torres de transmissão.

O P&D prevê investimento de mais de
R\$ 10 milhões

ACORDO COM A USTDA

Ao fim de 2019, assinamos um acordo de cooperação técnica com a Agência dos Estados Unidos para o Comércio e Desenvolvimento (USTDA, na sigla em inglês), que aportou US\$ 488 mil para estudos de identificação de tecnologias e soluções de modernização de subestações. Os trabalhos tiveram início em 2020, em parceria com a empresa Quanta Technology, sendo a primeira etapa a prospecção de informações técnicas para um diagnóstico inicial, que permitirá avançarmos com a avaliação dos requisitos e das melhores práticas no tema. O projeto engloba, principalmente, a implantação de instrumentos inteligentes (sensores, medidores e outros dispositivos avançados) na infraestrutura de comunicação de fibra necessária e sistemas centrais inteligentes (*softwares*), com foco no melhor desempenho do sistema. Além disso, busca desenvolver padrões de segurança cibernética e fornecerá recomendações para aprimoramentos de nossas subestações existentes e em novos projetos (*greenfield*).



OPERAÇÃO

Programa Segurança, Confiabilidade e Resiliência do Sistema

Utilizando conceitos de SE 4.0 e digitalização do setor elétrico, o “Projeto Simplificando e Otimizando a Execução de Instruções Operacionais de Forma Segura, Colaborativa e Auditável entre Centros de Operações”, tem como propósito o desenvolvimento de um sistema de comunicação baseado em tecnologias de informação e troca de dados criptografados para a simplificação e a automação da coordenação de manobras operativas entre os diferentes agentes do setor elétrico. Assim, visa à melhoria dos processos dos Centros de Operação por meio da redução do uso de ligação telefônica para a realização de manobras em tempo real. Em 2020, já houve o desenvolvimento dos protótipos funcionais, aplicando o conceito de Produto Mínimo Viável para validação do valor da ferramenta, com apresentação em evento para todos os agentes do setor; e a elaboração de esboço de procedimentos de rede para viabilizar a utilização da tecnologia de forma ampla entre agentes do setor.



CENTRO DE OPERAÇÃO DE TRANSMISSÃO (COT), EM JUNDIAÍ (SP)

Outro projeto com vistas à segurança e à confiabilidade do sistema elétrico por meio da introdução de inteligência artificial é o “Projeto Ferramenta Inteligente de Apoio à Decisão em Tempo Real para Centros de Operações de Transmissão – COT”, que tem como objetivo o desenvolvimento de sistema especialista para o tratamento de informações com interface em tempo real, possibilitando visão abrangente e inteligente do sistema, apoiando o processo de tomada de decisão e melhorando a qualidade do trabalho de nossos operadores. O projeto, desenvolvido em parceria com o Operador Nacional do Sistema (ONS) baseou-se nas melhores práticas de UX (*user experience* ou, em português, experiência do usuário) e UI (*user interface* ou interface do usuário, na tradução), adotadas para facilitar a experiência e interação dos operadores com o sistema. No ano, realizamos a implantação de nova Interface Homem Máquina (IHM) de alta *performance* no Centro de Operação da Transmissão e em terminais, liberando a realização humana de trabalhos repetitivos, o que proporciona mais confiabilidade e maior produtividade para o COT.

Programa Monitoramento e controle da rede

A evolução no pilar se deu com o “Projeto Central de Análise de Imagens Digitais”, avanço do projeto de implantação de *drones* nas atividades de inspeção que possibilitou o desenvolvimento de um novo conceito e arquitetura para a digitalização das atividades de inspeção. Em 2020, houve a implantação da fase I, que prevê a digitalização da inspeção de campo dos ativos

Com a digitalização de 15% das inspeções realizadas no ano, registramos ganho de produtividade de mais de 50% em relação ao processo manual. Aportamos no P&D, no ano, cerca de

R\$ 2,4 milhões.

DRONES

A partir do desenvolvimento de nossos programas, intensificamos o uso de *drones* nas atividades, otimizando a inspeção dos ativos, das faixas e das subestações, com mais eficiência, segurança e ganhos ambientais, decorrentes tanto de menos deslocamento quanto da menor necessidade de supressão vegetal. A tecnologia aumenta significativamente a precisão sobre a necessidade de podas ao permitir uma fotografia exata da interferência efetivamente imprescindível em alta vegetação. Assim, pelo menor impacto no meio ambiente, o uso de *drones* pode dispensar ou agilizar a etapa de licenciamento ambiental.

Na rotina operacional também há estudos pioneiros, como a criação de um protótipo de *drone* dotado de lança-chamas, com o qual foi realizado teste – de forma remota, via rádio, e em ambiente totalmente controlado – para retirada de objetos estranhos das linhas de transmissão. A eventual adoção da tecnologia possibilitará ganhos de segurança e eficiência, pois não haverá necessidade de deslocamento de equipes, subida de colaboradores e interrupção no fornecimento de energia, em razão do desligamento do ativo.

1

2

3



NOVOS NEGÓCIOS DE ENERGIA

Armazenamento e Integração de serviços energéticos distribuídos

Demos continuidade ao “Projeto Armazenamento de energia”, que desenvolve sistemas de armazenamento de energia (*Energy Storage System – ESS*) para fornecer serviços à rede em locais com elevada penetração de geração intermitente, bem como propõe adequações regulatórias para sua integração ao sistema elétrico. Em 2020, a EPE acolheu nossa proposta de aplicação de sistema de armazenamento de energia no Litoral Sul do Estado de São Paulo, que foi então submetida ao Ministério de Minas e Energia como sugestão de reforço para o sistema naquela região. Aguardamos a regulamentação e aprovação da ANEEL para iniciar o piloto em 2021.



FERNANDO DE SOUZA LEMOS

Área: Subestação e Manutenção - Cabreúva (SP)

Iniciativas de inovação aberta

Atentos aos desafios de um mundo em transformação, buscamos promover uma forma de inovação mais colaborativa e dinâmica. Assim nasceu o “*Bridge – Building Radical Innovation & Disruption for Global Ecosystems*”, uma iniciativa que atua na pesquisa e desenvolvimento de metodologias, ferramentas e identificação de melhores práticas em gestão de ecossistemas de inovação integrando universidades, *startups* e empresas.

Em 2020, lançamos o Desafio de Inovação Aberta “Planejamento e Programação Avançada Multiobjetivo”, envolvendo *startups*, empresas e universidades, com o objetivo de desenvolver ferramentas digitais integradas que otimizem as intervenções da manutenção no sistema de transmissão e sejam responsáveis por centralizar as informações hoje dispersas em diversos sistemas e repositórios, garantindo a qualidade, rastreamento, gestão dos dados e informações.

Ecossistema de aliados

As iniciativas de inovação são frutos de uma ampla rede de aliados estratégicos para uma captura de valor cada vez mais relevante para nós, para o setor elétrico e para o ecossistema de inovação. Em 2020 formalizamos o convênio de cooperação com o EPE, com reconhecidos institutos, universidades, *startups*, consultorias e empresas que participam ativamente dos nossos projetos, entre eles, Universidade de São Paulo, Universidade Federal de São Carlos, ESALQ – Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, CPQD – Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Telecomunicações, CÉSAR – Centro de Estudos e Sistemas Avançados de Recife, PSR Consultoria, 100 Open Startups, Radix, Hytron Energia, ABB, Imagem ESRI, Informa Software e Drone Power.

7 BOA GOVERNANÇA E INTEGRIDADE



**ANA PAULA
BRENTAN DE
OLIVEIRA**

Área: Avaliação da
Operação e Proteção
em *home office*

Governança corporativa

| GRI 102-26 |

Rumo à execução da Estratégia 2030, reestruturamos nossa Diretoria-Executiva e renovamos as políticas internas, em 2020, com profissionais e diretrizes alinhados aos nossos objetivos de geração valor sustentável e foco na busca constante de eficiência e segurança na operação. Esse compromisso reflete na percepção do mercado e nos reconhecidos indicadores que integramos:

- **Nível 1 de Governança Corporativa** – Participamos desde 2002 do Nível 1 de Governança Corporativa da B3, que reconhece a adoção voluntária de obrigações adicionais às exigidas pela Lei das Sociedades por Ações (Lei das S.A.).
- **Índice de Governança Corporativa (IGCT)** – Também da B3, reflete o valor dos ativos de todas as empresas com governança corporativa diferenciada e de relacionamento com acionistas e demais *stakeholders*. São incluídos ativos das empresas listadas nos segmentos Novo Mercado, Nível 1 e Nível 2 de governança corporativa.

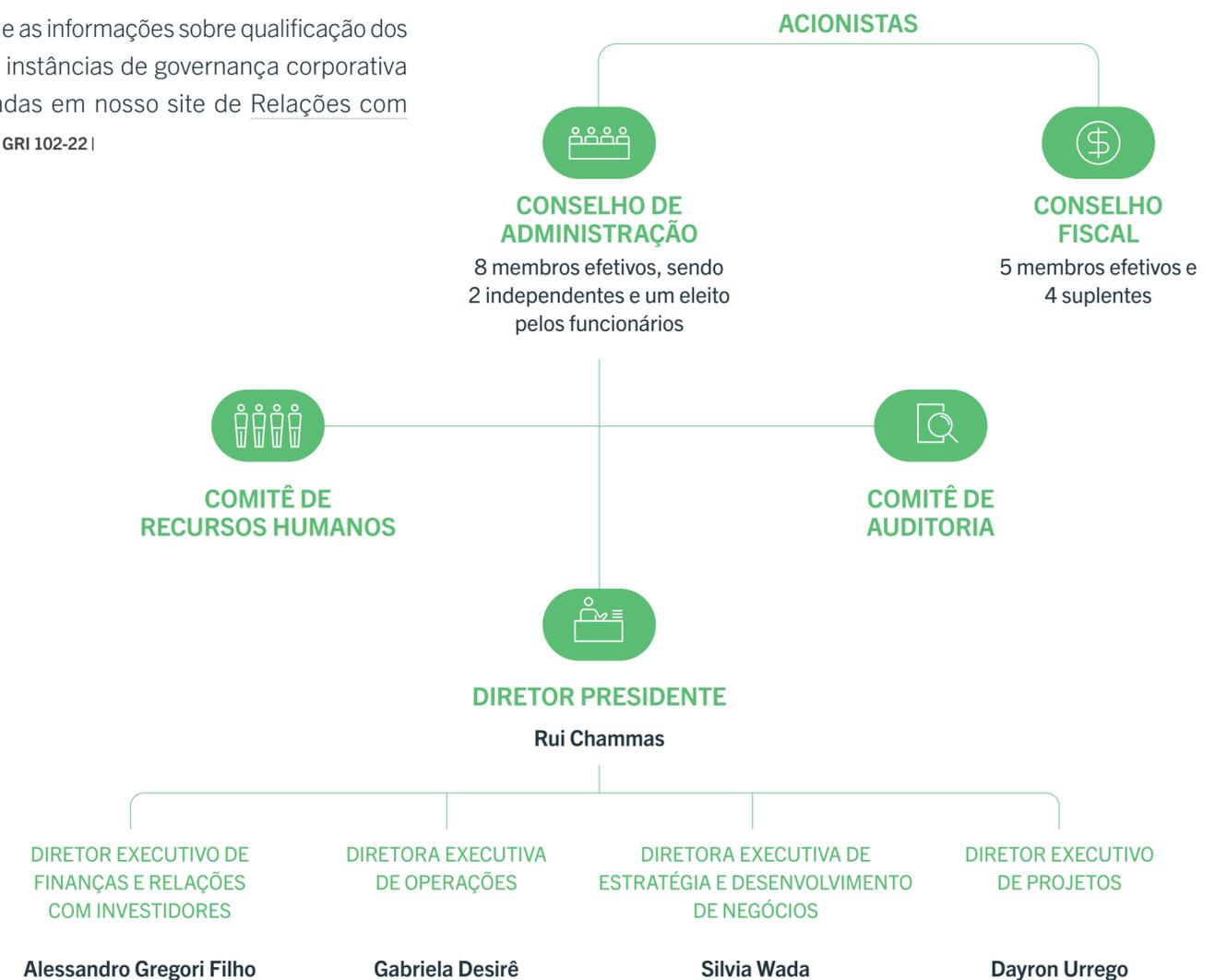
Outros critérios diferenciados de governança corporativa – superiores aos exigidos pelo regulamento de listagem do Nível 1 da B3 – que adotamos são Conselho de Administração composto por até dez integrantes, sendo um representante dos colaboradores; Conselho Fiscal permanente; manutenção de dois comitês não estatutários, de Auditoria e de Recursos Humanos; além da disponibilização das Demonstrações Financeiras nos idiomas português e inglês – exigência prevista somente nos regulamentos do Nível 2 e Novo Mercado. Adicionalmente, nossa Política de Divulgação de Ato ou Fato Relevante estabelece regras para a divulgação e manutenção de sigilo sobre informações relevantes.

Com foco em melhoria contínua, desde 2019 promovemos autoavaliação anual do Conselho de Administração. O processo é realizado no início de cada ano – com base no desempenho do exercício anterior – e considera a *performance* individual e em grupo, a frequência e relevância dos temas das reuniões e as participações da Diretoria e da Secretaria de Governança nos encontros. Os diretores também têm o desempenho aferido a partir de metas validadas pelo Conselho de Administração por meio do Quadro Gestão integral. Não há avaliação dos membros dos comitês. | GRI 102-28 |

Estrutura de governança

| GRI 102-18 |

A composição e as informações sobre qualificação dos membros das instâncias de governança corporativa estão detalhadas em nosso site de Relações com Investidores. | GRI 102-22 |



ASSEMBLEIA GERAL (AG)

A Assembleia Geral será convocada pelo Conselho de Administração ou, nos casos previstos em lei, por acionistas ou pelo Conselho Fiscal. É constituída pelos acionistas e ocorre anualmente até o dia 30 de abril para exame e deliberação das seguintes matérias:

- Tomar as contas dos administradores relativas ao último exercício social;
- Examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras, instruídas com parecer do Conselho Fiscal;
- Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição dos dividendos;
- Eleger os membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal;
- Eleger os membros do Conselho Fiscal (efetivos e suplentes) e do Conselho de Administração; e
- Fixar os honorários dos membros do Conselho Fiscal e o montante anual global da remuneração e demais vantagens dos administradores.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (CA) | GRI 102-26 |

Zela pela criação de valor sustentável ao tratar dos temas financeiros, sociais e ambientais, de eficiência, inovação, mercado e gestão de pessoas, considerados em nosso planejamento estratégico. É responsável ainda, entre outros, por nossos instrumentos de gestão, valores, políticas e códigos. Assim, tem como atribuições, fixar a orientação geral dos negócios, eleger e destituir a Diretoria, fiscalizando a sua gestão; manifestar-se sobre o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e as contas da Diretoria; e convocar as Assembleias Gerais, entre outros. Os diferenciais são:

- Composição de até dez membros (oito em 2020) eleitos em AG após indicações do acionista controlador, dos minoritários e dos empregados, para mandatos de um ano, permitida a reeleição;
- Manutenção de dois membros independentes (25%) e de um indicado pelos colaboradores em eleição direta;
- Seis estrangeiros, dois brasileiros e uma mulher na composição;
- Cargos de presidente do CA e de diretor-presidente exercidos por diferentes profissionais, de forma a evitar conflitos de interesses. | GRI 102-23 |

 Clique no ícone ao lado do nome para obter a qualificação ou acesse o [site](#)

MEMBROS DO CA | GRI 103-1 | 103-2 | 103-3 | 405-1 |



Bernardo Vargas Gibsone
Presidente do CA



Gustavo Carlos Marin Garat
Vice-presidente
(membro independente)



Ana Milena López Rocha
Membro



César Augusto Ramirez Rojas
Membro



Fernando Augusto Rojas Pinto
Membro



José Andrés Romero Tarazona
Membro



Roberto Brigido do Nascimento
Membro independente



Orivaldo Luiz Pellegrino
Membro

DIRETORIA

Responsável por praticar todos os atos necessários ao funcionamento regular da sociedade, como implementar e manter mecanismos, processos e programas eficazes de monitoramento e divulgação do desempenho financeiro e operacional e dos impactos das atividades na sociedade e no meio ambiente. As funções são exercidas nos termos das atribuições estabelecidas por lei e pelo nosso Estatuto Social.

- Constituída por até cinco membros, eleitos pelo CA para mandatos de três anos, admitida a reeleição;
- Formada por duas mulheres e três homens (um estrangeiro) ao fim de 2020.

MEMBROS DA DIRETORIA | GRI 103-1 | 103-2 | 103-3 | 405-1 |



Rui Chammas
Diretor-presidente



Alessandro Gregori Filho
Diretor Financeiro
e de Relações
com Investidores



Dayron Esteban Urrego Moreno
Diretor-executivo de Projetos



Gabriela Desirê Olímpio Pereira
Diretora-executiva de Operações



Silvia Diniz Wada
Diretora-executiva
de Estratégia e Desenvolvimento
de Negócios



Clique no ícone abaixo do nome para obter a qualificação ou acesse o [site](#)

CONSELHO FISCAL

Obedecidas as disposições legais, é composto por três a cinco membros efetivos e igual número de suplentes, com mandato de um ano, sendo permitida a reeleição, eleitos pela Assembleia Geral Ordinária.

- Caráter permanente;
- Formado em 2020 por cinco membros efetivos e igual número de suplentes;
- Titulares de ações ordinárias minoritárias e de ações preferenciais têm direito de eleger, separadamente, um membro efetivo e respectivo suplente;
- Fiscaliza os atos dos administradores;
- Garante o cumprimento de deveres legais e estatutários;
- Opina sobre o Relatório da Administração;
- Analisa o balancete e demais demonstrações financeiras;
- Examina e opina sobre as Demonstrações Financeiras a cada exercício social.

MEMBROS DO CONSELHO FISCAL | GRI 103-1 | 103-2 | 103-3 | 405-1 |



Andrea Costa Amancio Negrão
Membro efetivo



Carla Alessandra Trematore
Membro efetivo



Manuel Domingues de Jesus e Pinho
Membro efetivo



Pablo Saint Just Lopes
Membro efetivo



Ricardo Lopes Cardoso
Membro efetivo



Clique no ícone abaixo do nome para obter a qualificação ou acesse o [site](#)

COMITÊ DE AUDITORIA (não estatutário)

Tem como atribuições assegurar a confiabilidade das informações; zelar pela gestão de sistema de Controle Interno Corporativo e de riscos, com foco em eficiência, eficácia e economia na operação; fazer cumprir a legislação aplicável, os regulamentos, as políticas, as normas e os procedimentos internos; além de, entre outros, aprovar o plano de trabalho anual da Auditoria Interna, supervisionando seu cumprimento.

- Órgão de assessoramento técnico do CA, formado em 2020 por três membros do CA, com mandato de um ano;
- Membros não podem integrar a Administração;
- Atua de modo a aperfeiçoar a efetividade da Auditoria Interna e acompanha o trabalho dos auditores independentes.

COMITÊ DE RECURSOS HUMANOS (não estatutário)

Analisa e propõe as estratégias corporativas de recursos humanos e sugere aprimoramentos em nossas políticas e diretrizes gerais de gestão de pessoas; remuneração anual global e individual; diretrizes para a negociação dos acordos coletivos; critérios para os processos de avaliação e desenvolvimento dos executivos; incremento salarial anual aos executivos e demais colaboradores; planos de sucessão e retenção da alta administração; e ações que promovam a cultura organizacional, com foco na construção de resultados sustentáveis.

- Órgão de assessoramento técnico e consultivo do CA, formado em 2020 por cinco membros para mandato de um ano, permitida a reeleição;
- Membros não podem integrar os cargos de Administração.

MEMBROS DO COMITÊ DE AUDITORIA

| GRI 103-1 | 103-2 | 103-3 | 405-1 |



Ana Milena López Rocha
Membro



César Augusto Ramirez Rojas
Membro



Roberto Brigido do Nascimento
Membro



Clique no ícone ao lado do nome para obter a qualificação ou acesse o [site](#)

MEMBROS DO COMITÊ DE RECURSOS HUMANOS

| GRI 103-1 | 103-2 | 103-3 | 405-1 |



Ana Milena López Rocha
Membro



Bernardo Vargas Gibsone
Membro



Carlos Humberto Delgado Galeano
Membro

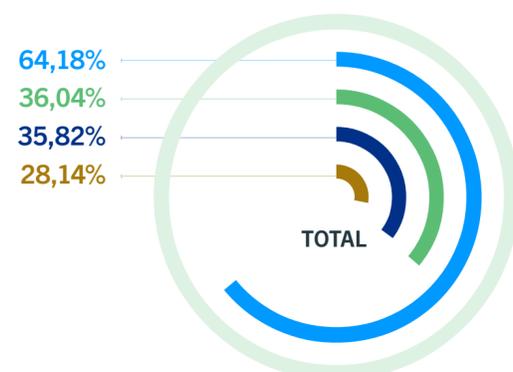
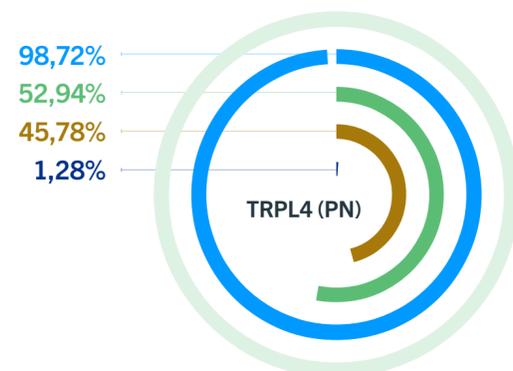
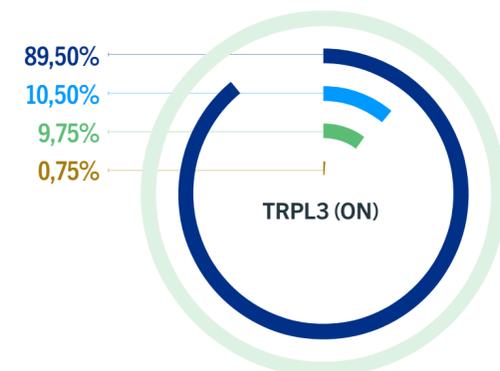


César Augusto Ramirez Rojas
Membro



Fernando Augusto Rojas Pinto
Membro

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA (3T20)



ISA CAPITAL DO BRASIL
 AÇÕES EM CIRCULAÇÃO
 ELETROBRÁS
 OUTROS

Nossas ações

O IEE encerrou 2020 com valorização de 8,1%. Já nossas ações ordinárias (“TRPL3”) e preferenciais (“TRPL4”) foram cotadas, no encerramento do exercício, em R\$ 29,35 e R\$ 27,81, respectivamente, evoluções de 13,5% e 32,0% em relação ao período anterior e acima da média dos indicadores de mercado. O volume médio de negociação de nossas ações preferenciais no ano foi de R\$ 39,7 milhões, enquanto o valor de mercado alcançou R\$ 18 bilhões. Adotamos também prática de manutenção de, no mínimo, 25% das ações em circulação no mercado – ao fim de 2020, eram 64%.

Nossas ações integram o Índice de Governança Corporativa (IGCT), em que estão listadas as empresas com padrões diferenciados de governança corporativa; o Índice Brasil 100 (IBRX 100), que reúne as 100 ações mais negociadas na B3; o Índice Dividendos (IDIV); o Índice de Energia Elétrica (IEE); o Índice MidLarge Cap (MLC); e o Índice Utilidade Pública (UTIL).

Adicionalmente, mantemos o programa de *American Depositary Receipts* (ADRs) – Regra 144 A, nos Estados Unidos, cujo depositário é o JP Morgan, e custodiante, o Santander.

A cotação atualizada de nossas ações está disponível para consulta em nosso site de [Relações com Investidores](#).

VALOR DE MERCADO

R\$ 18 bilhões

Adotamos também prática de manutenção de, no mínimo, 25% das ações em circulação no mercado – ao fim de 2020, eram 64%.

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA (31/12/2020)

	Ações ordinárias TRPL3	(%)	Ações preferenciais TRPL4	(%)	Total	(%)
ISA Capital do Brasil	230.856.832	89,50%	5.144.528	1,28%	236.001.360	35,82%
Administração	0	0,00%	4.900	0,00%	4.900	0,00%
Ações em circulação	27.080.900	10,50%	395.796.144	98,72%	422.877.044	64,18%
Eletrobrás	25.158.644	9,75%	212.276.657	52,94%	237.435.301	36,04%
Outros	1.922.256	0,75%	183.519.487	45,78%	185.441.743	28,14%
Total	257.937.732	100%	400.945.572	100%	658.883.304	100%

Ética e compliance

| GRI 103-1 | 103-2 | 103-3 | 205-2 | 205-3 |

Nossa busca constante por criação de valor sustentável envolve o compromisso com a adoção de uma conduta ética com todos os públicos de relacionamento – colaboradores, clientes, acionistas, fornecedores, estado e sociedade – assim como o compromisso com o cumprimento das legislações aplicáveis às atividades. Para tal, temos o compromisso de garantir que todos os nossos projetos sejam devidamente licenciados conforme as determinações vigentes e que nossos estudos ambientais estejam disponíveis para consulta nos órgãos ambientais competentes. Integramos ainda índices de mercado que reconhecem a manutenção de procedimentos e normas reconhecidos de *compliance*.

Pela relevância do tema, em 2020 a então gerência foi alçada à Diretoria de Auditoria e *Compliance*, com reporte direto ao diretor-presidente e ao Comitê de Auditoria. O objetivo é a disseminação constante de valores éticos e da atuação da Auditoria Interna como apoio para que as áreas atuem comprometidas com os melhores processos e práticas, garantindo que não haja desvios dos objetivos estratégicos de longo prazo. Nesse sentido, a equipe de auditoria trabalha alinhada ao time corporativo, procurando dar foco nas áreas críticas da cadeia de valor, sempre atenta à regulação e, por meio da transformação digital, promovendo resultados mais rápidos para os negócios.

Outra novidade do ano foi a criação do Portal de Ética e *Compliance*, para que, remotamente, nossos colaboradores

possam acessar todo o material e a estrutura da área de *compliance*. Ainda em razão do contexto atual de inserção tecnológica e de pandemia, lançamos um manual de mídias sociais, com orientações de classificação e confidencialidade de informações corporativas.

No curso normal de nossos negócios e pela inserção em novos negócios, que envolvem relacionamento com governo e novos clientes, nossa diretoria de Auditoria e *Compliance* também atuou no ano com o objetivo de mapear eventuais riscos da operação e, como segunda linha de defesa, contribuir com as melhores respostas aos riscos de *compliance*, por meio de metodologia de diligência. Em 2021, planejamos a criação de um programa específico para novos negócios.

Programa de Integridade

Mantemos, desde 2019, Programa de Integridade alinhado às particularidades de nossa operação e desenvolvido a partir de um Programa Empresarial de Ética e *Compliance*, implementado pelo Grupo ISA. Ele engloba nove normas de *compliance*, amplamente divulgadas desde 2019 e reforçadas em 2020 em um novo formato: desde novembro, em reuniões de curta duração chamadas de “cafezinhos de *compliance*”, nos quais abordamos com nossos colaboradores, de forma virtual e mais impessoal, também as ações realizadas e seus resultados, de forma a consolidarmos o valor de sermos sempre éticos. Nos encontros, divulgamos também nossa Linha Ética e o aplicativo ISA Éticos. Como ação de reforço da cultura de *compliance*, a ação terá continuidade em 2021.

NORMAS DE COMPLIANCE



³ Qualquer pessoa que desempenhe ou tenha desempenhado, nos últimos cinco anos, empregos ou funções públicas relevantes no Brasil ou no exterior, como, por exemplo, chefes de Estado, ministros, congressistas e funcionários de autarquias públicas, judicial ou militar. Inclui também candidatos de partidos políticos e qualquer pessoa associada a um partido político.

Conscientização e capacitação

Nosso Código de Ética e Conduta, atualizado em 2019 e batizado de “Somos Éticos” é o documento que materializa nossa filosofia corporativa, focada na ética empresarial – base fundamental na geração de confiança. Para isso, orienta para a adoção de comportamentos honestos, coerentes, idôneos e responsáveis, com ênfase na geração de valor responsável para todos os grupos de relacionamento. O documento, assim como a Declaração Anual de Conflito de Interesses, é assinado por todos os colaboradores, membros das instâncias de governança corporativa e fornecedores. O objetivo é que administradores e colaboradores atuem com base em princípios de lealdade, abstenção, confidencialidade e a obrigação de denunciar qualquer situação de possível conflito de interesse. | **GRI 102-16** | **102-25** |

Ao longo do ano, realizamos *webinars* abordando temas relacionados à Política Anticorrupção, como conflito de interesses e relações com o governo, e, desde março, instituímos treinamento virtuais sobre o assunto. Além disso, divulgamos nossa Linha Ética no Encontro de Fornecedores, também realizado virtualmente. | **GRI 205-2** |

O lançamento de um Código de Ética e Conduta de Terceiros, previsto para 2020, será analisado em 2021, pois as principais determinações de conduta ética para nossos parceiros comerciais e de serviços está contemplado em nosso Código de Ética e Conduta. Durante o ano, 237 fornecedores receberam comunicações de políticas e procedimentos de *compliance*, incluindo o tema de anticorrupção, dos quais 74 foram submetidos a processos de *due diligence*. | **GRI 205-2** |



Acesse o Código de Conduta da ISA CTEEP

LINHA ÉTICA

| **GRI 102-17** | **GRI 103-1** | **103-2** | **103-3** | **406-1** |

Disponibilizamos um canal seguro para comunicações de não conformidades em relação ao nosso Código de Ética e Conduta. A Linha Ética pode ser utilizada pelo público interno e externo e pode ser acessada de três formas:



0800 777 0775 — de segunda-feira a sábado, das 9h00 às 17h00



Fale conosco



Aplicativo **ISA Éticos**, disponível para *download* na Apple Store.

Entre manifestações e contatos recebidos procedentes ao longo de 2020 não foram identificadas violações de direitos humanos (discriminação, assédio e trabalho infantil, entre outros) ou casos de corrupção. Todos os contatos, confidenciais e com garantia de anonimato, são apurados com rigor e acompanhados pela Presidência por meio do Comitê de Ética. | **GRI 102-33** | **205-3** | **406-1** |

Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)

Estabelecemos parceria com consultoria e, no início de 2020, iniciamos a implementação de programa a respeito das determinações da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Encerramos no período um diagnóstico envolvendo as atividades de mapeamento e risco necessárias para adequação à lei, considerando os seus 11 pilares. Em 2021, desenvolveremos um estudo de maturidade relacionado ao tema.

No ano, não recebemos queixas relativas a violações da privacidade ou perda de dados sob nossa responsabilidade.

| **GRI 103-1** | **103-2** | **103-3** | **418-1** |

8 EXCELÊNCIA NOS NEGÓCIOS



**CLODOALDO
MORAIS PINTO**

Área: Manutenção
SPAT

Contexto regulatório

O ano de 2020 foi marcado por definições regulatórias relevantes, com a superação dos principais desafios mapeados no ciclo anterior – garantir o recebimento dos valores da Rede Básica Sistema Existente (RBSE) e a correta remuneração do contrato de concessão 059 na sua Revisão Tarifária Periódica (RTP).

Essa RTP, que estava prevista para ocorrer em julho de 2018 e havia sido postergada para o ciclo 2020/2021, foi aprovada com a definição dos parâmetros de receita para o ciclo de cinco anos, de 2018 a 2023. Outro aspecto importante foi o início do recebimento do custo do capital próprio (Ke) no componente financeiro do RBSE, a partir do terceiro trimestre de 2020, com valor retroativo contabilizado em nosso resultado regulatório de R\$ 943 milhões no ano, com impacto de caixa de 2020 a 2023.

O contexto imposto pela pandemia da Covid-19 também teve reflexos no setor de energia nacional, porém com poucos impactos negativos para o segmento de transmissão, cuja receita é assegurada pela disponibilidade das linhas. A queda de consumo pela paralisação de algumas atividades

econômicas e o aumento da inadimplência setorial foram desafios para as distribuidoras, mas com potencial de afetar toda a cadeia produtiva. Nesse sentido, diversas medidas foram adotadas, a exemplo da Conta Covid, criada pelo Governo Federal, por meio do Decreto 10.350/20, para ajudar a compensar a queda de faturamento e antecipar as receitas das distribuidoras, sem impactos na cadeia.

Já em relação à localização do pátio da Subestação Rosana, no projeto Interligação Elétrica Tibagi (IE Tibagi), entendemos que nossa atuação foi pautada nos termos regulatórios da concessão. Buscamos realizar o empreendimento com o objetivo de trazer melhorias técnicas de engenharia e redução de prazo para finalização. Após discussão e acordo com o regulador, o empreendimento começou a operar em dezembro de 2020, com oito meses de antecipação em relação ao prazo regulatório.

Foi firmado neste acordo um aditivo contratual para a IE Tibagi, que resultou na redução de 13,5% de receita e um desconto na parcela de ajuste no valor de R\$ 6,73 milhões, a ser aplicada em julho de 2021.

Gestão de ativos

| EU6 | EU21 |

Mantemos um estruturado programa de Gestão de Ativos, que ampara nosso plano de operação, manutenção e modernização dos ativos, iniciado em 2019, em linha com o compromisso com a eficiência operacional. Em 2020, avançamos com a incorporação e o fortalecimento de melhores práticas, criando os comitês Estratégico e Tático, de forma a estabelecer uma estrutura de governança de acompanhamento e análise crítica do desempenho atual e futuro dos ativos. Nosso processo engloba ferramentas que permitem identificar e priorizar as atividades a partir de análise de criticidade, que identifica os ativos com maior potencial de impacto para o negócio; o desempenho do ativo por meio de uma avaliação de sua condição física atual e sua probabilidade de falhar, sendo utilizado também para definir estratégias de manutenção, modernização ou renovação/substituição; e melhoria em ativos, o que nos permite identificar os que geram mais impacto nas atividades em um determinado período de tempo.

No ano, também revisamos nossa Política de Gestão de Ativos, aprovada pelo Conselho de Administração, que orienta as decisões, atividades e os comportamentos na gestão dos ativos, considerando uma visão integrada de ciclo de vida e a otimização do custo, risco e desempenho. O foco é o alcance dos objetivos estratégicos e o máximo valor, de forma sustentável. Além disso, trabalhamos na atualização do Plano Estratégico de Gestão de Ativos (PEGA), com ampla consulta e participação das áreas que têm interfaces com o ciclo de vida do ativo, também para garantir o alinhamento à nossa estratégia corporativa.

Como parte da gestão de ativos, renovamos o parque de equipamentos, aumentando a confiabilidade dos serviços prestados. Alinhados à era digital, investimos em inovação e em tecnologias que otimizam recursos, reduzem custos de implantação e dimensões das instalações, além de estabelecerem sistemas de comunicação e proteção ágeis e confiáveis. No total, foram mais de 1.000 equipamentos substituídos.

Os projetos de reforços e melhorias para 2021 também foram estruturados, com expectativa de superar o patamar de investimento realizado em 2020 – já obtivemos mais de

R\$ 1,5 bilhão autorizado pela ANEEL para execução nos próximos anos.

Também definimos novos métodos de manutenção para aplicação já em 2021. Exemplo é a máquina de regeneração de gás SF₆ *online* em subestações blindadas, que permitem menor indisponibilidade e um controle mais rígido da *performance* dos ativos.

Gestão da infraestrutura

| GRI 103-1 | 103-2 | 103-3 | 203-1 |

Nossa atuação visa à máxima contribuição para a disponibilidade e confiabilidade do Sistema Interligado Nacional (SIN). Buscamos antecipar as energizações de nossos projetos com esse foco, e entregamos dois importantes ativos em 2020.

No ano, investimos

R\$ 1,3 bilhão

sendo R\$1,1 bilhão em projetos *greenfield* e R\$ 231 milhões em reforços e melhorias. O valor investido é aprovado por nosso órgão regulador (ANEEL), o qual dimensiona a necessidade de investimento conforme previsto no Plano Decenal de Expansão de Energia.



■ Interligação Tibagi (IE Tibagi):

a linha de transmissão de 230 kV, com 18 quilômetros de extensão, que liga Nova Porto Primavera, no Paraná, à Rosana, em São Paulo, começou a operar com oito meses de antecipação em relação ao prazo previsto no edital. O projeto contempla ainda a ampliação da subestação 230/138 kV Rosana, que interligará a subestação Nova Porto Primavera. Entregamos o projeto com eficiência de *capex* de 12%. O investimento foi de R\$ 118 milhões e a Receita Anual Permitida (RAP)⁴ é de cerca de R\$ 21 milhões para o ciclo 2020-2021.

⁴ O valor da RAP não considera ajuste decorrente do aditivo contratual (-13,5%), aprovado pela Diretoria da ANEEL em 26/10/20.



■ Interligação Itaquerê (IE Itaquerê):

o empreendimento, uma das mais importantes obras de transmissão dos últimos anos do Estado de São Paulo, com investimento de R\$ 250 milhões e receita anual de R\$ 52 milhões, é formado pela implantação de três compensadores síncronos 500 kV (-180/+300) MVA na subestação Araraquara 2 (existente, operada pela *State Grid*). A instalação desses equipamentos na subestação garante benefícios para o SIN, em especial no controle de tensão para os sistemas de 440 e 500 kV do Estado de São Paulo. O primeiro equipamento foi energizado em julho de 2020, com o recebimento de RAP parcial. Entregamos o projeto com eficiência de *capex* de 40% e antecipação de 11 meses. Obtivemos o Termo de Liberação Definitivo (TLD) no quarto trimestre de 2020 para recebimento integral da RAP.



CONQUISTAS

Ao fim de 2020, arrematamos o lote 7, denominado Riacho Grande, o segundo maior do Leilão de Transmissão nº 01/2020, promovido pela ANEEL, que consiste na implementação de 31 quilômetros de linhas de transmissão e de 800 MVA de potência para suprir as cargas das regiões Norte, Sul e Leste do município de São Paulo e região do ABC. A conquista reforça nossa estratégia de crescimento com geração de valor sustentável e contribuição para a expansão do sistema de transmissão de energia elétrica do Brasil. O investimento ANEEL previsto para Riacho Grande é de R\$1,1 bilhão e o prazo para construção é de 60 meses. Já a RAP é de R\$68 milhões.

Outro marco do período foi a aquisição da Piratininga – Bandeirantes Transmissora de Energia (PBTE), pelo montante de R\$ 1,6 bilhão. A empresa opera uma linha de transmissão subterrânea de 30 quilômetros (circuito duplo de 15 quilômetros) em São Paulo e interliga duas de nossas subestações: Piratininga II e Bandeirantes. A RAP do empreendimento para o ciclo 2020/2021 é de R\$ 172 milhões, com reajuste anual pela inflação (IPCA).

Excelência operacional

| EU6 |

Comprometidos com a excelência operacional, participamos de programas de referenciamentos de qualidade, como os indicadores do *The International Transmission Operations & Maintenance Study* (ITOMS), no qual figuramos no quadrante superior em custo e performance por nossa atuação na operação de linhas de transmissão (apurado em 2019 e divulgado em 2020). Para isso, as principais ações desenvolvidas foram:

Aplicação de novas tecnologias de monitoramento com *drones* e análises de imagens;

Adoção de ferramentas para tomar decisões embasadas em custo, risco e desempenho; e

Atualização periódica das campanhas de queimadas, realizadas em 55 linhas, em 289 municípios.

Com esses constantes investimentos em melhorias e um trabalho integrado com as distribuidoras, com a estruturação e acompanhamento de planos de ação e sinergia na utilização de recursos, obtivemos reduções nos índices de energia não suprida e nos indicadores de duração e frequência de interrupções. | EU28 | EU29 |

- **Disponibilidade média de linhas:** destacamo-nos pela alta disponibilidade média de nossas linhas, de 99,93% em 2020.
- **Índice de Energia Não Suprida (IENS):** mede a efetividade de garantia de entrega de energia. O indicador foi de 0,001% em 2020 (0,001% em 2019)⁵. O IENS do SIN no período foi de 0,0167%.
- **Frequência Equivalente de Interrupção (FREQ) e Duração Equivalente de Interrupção (DREQ):** medem quantas vezes e com que frequência, em média, houve desligamentos. Em 2020, o FREQ foi de 0,059 (0,108 em 2019 e 0,061 em 2018). Já o DREQ foi de 1,81 (2,67 em 2019 e 1,0 em 2018).⁶

^{5,6} Para o reporte das taxas foi considerada apenas a ISA CTEEP, sem as subsidiárias.

Ativos em construção

Com o intuito de compartilharmos o andamento do nosso portfólio de ativos em construção, apresentamos o status, ao fim de 2020, dos projetos provenientes dos lotes arrematados nos últimos anos:

IE ITAPURA

A Interligação Elétrica Itapura S.A. (IE Itapura) é responsável pela execução do Lote 25 arrematado no Leilão nº 015/2016 (Itapura Bauru), promovido pela ANEEL em abril de 2017, e do Lote 10 arrematado no Leilão nº 02/2018 (Itapura Lorena), realizado em junho de 2018. Itapura Bauru está localizada no Estado de São Paulo e é formada pela implantação de um compensador estático 440 kV (-125/+250) MVAR na subestação Bauru (existente). A instalação desse equipamento na subestação garante benefícios para o SIN, e em especial no controle de tensão na malha de 440 kV do Estado de São Paulo. As obras foram iniciadas no segundo trimestre de 2018 e concluídas no terceiro trimestre de 2019, quando o empreendimento obteve o Termo de Liberação Definitiva (TLD) do ONS referente ao início da sua operação comercial plena em 27 de agosto de 2019. Esse projeto foi concluído com eficiência de *capex* de 50% e antecipação de 18 meses. Itapura Lorena é responsável pela implantação de uma subestação com potência máxima de 1.200 MVA, na cidade de Lorena, Estado de São Paulo, e linha de transmissão de 7 km de circuito. Em agosto de 2019, a subsidiária obteve Licença de Instalação expedida pela Cetesb referente à subestação do empreendimento, dando início imediato às obras no terceiro trimestre de 2019. Até 31 de dezembro de 2020, o *capex* total realizado nesse projeto foi de R\$ 74,7 milhões.

IE AGUAPEÍ

A Interligação Elétrica Aguapeí S.A. (IE Aguapeí) é responsável pela execução do Lote 29 arrematado no Leilão nº 005/2016 promovido pela ANEEL em abril de 2017. O empreendimento está localizado no Estado de São Paulo e é formado pela implantação de subestações de 1.400 MVA de potência e o 121 km de linhas de transmissão (140 km de circuito). Em junho de 2019, a subsidiária obteve todas as Licenças de Instalação expedidas pela Cetesb e iniciou suas obras no terceiro trimestre de 2019. A energização parcial do projeto ocorreu em janeiro de 2021 (105 km de linhas de transmissão e subestação Alta Paulista) e a conclusão foi em 04 de março de 2021. Esse projeto foi entregue com 6 meses de antecedência do prazo ANEEL e eficiência de *capex* de 40%.

IE ITAÚNAS

A Interligação Elétrica Itaúnas S.A. (IE Itaúnas) é responsável pela execução do Lote 21 arrematado no Leilão nº 013/2015 promovido pela ANEEL em outubro de 2016. O empreendimento está localizado no Estado do Espírito Santo e é formado pela implantação de 79 km de linhas de transmissão, a construção de uma nova subestação e a ampliação de uma subestação existente. As obras de ampliação iniciaram no terceiro trimestre de 2018. As Licenças de Instalação para a linha de transmissão e para a construção da subestação foram expedidas em agosto de 2019, e suas obras iniciadas no terceiro trimestre de 2019. Até 31 de dezembro de 2020, o *capex* total realizado no projeto foi de R\$ 177,7 milhões.

IE BIGUAÇU

A Interligação Elétrica Biguaçu S.A. (IE Biguaçu) é responsável pela execução do lote 01 leilão ANEEL nº 002/2018, realizado em junho de 2018. O empreendimento está localizado no Estado de Santa Catarina e é formado pela implementação de uma subestação de 300 MVA de potência, a ampliação de uma subestação, e a construção de uma linha de transmissão de 57 km de circuito, incluindo trechos aéreos, submarinos e subterrâneos. No quarto trimestre de 2020, o projeto obteve a Licença de Instalação para a subestação Ratonas e equipamentos das zonas de transição. O processo de licenciamento das linhas de transmissão está em andamento. Até 31 de dezembro de 2020, o *capex* total realizado no projeto foi de R\$ 116,9 milhões.

IE PARAGUAÇU

A IE Paraguaçu é responsável pela execução do Lote 3 arrematado no Leilão nº 013/2015 promovido pela ANEEL em outubro de 2016, em que participamos em parceria com a Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A. (Taesa), na proporção igualitária de 50%. O empreendimento está localizado nos estados da Bahia e de Minas Gerais e é formado pela implementação de 338 km de linhas de transmissão. Em maio de 2019, a transmissora obteve a Licença de Instalação para o empreendimento, emitida pelo Ibama, e as obras iniciaram no segundo semestre de 2019. Até 31 de dezembro de 2020, o *capex* total realizado no projeto referente à nossa participação foi de R\$ 230,2 milhões.

IE AIMORÉS

A IE Aimorés é responsável pela execução do Lote 4 arrematado no Leilão nº 013/2015 promovido pela ANEEL em outubro de 2016, em que participamos em parceria com a Taesa, na proporção igualitária de 50%. O empreendimento está localizado no Estado de Minas Gerais e é formado pela

implementação de 208 km de linhas de transmissão. Em abril de 2019, a Licença de Instalação foi expedida pelo Ibama e as obras iniciaram no segundo trimestre de 2019. Até 31 de dezembro de 2020, o *capex* total realizado no projeto referente à nossa participação foi de R\$ 155,5 milhões.

IE IVAÍ

A IE Ivaí é responsável pela execução do Lote 01 arrematado no Leilão nº 05/2016 promovido pela ANEEL em abril de 2017, em que participamos em parceria com a Taesa, na proporção igualitária de 50%. O empreendimento está localizado no Estado do Paraná e é formado pela implementação de três subestações com potência total de 2.988 MVA, além de 600 km de linhas de transmissão em Circuito Duplo, totalizando 1.200 km. Em outubro de 2019, as obras foram iniciadas. Até 31 de dezembro de 2020, o *capex* total realizado no projeto referente à nossa participação foi de R\$ 446,7 milhões.

PROJETO MINUANO

O projeto Minuano é responsável pela execução do Lote 3 arrematado no Leilão nº 02/2019 promovido pela ANEEL em dezembro de 2019. O empreendimento está localizado no Estado do Rio Grande do Sul e é formado pela implementação de uma subestação com 800 MVA de potência, além da construção de 169 km em linhas de transmissão. No quarto trimestre de 2020, o projeto obteve a Licença de Instalação para a subestação Caxias Norte. O processo de licenciamento das linhas de transmissão está em andamento. Até 31 de dezembro de 2020, o *capex* total realizado nesse projeto foi de R\$ 10,6 milhões. Esse contrato de concessão está na subsidiária Evrecy.

PROJETO TRÊS LAGOAS

O projeto Três Lagoas é responsável pela execução do Lote 6 arrematado no Leilão nº 02/2019 promovido pela ANEEL em dezembro de 2019. O empreendimento está localizado nos estados de São Paulo e do Mato Grosso do Sul, formado pela implementação de 37 km de linhas de transmissão, além da ampliação de duas subestações. A Licença de Instalação do empreendimento foi obtida em janeiro de 2021. Até 31 de dezembro de 2020, o *capex* total realizado do projeto foi de R\$ 2,1 milhões. Esse contrato de concessão está na subsidiária IE Tibagi.

PROJETO TRIÂNGULO MINEIRO

O projeto Triângulo Mineiro é responsável pela execução do Lote 7 arrematado no Leilão nº 02/2019 promovido pela ANEEL em dezembro de 2019. O empreendimento está localizado no Estado de Minas Gerais e é formado pela implementação de 4 subestações com potência total de 1.600 MVA, além de cerca de 173 km de linhas de transmissão. A expectativa é de obter a Licença de Instalação no terceiro trimestre de 2021. Até 31 de dezembro de 2020, o *capex* total realizado do projeto foi de R\$ 10,1 milhões. Esse contrato de concessão está na subsidiária Interligação Elétrica de Minas Gerais S.A. (IEMG).

PROJETO RIACHO GRANDE

O projeto Riacho Grande é responsável pela execução do Lote 7 arrematado no Leilão nº 01/2020 promovido pela ANEEL em dezembro de 2020. O empreendimento é formado pela implementação de 63 km de linhas de transmissão e de 800 MVA de potência para suprir as cargas das regiões Norte, Sul e Leste do município de São Paulo e região do ABC. A expectativa de obtenção da Licença de Instalação é no terceiro trimestre de 2023.

ESCRITÓRIO DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS

Em julho, lançamos nosso Escritório de Gerenciamento de Projetos (PMO), com o propósito de aperfeiçoar ainda mais eficiência no planejamento e implantação dos empreendimentos. Para isso, estamos trabalhando na padronização e otimização de processos, metodologias, ferramentas e documentações. Inicialmente, focamos na governança e transparência por meio do mapeamento dos processos e ferramentas. No médio prazo, atuaremos na melhoria e padronização, com a criação de novos processos, procedimentos e normas. Já no longo prazo, automatizaremos processos, trabalhando na digitalização da informação e na capacitação de nossos colaboradores.

Novos negócios

Fusões e Aquisições

A aquisição de ativos reforça a estratégia da Companhia de crescimento com geração de valor sustentável com o compromisso de criação de valor através de investimentos em infraestrutura, mantendo a disciplina financeira e adequados critérios de rentabilidade e riscos.

Em 02 de dezembro de 2020, a Companhia celebrou o contrato de compra e venda com Wire Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia e Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura Kavom para aquisição da totalidade de ações representativas do capital social da Piratininga - Bandeirantes Transmissora de Energia S.A. (PBTE). O preço de aquisição é de R\$ 1.571 milhões, considerando dívida líquida de R\$ 330 milhões na data-base 31 de dezembro de 2020, considerando os mecanismos de ajuste de preço estabelecido no Contrato de Compra e Venda. A consumação da operação foi finalizada em 03 de março de 2021, cumprindo as condições precedentes previstas no Contrato de Compra e Venda e que são comumente aplicáveis neste tipo de operação.

A PBTE tem a concessão do lote F arrematado sem deságio no Leilão 013/2015, ocorrido em abril de 2016, para a construção e operação de uma linha de transmissão subterrânea de 30km (circuito duplo de 15km) na cidade de São Paulo. O ativo conecta 2 subestações da ISA CTEEP (Bandeirantes e Piratininga 2) e entrou em operação em abril de 2020.



Leilões

A adjudicação de ativos nos Leilões ANEEL faz parte da estratégia de crescimento com geração de valor sustentável da ISA CTEEP, por meio de investimento na implementação de infraestrutura e operação de novos empreendimentos. Neste sentido, a Companhia arrematou o lote 7 do Leilão de Transmissão nº 01/2020 ocorrido em 17 de dezembro de 2020, promovido pela ANEEL. O empreendimento consiste na implementação de 63 km de linhas de transmissão e de 800 MVA de potência para suprir as cargas das regiões Norte, Sul e Leste do município de São Paulo e região do ABC. O investimento ANEEL previsto é de R\$ 1.141 milhões e prazo para construção é de 60 meses. A Receita Anual Permitida ("RAP") é de R\$ 68 milhões.

RIACHO GRANDE:

Implementação de 63 km de linhas de transmissão e de 800 MVA de potência para suprir as cargas das regiões Norte, Sul e Leste do município de São Paulo e região do ABC

Real estate

Nossa estratégia de crescimento sustentável e geração de valor abrange oportunidades de negócio com nosso patrimônio imobiliário, por meio da comercialização de áreas excedentes ao serviço público de transmissão, propiciando redução de custos e oportunidades de reinvestimentos na concessão. Assim, iniciamos no ano uma ampla análise de aproveitamento de nossos ativos imobiliários e terrenos. Realizamos o primeiro negócio na área de *real estate* com a venda para a Prefeitura de São José dos Campos de 395 mil m² de excedentes de faixas de domínio, pelo montante de R\$ 73,5 milhões. A prefeitura desenvolverá um projeto de mobilidade urbana na área. Ao fim do período, já havíamos selecionado lotes que somam mais de 1 milhão de m², distribuídos na capital paulista e no corredor até o Vale do Paraíba, para avaliação de novos negócios.

9 SOLIDEZ E CRESCIMENTO



Resultados econômico-financeiros⁷

| GRI 103-1 | 103-2 | 103-3 | 201-1 | 201-4 |

A ISA CTEEP demonstra seu comprometimento com a sustentabilidade em seus negócios, desde a construção até a operação de seus ativos, e utiliza técnicas que minimizam o impacto ao meio ambiente e às comunidades locais. Adequações na altura e distanciamento entre torres são exemplos que reduzem a necessidade de intervenção na vegetação local. Além disso, a expansão e manutenção do serviço de transmissão aumenta a confiabilidade do SIN e promove o desenvolvimento econômico na medida em que proporciona o acesso à energia elétrica. | GRI 203-1 |

Em 1º de dezembro de 2020 foi publicado o Ofício CVM 04/2020 (“Ofício CVM”) com orientação quanto aos aspectos relevantes do IFRS 15 (CPC 47) e IFRS 9 (CPC 48) a serem observados nas Demonstrações Financeiras (DFs) de 31 de dezembro de 2020. A partir da adoção dessas orientações, revisamos as práticas contábeis, que totalizaram um impacto positivo de R\$ 674 milhões em 2020. As principais mudanças foram:

- Reconhecimento da margem de lucro durante a fase de construção da obra e não somente na entrada em operação. Essa margem será revisada anualmente.
- A taxa aplicada ao ativo contratual reflete a taxa implícita do fluxo financeiro de cada projeto e considera nossa estimativa para precificar o componente financeiro em função das características macroeconômicas alinhadas à metodologia do poder concedente e à estrutura de custo capital individual dos projetos.
- O RBSE passou a ser classificado como ativo contratual, não mais como ativo financeiro.

Receita operacional bruta

Em 2020, nossa receita operacional bruta totalizou

R\$ 4.241 milhões,

11,2% mais que os R\$ 3.815 milhões registrados em 2019. O crescimento deriva, principalmente, do ganho de 40,4% em receita de infraestrutura, na mesma comparação.

Receita de infraestrutura

Registramos receita de infraestrutura de R\$ 1.135 milhões, acima dos R\$ 808 milhões obtidos em 2019. O resultado é explicado pelo aumento na receita com projetos de reforços e melhorias e pelos avanços nas obras dos projetos arrematados nos últimos leilões nas controladas. No ano de 2019, os saldos sofreram reclassificações para adequação às orientações do Ofício CVM 04/2020.

Receita bruta de Operação e Manutenção

A Receita de Operação e Manutenção totalizou R\$ 1.071 milhões, 3,4% menos que em 2019, em razão, principalmente, da variação positiva da atualização da Receita Anual Permitida (RAP) pela inflação, compensada pelos impactos da aplicação da Revisão Tarifaria Periódica (RTP) no ciclo 2020/2021.

Receita de remuneração dos ativos da concessão

A remuneração dos ativos de concessão da Rede Básica Sistema Existente (RBSE) totalizou R\$ 1.846 milhões em 2020, 31,7% superior ao exercício anterior, principalmente pela atualização do ativo de concessão pela taxa de desconto do ativo de contrato de cada contrato de concessão em decorrência do Ofício CVM e pela atualização do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) mensal.

Ganho de eficiência na implementação da infraestrutura

O ganho de eficiência totalizou R\$ 153 milhões em 2020, 67% menos em relação ao ano anterior, devido, principalmente, à energização de IE Itaquerê que entrou em operação com 11 meses de antecedência em relação ao prazo ANEEL.

Outras receitas

Em 2020, nossas receitas de aluguéis e prestação de serviços (basicamente aluguéis de infraestrutura para telecomunicação de cabos para fibra ópticas e cabos para-raios) foram 10,6% superiores em relação ao ano anterior, totalizando R\$ 35 milhões.

Resultados em R\$ mil	2019	2020	Varição (%)
Receita Operacional Bruta	3.815.465	4.240.995	11,2
Receita de Infraestrutura	808.525	1.135.533	40,4
Receita bruta de Operação e Manutenção	1.108.520	1.071.126	-3,4
Ganho de Eficiência na Implementação da Infraestrutura	464.490	152.998	-67,1
Remuneração dos ativos de concessão	1.402.082	1.846.116	31,7
Outras Receitas	31.848	35.222	10,6

⁷ Para a divulgação de nossos resultados, seguimos o Ofício CVM 04/2020, de primeiro de dezembro de 2020, com orientação quanto aos aspectos relevantes do IFRS 15 (CPC 47) e IFRS 9 (CPC 48). | GRI 102-48 |

Deduções da receita operacional

As deduções de nossa receita operacional bruta – que se referem aos impostos (PIS/Cofins) e a encargos regulatórios (Conta de Desenvolvimento Energético – CDE –, Reserva Global de Reversão – RGR, P&D, Programa de Incentivo às Fontes Alternativas – Proinfa – e taxa de fiscalização) – atingiram R\$ 545 milhões em 2020 (12,6% mais que em 2019), principalmente em razão do aumento na tarifa de Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), explicado pelo maior consumo de clientes livres na comparação entre os períodos.

Receita operacional líquida

Em 2020, nossa receita operacional líquida alcançou

R\$ 3.696 milhões,

valor 10,9% superior em relação a 2019, quando foi de R\$ 3.332 milhões.

Despesas administrativas

e custos de Operação e Manutenção (O&M) e infraestrutura

As despesas administrativas e os custos dos serviços de implementação da infraestrutura e de O&M, em 2020, alcançaram R\$ 1.390 milhões, aumento de 21,2% em relação aos R\$ 1.147 milhões registrados em 2019. Os custos de infraestrutura tiveram acréscimo de R\$ 191 milhões devido ao maior investimento nas obras de reforços e melhorias e nas obras de construção das controladas em fase pré-operacional. Os custos de O&M totalizaram R\$ 397 milhões em 2020 (R\$ 404 milhões em 2019). As despesas gerais administrativas apresentaram um aumento de 29,9% totalizando R\$ 254 milhões em 2020, resultado da variação das provisões nas demandas judiciais, no montante de R\$ 61,5 milhões, em função da revisão de processos cíveis de servidão e desapropriação e de indenizações; do aumento de provisão na linha de despesas com pessoal para fazer frente ao passivo atuarial do plano de pensão da Companhia; e da redução de serviços de R\$ 10,6 milhões, em função dos gastos não recorrentes com honorários advocatícios ocorridos em 2019.

Receita - Tarifária Periódica (RTP)

Em 2020, foi reconhecido o ganho no valor R\$ 1,5 bilhão comparado com a perda de R\$ 26,7 milhões em 2019 em decorrência dos impactos da RTP. A variação é explicada, principalmente, pelo ganho de R\$ 1,5 bilhão devido à revisão do fluxo de recebimentos futuros pela aplicação da nova RAP e de R\$ 84,7 milhões de parcela de ajuste (PA) referente à atualização do Ke; pelo acréscimo de R\$ 35 milhões nas controladas IE Serra do Japi, IE Sul e IE Pinheiros; e pelo reconhecimento de R\$ 136,7 milhões de PIS e Cofins diferidos sobre impactos da RTP.

Outras receitas (despesas) operacionais

O resultado de outras receitas e despesas operacionais líquidas foi receita de R\$ 170,2 milhões em 2020. Esse resultado é explicado pelo primeiro negócio de real estate, com a negociação de 395 mil m² de faixas de domínio com a Prefeitura de São José dos Campos para o desenvolvimento de um projeto de mobilidade urbana no município, no valor de R\$ 73 MM, e por indenização por desapropriação de terrenos no valor de R\$ 75.328, e R\$ 13.165 referente a reconhecimento de crédito de PIS e COFINS extemporâneos.

Equivalência patrimonial

| GRI 102-7 |

Em 2020, computamos equivalência patrimonial 162,8% maior que a de 2019, no valor de R\$ 472 milhões. Essa variação é explicada, principalmente, pela adequação da margem na implementação de infraestrutura e da taxa de desconto, conforme orientações do Ofício CVM, em Paraguaçu, Aimorés, Ivaí, IE Madeira e IE Garanhuns.

Resultado financeiro

O resultado financeiro totalizou uma despesa financeira de

R\$ 209 milhões

em 2020, 12,9% superior à despesa financeira de 2019. Essa variação é reflexo das novas captações (9ª emissão de debêntures, CCB e desembolsos BNDES) e do menor rendimento de aplicações financeiras, em decorrência da queda do CDI.

Ebitda

O Ebitda Consolidado de 2020, conforme Instrução CVM nº 527/12, foi de

R\$ 4.450 milhões

(88,2% mais que em 2019).

Resultados em R\$ mil	2019	2020	Varição (%)
Resultado Financeiro	-185.259	-209.175	12,9
Rendimento de Aplicações Financeiras	65.745	49.247	-25,1
Resultado da Variação Monetária Líquida	-46.358	-75.192	62,2
Juros Ativo/Passivos	-2.123	-2.309	8,9
Juros/Encargos sobre empréstimos	-147.222	-168.345	14,3
Outras	-55.301	-12.576	-77,3

Lucro líquido

Nosso lucro líquido ajustado pela participação do acionista não controlador totalizou

R\$ 3.362 milhões

em 2020, 90,7% superior ao de 2019.

Resultados em R\$ mil	2019	2020	Varição (%)
Lucro/Prejuízo Consolidado	1.779.451	3.382.650	90,1
Participação do acionista não controlador	-16.820	-21.147	25,7
Lucro/Prejuízo	1.762.631	3.361.503	90,7

Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e contribuição social totalizou R\$ 835 milhões em 2020 (R\$ 376 milhões em 2019), em função principalmente do melhor resultado no ano, excluindo o resultado da equivalência patrimonial, resultado de indenização por desapropriação e a dedutibilidade dos juros sobre o capital próprio. A alíquota efetiva em 2020 foi de 20%, em linha com a de 2019 (17%).

Endividamento

| GRI 102-7 |

Em 31 de dezembro de 2020, nossa dívida bruta atingiu R\$ 4.535 milhões, aumento de R\$ 1.242 milhões em relação ao saldo verificado em 31 de dezembro de 2019. A diferença resulta das captações realizadas, parcialmente compensadas pela liquidação das dívidas nos termos da Lei 4.131 que contavam com operações de swap (hedge) no terceiro trimestre de 2020 e da 9ª emissão de debêntures no quarto trimestre de 2020.

Remuneração aos acionistas

Em linha com nosso Estatuto Social, prevemos uma distribuição de dividendo mínimo cujo maior valor esteja entre R\$ 359 milhões e 25% do lucro líquido do exercício. Adicionalmente, prevemos a possibilidade do pagamento de dividendos extraordinários. Nossa prática de proventos tem proposta de distribuição de, no mínimo, 75% do lucro líquido regulatório, operação sujeita à aprovação em Assembleia e limitada à alavancagem máxima e 3,0x Dívida Líquida/Ebitda.

Assim, a distribuição de proventos referentes ao exercício de 2020 foi de R\$ 1,7 bilhão, correspondentes a R\$ 2,54 por ação. O *payout* foi de 50% do lucro líquido em IFRS e de 83% do lucro líquido regulatório. O *dividend yield* foi de 9%.

R\$ 1,7 bilhão

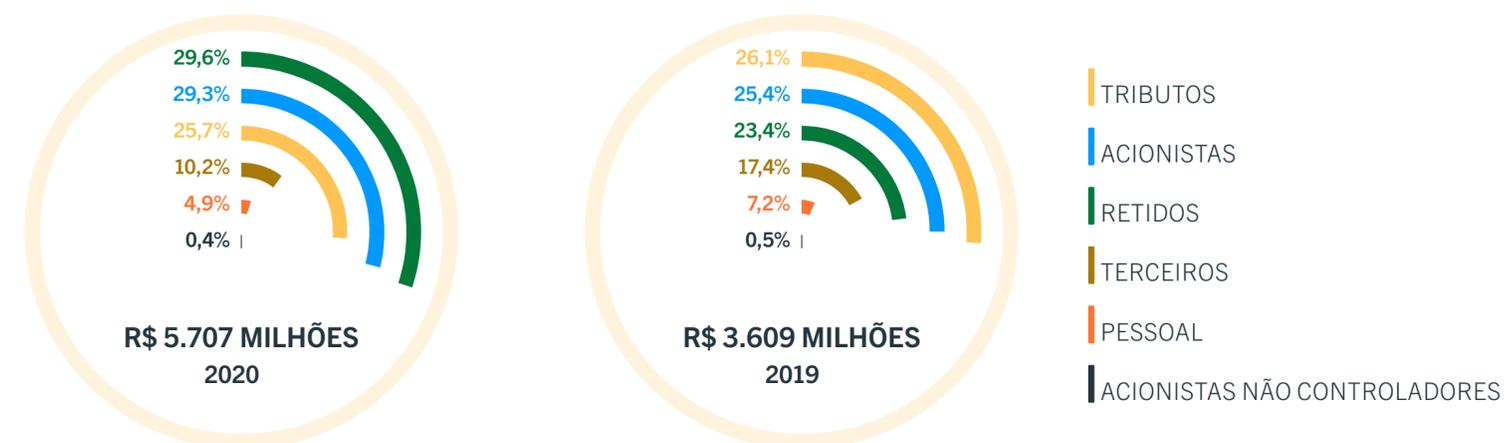
distribuídos aos acionistas em proventos

Distribuição do valor adicionado

Em 2020, apuramos Valor Adicionado de

R\$ 5,7 bilhões

(R\$ 3,6 bilhões em 2019).



10 ATRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE TALENTOS | GRI 103-1 | 103-2 | 103-3 |



ANDRE LUIZ ALVES DE SANTANA

Área: Suprimentos em *home office*

Frente de atuação Covid-19

Adaptamo-nos em 2020 para a continuidade das atividades essenciais prestadas no cenário de pandemia. O primeiro compromisso foi com a saúde de nossos colaboradores, razão pela qual rapidamente instituímos um Comitê Covid, com a participação de nosso diretor-presidente, para respostas ágeis e eficientes com o objetivo de preservar nossas equipes e assegurar a continuidade da operação. Para o direcionamento das ações e elaboração de protocolos de saúde, contratamos um epidemiologista e profissionais da área médica e criamos um aplicativo para o acompanhamento diário do estado de saúde de todos os profissionais. Adicionalmente, realizamos testes de detecção da Covid-19 nas equipes de campo que trabalharam mobilizados no Centros de Controle e Subestações – até o encerramento de 2020 foram cerca de

4 mil testes

realizados – e adotamos as seguintes iniciativas:

Home office – Após mapearmos as condições de saúde de nossas equipes – garantindo que profissionais de grupo de risco não fossem expostos –, definimos nossos ativos mais críticos, nos quais a continuidade dos negócios dependia da presença de colaboradores. Todos os profissionais administrativos passaram a atuar em regime de *home office*, por período indeterminado, com horários em núcleos de trabalho, de forma a garantir que as tarefas desempenhadas em casa não conflitassem com as atividades profissionais. Também disponibilizamos cadeiras de escritório, para assegurar a ergonomia. Nas áreas operacionais e regionais, estipulamos a quantidade de colaboradores necessários para a execução das atividades *in loco*. Já para as subsidiárias, estabelecemos turnos, com o revezamento das equipes de manutenção e garantia de um contingente mínimo para situações especiais e manutenções preditivas.

Acampamentos – Em ativos críticos, como subestações e centros de controle, montamos “acampamentos”, para que as equipes não precisassem se locomover e eventualmente colocar a própria saúde e a de seus familiares em risco. Nas subestações, os colaboradores ficavam “acampados” por nove dias e, nos centros de operação, por 15 dias. Antes do início e na finalização dos trabalhos, todos realizaram testes (RT-PCR), além de contarem com acompanhamentos médicos remotos diários. Os ativos também passam por intensa rotina de higienização e assepsia, como forma de minimizar as possibilidades de contágio dos profissionais, denominados “Guardiões da Energia”.



Benefícios – Para a garantia da saúde e bem-estar, flexibilizamos e disponibilizamos novos benefícios. Os colaboradores puderam, por exemplo, optar por receber vale-alimentação no lugar de vale-refeição, para compras em supermercados. Foi ofertado suporte psicológico, com sessões de terapia *on-line*, e disponibilizado o aplicativo Einstein Conecta – inicialmente focado em apoio aos colaboradores com sintomas da Covid-19 e expandido para outras demandas médicas primárias em consultas remotas, de menor complexidade. Além disso, os colaboradores contam com uma série de ações diárias remotas, como de yoga, automassagem, alongamento e meditação.

Informação e capacitação – Além do aplicativo para mensurar e acompanhar o estado de saúde dos colaboradores, lançamos um portal com as informações mais atualizadas e relevantes em saúde, segurança e qualidade de vida.

Antes da pandemia, em 2019, foi realizado o piloto do programa Trabalho Flexível com líderes e equipes administrativas em *home office*, cujos dados e aprendizados permitiram tornar nossas equipes aptas a trabalhar remotamente. Nesse sentido, promovemos ainda *webinars*, formações e feira de transformação digital para sensibilizar e apoiar nossas equipes no processo de adaptação.

Gestão do talento organizacional

Aprimoramos a estratégia de gestão dos nossos talentos organizacionais, considerando as capacidades necessárias para a execução da Estratégia 2030 e da nossa Marca de Liderança, que reúne os atributos essenciais para os atuais e futuros líderes no fortalecimento do nosso propósito de negócio.

CAPACIDADES

Com o propósito de facilitar o entendimento e capacitar os colaboradores, criamos um projeto de disseminação, com ações de formação, engajamento, comunicação e reconhecimento. No ano, priorizamos cinco das dez capacidades, sendo que, a cada início de mês, apresentamos uma curadoria de temas de formação e desenvolvimento.

No nosso programa de reconhecimento "Conexões Com Você" mantemos ainda conjunto de práticas destinadas a estimular, reforçar e destacar os comportamentos associados às capacidades, mobilizando nossa cultura, para impulsionar a estratégia do Grupo. Assim, pares e líderes podem reconhecer as capacidades dos demais. No âmbito do programa, também homenageamos os colaboradores pelo tempo de casa.



CAPACIDADES ORGANIZACIONAIS | GRI 102-16 |

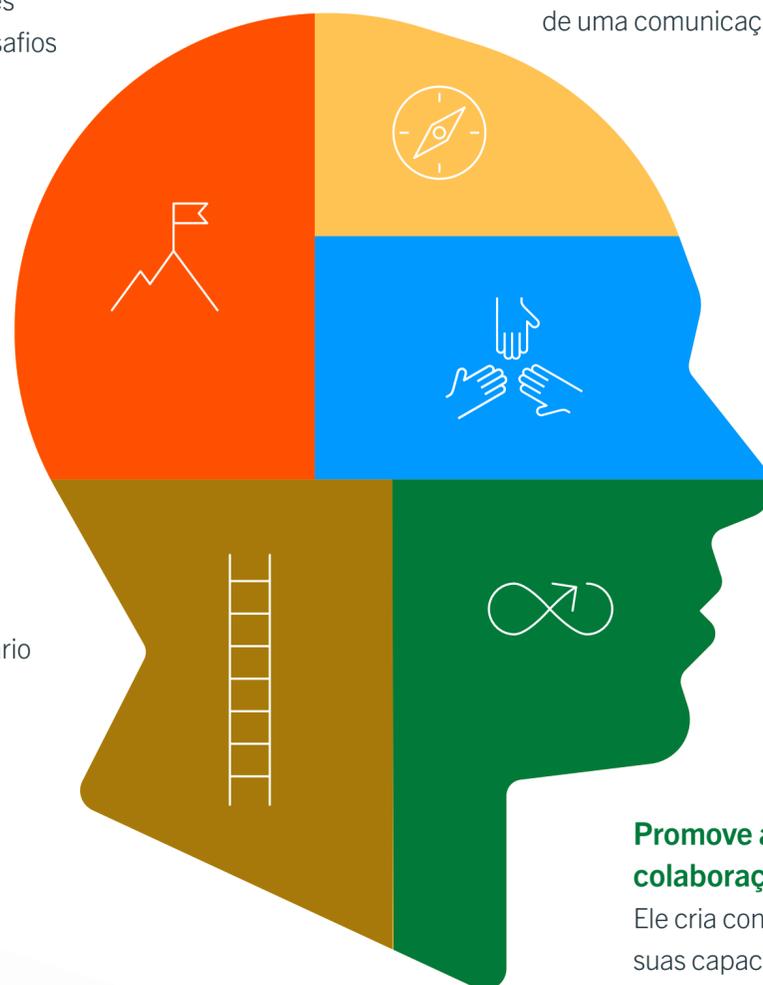
- **Adaptabilidade** – Adaptamos nossa experiência e nossos conhecimentos com flexibilidade e agilidade para enfrentar os desafios e incertezas.
- **Trabalho em rede** – Construimos vínculos de confiança e cooperação, possibilitando o desenvolvimento de alianças e relações sustentáveis.
- **Inovação e empreendedorismo** – Melhoramos o que fazemos e criamos novas soluções e modelos de negócios para agregar valor sustentável.
- **Orientação ao cliente** – Entendemos o ambiente e o mercado para oferecer soluções focadas nas necessidades de nossos clientes.
- **Desenvolvimento do talento e aprendizagem contínua** – Entendemos que o talento é o coração da estratégia; por isso os desenvolvemos e potencializamos.
- **Excelência operacional** – Asseguramos os mais altos níveis de qualidade, eficiência, segurança e serviço em tudo o que fazemos, considerando o custo, risco e desempenho.
- **Transformação digital** – Apropriamos efetivamente as tecnologias digitais em nossos processos para sermos mais eficientes, melhorarmos continuamente, nos prepararmos de maneira antecipada para responder aos cenários futuros e incluirmos novos modelos de negócio.
- **Gestão ambiental e social** – Garantimos soluções com viabilidade ambiental e social que privilegiam a vida.
- **Ética** – Agimos em coerência com nosso propósito superior.
- **Corresponsabilidade** – Assumimos a responsabilidade por nossos compromissos e decisões e apoiamos outras pessoas na construção de um propósito comum.

Marca da Liderança

Nosso líder conecta pessoas, fazendo de cada conexão um ato inspirador

Assume grandes desafios e garante o alcance de excelentes resultados – Aprende suas lições mais importantes por meio de desafios e usa as dificuldades como um direcionador de sua *performance*.

É responsável pelo seu desenvolvimento e da sua equipe – Tem compromisso diário em busca do desenvolvimento.



Inspira e orienta o alcance da estratégia – Tem habilidade nata de inspirar a confiança daqueles que o rodeiam, seja por meio de uma comunicação honesta, seja pelo exemplo.

Gerencia a mudança e a transformação da cultura – Com o processo de mudança ordenado, o líder promove um ambiente favorável para o desenvolvimento de novas atitudes e novos comportamentos.

Promove a aprendizagem e a colaboração – É o exemplo daquilo que instiga. Ele cria condições para que a equipe amplie suas capacidades e tenha sinergia entre si.

Assim, atuamos em 2020 com base nos seguintes objetivos estratégicos de desenvolvimento organizacional:

- 
Promover a Cultura de Segurança em nossa organização e em nossos aliados estratégicos, atuando de maneira preventiva e buscando a qualidade de vida no trabalho e o bem-estar das equipes.
- 
Impulsionar a Cultura de Valor Sustentável, valorizando a gestão da *performance* e da meritocracia, desenvolvendo nossos líderes para serem modelos de nossa Marca da Liderança e fazendo da estratégia uma tarefa de todos.
- 
Assegurar a Sustentabilidade dos Talentos, impulsionando o desenvolvimento das capacidades individuais e organizacionais por meio de ações que promovam um ambiente de trabalho inovador, desafiador, diverso e de aprendizagem contínua.
- 
Potencializar a Efetividade Organizacional por meio de uma arquitetura orientada à produtividade, suportada pela gestão de processos que promovam a sistematização e gestão do conhecimento.

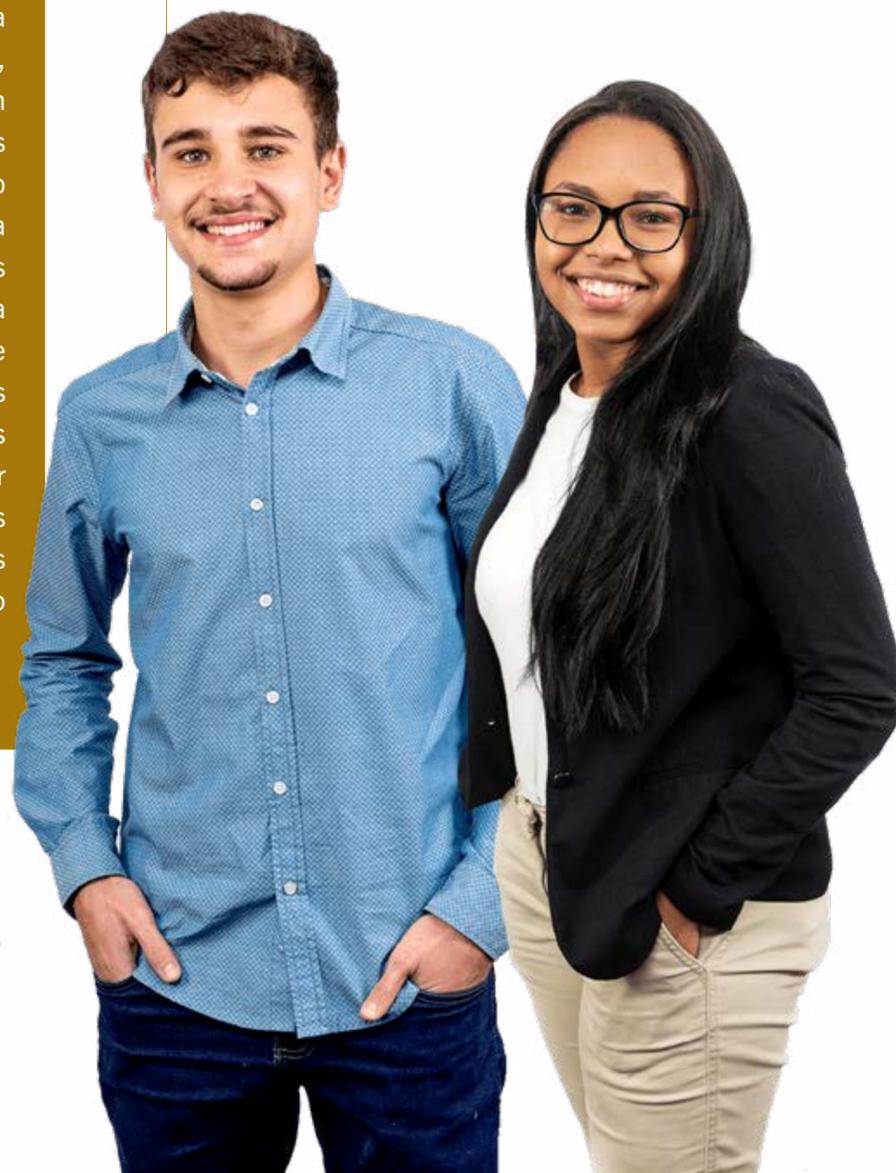
PROGRAMAS DE ESTÁGIO E TRAINEE

Nossos programas de estágio e *trainee* foram redesenhados considerando a estratégia interna de desenvolvimento de talentos. As principais mudanças foram a redefinição dos perfis dos candidatos, o número e a distribuição das posições nas diferentes áreas, além da revisão da metodologia para a realização dos projetos durante o ano, pautados no conceito de inovação, assim como nas formações aos tutores e aos gestores. O Programa de Estágio foi realizado em parceria com consultoria especializada na atração, captação e seleção de jovens profissionais. O processo foi adaptado para ser completamente on-line, com suporte de inteligência artificial. E para que nossos gestores estivessem mais bem preparados promovemos o treinamento Seleção por Capacidades. Em março de 2021 iniciaremos as inscrições para o Programa de Jovens Talentos (*trainees*) por meio do qual serão escolhidas cinco pessoas de acordo com o perfil e cronograma a serem definidos.



**BRUNO BAPTISTA
E LETHICIA GONZAGA ALDEVINO**

Área: Estagiários universitários



Capacitação

| GRI 103-1 | 103-2 | 103-3 | 404-1 | 404-2 | 410-1 412-2 | EU14 |

O cenário de pandemia acelerou projetos de transformação digital, com reflexos importantes nas ações de capacitação dos colaboradores. Lançamos o Espaço do Conhecimento, no qual concentramos, de forma *on-line*, quase a totalidade de nossos processos de formação, conhecimento e desenvolvimento. O ambiente virtual permite o armazenamento, compartilhamento e a divulgação de conhecimentos por meio da utilização de diferentes sistemas e ferramentas para a gestão do conhecimento.

Encerramos o ano com mais de

69 mil horas

de capacitação (46,17 por colaborador), das quais 91% ocorreram de forma virtual.

Computamos ainda mais de 5 mil participações nos diferentes *webinars* e *webcasts* ofertados semanalmente, cujos conteúdos estão disponíveis para consulta e abordam temas transversais e do negócio: reuniões eficazes, inteligência emocional, metodologias ágeis, office 365 e suas ferramentas, comportamento digital, receita regulatória e gestão de ativos. Também lançamos no ano, em formato virtual, os espaços para diálogos, que seguem metodologia de aprendizagem compartilhada, considerando a colaboração.

Investimos R\$ 948 mil no ano na capacitação e no desenvolvimento dos colaboradores, que contam com ações de educação corporativa por meio de três centros: Liderança, Excelência e Desenvolvimento. Para os líderes, iniciamos o desenho de um plano para fortalecimento da marca de liderança e cultura organizacional, que terá início em 2021. Já nos centros de Excelência e Desenvolvimento, as formações incluem desde temas obrigatórios de segurança até comportamentais transversais, como negociação, comunicação, gestão de conflitos, gestão do tempo e relacionamento interpessoal. Além disso, em 2020 investimos R\$ 564 mil em bolsas de estudo que contemplam cursos técnicos, graduação, pós-graduação e cursos de idiomas.

FOCO NA OPERAÇÃO

Investimos em treinamentos com foco na operação qualificada de subestações, com 186 recertificações e 27 novas certificações de operadores e técnicos de subestações. Para a efetividade da capacitação, utilizamos o Simulador, ferramenta técnica inaugurada em 2020, que permitiu agregar novos exercícios e complexidades às manobras.

Avaliação de desempenho

| GRI 103-1 | 103-2 | 103-3 | 404-3 |

Revisamos as metas com vistas a medir o alinhamento das entregas com a estratégia, a eficiência da operação e, assim, desenvolver um modelo mais meritocrático, que reflete com clareza a contribuição ou o impacto do colaborador em sua área de atuação e local de trabalho.

Desde 2017, nossas avaliações de desempenho são realizadas por meio da matriz de desempenho e potencial (*Nine Box*), considerando metas pré-acordadas e desdobradas sempre a partir de um objetivo estratégico, além do desempenho específico na atividade executada. Para a efetividade e transparência no processo, que resulta em Planos de Desenvolvimento Individual (PDI), há ainda uma etapa de calibração, realizada por comitê multidisciplinar. No ano, 100% dos 1.318 colaboradores que se enquadram nos critérios⁸ foram avaliados.

Também utilizamos ferramenta de avaliação de potencial para alguns cargos, cujas análises foram enriquecidas com a realização de fóruns de discussão de talentos (revisão de talento). Ao fim do ano, 44% dos nossos cargos considerados críticos para a continuidade do negócio já tinham sucessores mapeados.

⁸ Critérios: todos os outros colaboradores ativos, exceto: admitidos após 31.07 do ano vigente, afastados mais de 6 meses do ano vigente, aprendizes, estagiários, conselho, aposentados por invalidez e sindicatos.



LUCIANA FLORENCIO

Área: Secretária da Gerência

Bem-estar e diversidade

| GRI 103-1 | 103-2 | 103-3 |

Realizamos diversas ações para manutenção do clima organizacional com foco na promoção da diversidade, no âmbito de nosso Programa de Diversidade e Inclusão. No Dia das Mães, por exemplo, discorremos sobre o tema carreira e maternidade; no Dia das Mulheres, sobre liderança feminina e equilíbrio entre maternidade e trabalho; e no Dia dos Pais, abordamos a questão de novas paternidades, ou seja, o reconhecimento do papel do pai em um contexto social em que o cuidado com os filhos deve ser compartilhado. Também incluímos o “Papô de Líder”, semanal, com conteúdos, vídeos e leituras para desenvolver atributos da marca de liderança e capacidades. Mantivemos ainda o programa Conexões com Você, em que um colaborador reconhece seus colegas, e celebramos o legado deixado por nossos profissionais que completam 25, 30, 35 e 40 anos de companhia. Em 2020, foram 47 profissionais reconhecidos.

Além das ações de sensibilização, com ênfase em diversidade, inserimos no programa de estágio Porta de Entrada indicadores de raça e gênero, com resultados positivos nos processos seletivos. Também desenvolvemos parceria estratégica com consultoria especializada em diversidade, o que nos trará celeridade no desenvolvimento do tema para o próximo ano.

De forma geral, nossa atuação com vistas ao bem-estar está concentrada no programa de Qualidade de Vida – Vida 360º, lançado em 2018. A iniciativa propõe atuação integral para adoção de hábitos mais saudáveis, dentro e fora do ambiente corporativo, considerando os seis pilares da Organização Mundial da Saúde (OMS): saúde física, saúde profissional, saúde social, saúde espiritual, saúde emocional e saúde mental.

Compromisso com a segurança

| GRI 103-1 | 103-2 | 103-3 | 403-4 | 403-9 |

O compromisso inegociável com a segurança está expresso em nossa Política de Saúde e Segurança do Trabalho, revisada no ano, que determina a manutenção de ambientes de trabalho seguros e estilos de vida saudáveis, que promovam o autocuidado e a aplicação de boas práticas. Por isso, foi com grande pesar que registramos, no ano, a fatalidade de um profissional de empresa contratada, o que nos levou a intensificar as ações de gestão de segurança em nossa cadeia produtiva. O reforço, focado na completa consolidação da cultura de segurança, englobou a conscientização do papel dos líderes para que as atividades ocorram sem qualquer tipo de incidente.

Investimos em nossa governança no tema, apresentando acidentes de alto potencial (que não geraram lesão permanente ou resultaram em fatalidade, mas possuem gravidade) em reuniões de diretoria e para o diretor-presidente; criamos reuniões gerenciais e fóruns de discussão de segurança, que abrangeram todo o corpo funcional; e revisamos processos. O objetivo é pensarmos, de forma conjunta, melhorias constantes com vistas à segurança em nossas atividades, analisando as causas-raiz de incidentes e propondo ações preventivas.

Durante o ano, ocorreram sete acidentes com colaboradores próprios, uma redução de 36% em relação a 2019, somando 1,5 milhão de horas sem acidentes. Já com nossos contratados, houve uma elevação de 12% em comparação ao mesmo período do ano passado, totalizando 28 acidentes, sendo um deles, com fatalidade. Em 2021, contrataremos consultoria especializada para nos apoiar na evolução cultural em segurança. Lançaremos ainda um projeto, de três anos, de Cultura de Excelência em Saúde e Segurança, que terá início com um diagnóstico do nível de maturidade de nosso sistema de segurança. | GRI 403-9 |

Práticas e processos

Nosso Comitê Gerencial de Saúde e Segurança do Trabalho envolve toda a liderança em reuniões mensais sobre indicadores de Saúde e Segurança (SS) e comportamento seguro, análise de acidentes, lições aprendidas, entre outros, para a proposição de ações e medidas de reforço da segurança. | EU16 |

Nossa estrutura contempla ainda uma Comissão Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (Cipa), que promove Encontros de Segurança, do qual participam funcionários próprios e de empresas contratadas, para discussão dos temas mais relevantes, previamente definidos, com vistas à consolidação da cultura de segurança. Outro fórum é a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (Sipat) que, em 2020, contou com colaboradores das nossas contratadas. Foram promovidas palestras abordando vetores de segurança, a exemplo de regras salva-vidas, e de reforço dos conceitos-chave em segurança, com lições aprendidas, ministradas pelos próprios colaboradores. Pelo primeiro ano, a Sipat foi realizada de forma conjunta e *on-line*, englobando todas as nossas unidades e regionais. Para maior participação e engajamento, criamos um aplicativo, com quiz para medir o conhecimento adquirido nas palestras e premiações. Desde 2018 também realizamos Diálogo Semanal de Segurança (DDS).

Mantivemos o processo MAIS – Mudança de Atitude Inspira Segurança, que tem como objetivo estimular o comportamento seguro por meio da formação de “observadores” – profissionais responsáveis por acompanhamentos, voluntários

e planejados, das atividades em campo – e configura uma importante ferramenta de diálogo e aprendizado. Já como reconhecimento do compromisso com a segurança, há o + Segurança com Você, uma das iniciativas de reconhecimento do + Conexões com Você, que visa incentivar a adoção de hábitos e comportamentos seguros.

Nossos acordos coletivos de trabalho, em sua totalidade, abrangem temas de saúde e segurança ocupacional, a exemplo de comunicação de acidente de trabalho, estabilidade no emprego por um ano em caso de acidente, eleição da Cipa e reuniões regulares sobre SST. | GRI 403-4 | EU18 |

Equipes

| GRI 102-8 | GRI 103-1 | 103-2 | 103-3 | 401-1 | 402-1 |

Contávamos com 1.440 colaboradores no encerramento do exercício – dos quais 1.232 homens e 208 mulheres –, aumento de 0,28% na comparação com 2019. Nossa taxa de rotatividade foi de 14,20, 66% maior que a registrada no ano anterior (9,40) principalmente em virtude da gestão da performance das equipes e casos de aposentadoria. | GRI 401-1 |

Na pesquisa de clima organizacional promovida com esse público no ano, registramos 83 % de favorabilidade e 92% de adesão.

11 ALIANÇAS ESTRATÉGICAS PARA TRANSFORMAÇÃO



Gestão de fornecedores

| GRI 102-9 | 102-10 | 103-1 | 103-2 | 103-3 | 202-2 | 204-1 | 308-1 | 308-2 |

Investimos em parcerias de longo prazo em nossa cadeia de fornecedores e atuamos, em 2020, com vistas a fortalecer os relacionamentos e apoiar os parceiros comerciais. O negócio de transmissão de energia requer grande quantidade de materiais e equipamentos, que cumprem requisitos técnicos e de desempenho, em volume e disponibilidade apropriados a fim de atender o ciclo de vida das linhas e subestações. Em razão dos efeitos da Covid-19, promovemos negociações para manutenção dos contratos e, assim, minimização dos impactos financeiros e sociais em terceiros cujas atividades tiveram de ser paralisadas. Também não tivemos atrasos relevantes na entrega de equipamentos, em parte em razão do processo, em curso, de estruturação de um novo modelo corporativo de gestão de compras no Grupo ISA. A ação visa à estruturação de estratégias de aquisição (*strategic sourcing*) para cada categoria de insumo utilizado, com o estabelecimento de soluções de longo prazo, tendo concluído aproximadamente 50% das estratégias em 2020 e previsão de encerramento (100%) em 2021. Como resultado, firmamos contratos guarda-chuva para os diferentes itens a serem adquiridos, suportando nossa estratégia de crescimento sustentável com produtos padronizados e custos negociados.

Em 2020, realizamos um Encontro com Fornecedores, em formato virtual, que reuniu

195 pessoas, sendo 137 fornecedores e 58 colaboradores para apresentação de nossa estratégia de crescimento, evolução do processo de compras e valores que nos direcionam para seguir com excelência e qualidade na prestação de nossos serviços.

Gestão de estoques

No ano, demos continuidade ao processo de planejamento estratégico de gestão de ativos, executando um projeto dedicado à reorganização dos equipamentos nos diversos pátios do Centro de Distribuição e à substituição de itens sem utilidade ou desatualizados após análises técnicas. De forma automatizada, com uso de *software*, revisamos os estoques de equipamentos importantes, como transformadores, avançando em nosso plano estratégico de gestão de ativos. Assim, registramos evolução importante na qualidade e organização de nossos estoques, garantindo o cadastro físico e sistêmico. O trabalho terá continuidade em 2021, expandindo as análises para estoques de prontidão e novo projeto dedicado a melhorar ainda mais a confiabilidade dos equipamentos em estoque, além de ações com foco em logística reversa.

Mantemos um Centro de Distribuição, localizado em Bauru, no interior de São Paulo, e cinco estoques de prontidão, para atendimento das localidades mais distantes.

Avaliação e qualificação

| GRI 103-1 | 103-2 | 103-3 | 414-1 |

Iniciamos em 2020 o projeto de Fortalecimento de Fornecedores, direcionado a realizar acompanhamento mais próximo e de parceria para melhoria do desempenho dos fornecedores selecionados de acordo com os critérios do programa. Também desenvolvemos um protocolo logístico, com um *check-list* para verificação de condições importantes, como ambientais e de segurança, na entrega dos materiais. Os dados são compilados e apresentados aos parceiros em reuniões semanais e à Diretoria mensalmente, com foco no aperfeiçoamento contínuo.

Nossa gestão da cadeia engloba ainda avaliações, anuais ou ao fim dos contratos, das atividades e dos serviços prestados, com *feedbacks* aos parceiros. São analisados critérios como qualidade, prazo, saúde e segurança do trabalho e gestão, que engloba temas como ética e *compliance*.

Ao fim de 2020, 99,80% das nossas contratações foram realizadas localmente. Já a porcentagem de fornecedores contratados com avaliação em requisitos ambientais e aspectos sociais foi de 71,43%. | GRI 202-2 | 308-1 | 414-1 | 103-1 | 103-2 | 103-3 | 408-1 | 409-1 |

12 COMPROMISSO COM O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO



| GRI 103-1 | 103-2 | 103-3 | 203-2 | 413-1 | 413-2 |

Nosso compromisso com o desenvolvimento social é expresso pelo próprio negócio, a transmissão de energia – fundamental para o progresso econômico e o bem-estar –, além de ser um dos pilares de nossa estratégia, que prevê “Contribuir para o desenvolvimento das comunidades”.

Nesse sentido, para minimizar os efeitos da pandemia da Covid-19 e contribuir com a busca de soluções efetivas, concentramos nossas ações em um amplo movimento do Grupo ISA, o “Todos Somos Um”, que englobou:

■ **Fiocruz**

Doamos

R\$ 1,5 milhão

para a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), para aquisição e fabricação de testes rápidos para detecção da Covid-19. A ação, articulada pelo Instituto Acende Brasil, contou com a parceria de outras empresas do setor elétrico, somando arrecadação total de R\$ 9 milhões. Do total de recursos que doamos, R\$ 1,3 milhão foi oriundo da linha Investimentos Sociais de Empresas (ISE), do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

- **Salvando Vidas** – Engajamos nossos colaboradores a se unirem ao “Todos Somos Um” com a criação de plataforma digital, na qual

cerca de 400 pessoas doaram, em conjunto, aproximadamente

R\$ 160 mil

O recurso foi destinado à campanha “Salvando Vidas”, idealizada pelo BNDES, que funcionou no modelo de *matchfunding*. Assim, o banco dobrou o valor doado, chegando a uma destinação final de quase R\$ 320 mil. Todo o recurso arrecadado foi utilizado na compra de materiais, insumos e equipamentos, distribuídos para Santas Casas e hospitais filantrópicos em diversas regiões brasileiras.

■ **Instituto Butantan**

Em outubro, destinamos cerca de

R\$ 3,2 milhões

Em outubro, destinamos cerca de R\$ 3,2 milhões para a construção do Centro Multipropósito de Produção de Vacinas, do Instituto Butantan, que tem previsão de produzir a vacina CoronaVac a partir de 2021. O centro terá capacidade para a produção de 100 milhões de doses por ano e servirá também como reforço para a produção de outras vacinas. Adicionalmente, convidamos nossos colaboradores a contribuir com o centro, arrecadando R\$ 39 mil. Ainda, para cada R\$ 1,00 doado, somamos mais R\$ 4,00, chegando a um montante superior a R\$ 196 mil.



- **Doação de uniformes** – Higienizamos e ajustamos cerca de 800 uniformes que estavam armazenados e sem uso. As peças foram doadas ao Fundo Social de São Paulo, que as distribuiu a instituições sociais para assistir pessoas em condição de vulnerabilidade.
- **Outras ações** – Colaboradores de nossas regionais arrecadaram cobertores e alimentos, doados à Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) do município de Cabreúva; ao Asilo São Vicente de Paulo, em Santa Bárbara D’Oeste; e ao Fundo Social de Solidariedade, na cidade de Mococa. Já as equipes da Aliança Interligação Elétrica, formada com a Taesa e da qual detemos 50% de três ativos, arrecadaram cestas básicas para comunidades indígenas atingidas pela pandemia. As beneficiadas foram as comunidades do Paraná Tekoha Guassú Guavirá (Guaíra e Terra Roxa) e Avá Guarani do Ocoí (em São Miguel do Iguaçu).

Governança

Mantemos modelo estruturado de governança de Investimento Social Privado (ISP), que determina os critérios sociais para a seleção dos projetos e ações a serem apoiados a cada ano, com base em três pilares alinhados à Estratégia 2030:



Desenvolvimento local:

Empoderamento social, para que as comunidades acessem recursos e ativos, liderando soluções de problemas locais crônicos.



Protagonismo jovem: Projetos sociais que estimulem o senso de cidadania, o potencial articulador e o empreendedorismo em jovens, especialmente em vulnerabilidade.



Meio ambiente: Contribuição à proteção ambiental a partir de iniciativas voltadas à conservação da biodiversidade e ao combate das mudanças climáticas.

Em 2020, em razão da pandemia, alguns projetos beneficiados com o incentivo fiscal de 2019 foram reformulados. A Virada Sustentável, maior festival de sustentabilidade da América Latina, com programação pautada nos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU), passou de um fim de semana para um mês de atividades, em formato físico e virtual. Além de instalações, projeções, grafites, cinema, intervenções e programação de bem-estar, a Virada contou com um fórum, no qual participamos com exposição de nosso diretor-presidente. Na ocasião, em razão dos incêndios que assolavam o Pantanal, disponibilizamos um *QRCode* para doações e arrecadação de recursos para destinação ao Instituto Homem Pantaneiro, nosso parceiro no Programa Conexão Jaguar. O valor foi direcionado à criação de uma brigada de incêndio permanente.

Já o Virada de Cores, que previa oficinas de grafite para jovens de escolas públicas de áreas periféricas de São Paulo, beneficiou moradores de Heliópolis com a exposição de grandes painéis criados por três grafiteiros paulistanos. O objetivo foi reforçar o senso de coletividade e afeto demonstrado pelos moradores da maior comunidade de São Paulo ao longo da pandemia da Covid-19 por meio das obras, de aproximadamente 200m².

Para a seleção dos projetos a serem realizados em 2021, com aporte de recursos de investimento social incentivado de 2020, além dos três pilares direcionadores de nossa estratégia ISP, também mantivemos apoio a iniciativas de atenção à saúde. Além disso, focaremos em ações sinérgicas ao nosso Programa Conexão Jaguar e em ações com ênfase em educação.

PROJETOS INCENTIVADOS 2021

Lei de Incentivo à Cultura	R\$
Virada Sustentável	1.200.000
Abaré EmCena	3.125.098
Para Sempre Meio Ambiente	479.902
Balaio Encantado da AM	199.926
Caminhão ODS	984.555
ODS nas Escolas	999.108
Lei de Incentivo ao Esporte	
Formação de Professores	840.000
Xadrez Mentes de Aço	407.147
Campeões da Vida	500.000
Fundo da Infância e Adolescência	
Parceria pela Educação	1.747.147
Fundo do Idoso	
Empreendedorismo na Melhor Idade	400.000
Saúde e Bem-estar com Sustentabilidade	347.147
Escola da Maturidade	1.000.000
Pronon*	
Medicina de precisão aplicada ao câncer infanto-juvenil	1.747.147

*Pronon - Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica



SERRA DO AMOLAR, PANTANAL (MT)

VOLUNTARIADO



O Grupo ISA iniciou no ano uma reformulação da base dos programas de voluntariado de suas empresas, que seguirão mais alinhados aos pilares de gestão social nos locais onde atua. No Brasil, em 2020, além do movimento “Todos Somos Um”, que contou com doações próprias e de nossos colaboradores, também foram promovidas ações de mentoria. As iniciativas ocorreram de forma virtual, em duas instituições que apoiamos com incentivos fiscais: o Centro Educacional Assistencial Profissionalizante (Ceap) e a Associação Feminina de Estudos Sociais e Universitários (Afesu). Foram cinco encontros virtuais realizado com cada jovem, que tiveram o intuito de orientar e apoiar a carreira profissional.

Gestão social

| GRI 103-1 | 103-2 | 103-3 | 413-1 | 413-2 |

Para a convivência pacífica e sustentável de nossos ativos, a comunidade do entorno e o meio ambiente, buscamos desde a elaboração de nossos projetos causar a menor interferência possível nas instalações residenciais, comerciais e na vegetação. Investimos ainda em soluções tecnológicas para minimizar a área construída de nossas instalações, a exemplo de subestações compactadas, e estudamos a questão por meio de projetos de P&D, como o de “Desenvolvimento de Sistema de Monitoramento e Gestão Sustentável de Faixas”. Mantemos também relacionamentos estreitos com Secretarias de Habitação, de forma a buscar conjuntamente meios de desocupações voluntárias, independentemente de eventuais ações judiciais de reintegração de posse.

O tema é relevante na operação, visto que parte importante de nossas linhas de transmissão está localizada em áreas com grande concentração urbana, nas quais centralizam cerca de 89% do *déficit* habitacional brasileiro, o que aumenta o risco de ocupações irregulares e, conseqüentemente, de segurança da população.

Outro assunto importante em 2020 está relacionado às queimadas, que podem interferir na continuidade de nossa operação e colocar em risco a população, a fauna e a flora. Nesse sentido, atuamos no período com foco na conscientização das comunidades do entorno, apresentando o perigo das queimadas e como evitá-las com atitudes simples. Para isso, elaboramos materiais informativos, como um *website* que trata exclusivamente do tema.

Buscamos apoiar o Instituto Homem Pantaneiro (IHP), nosso parceiro no Conexão Jaguar, cuja atuação visa proteger e conservar o bioma e a cultura locais do Pantanal.

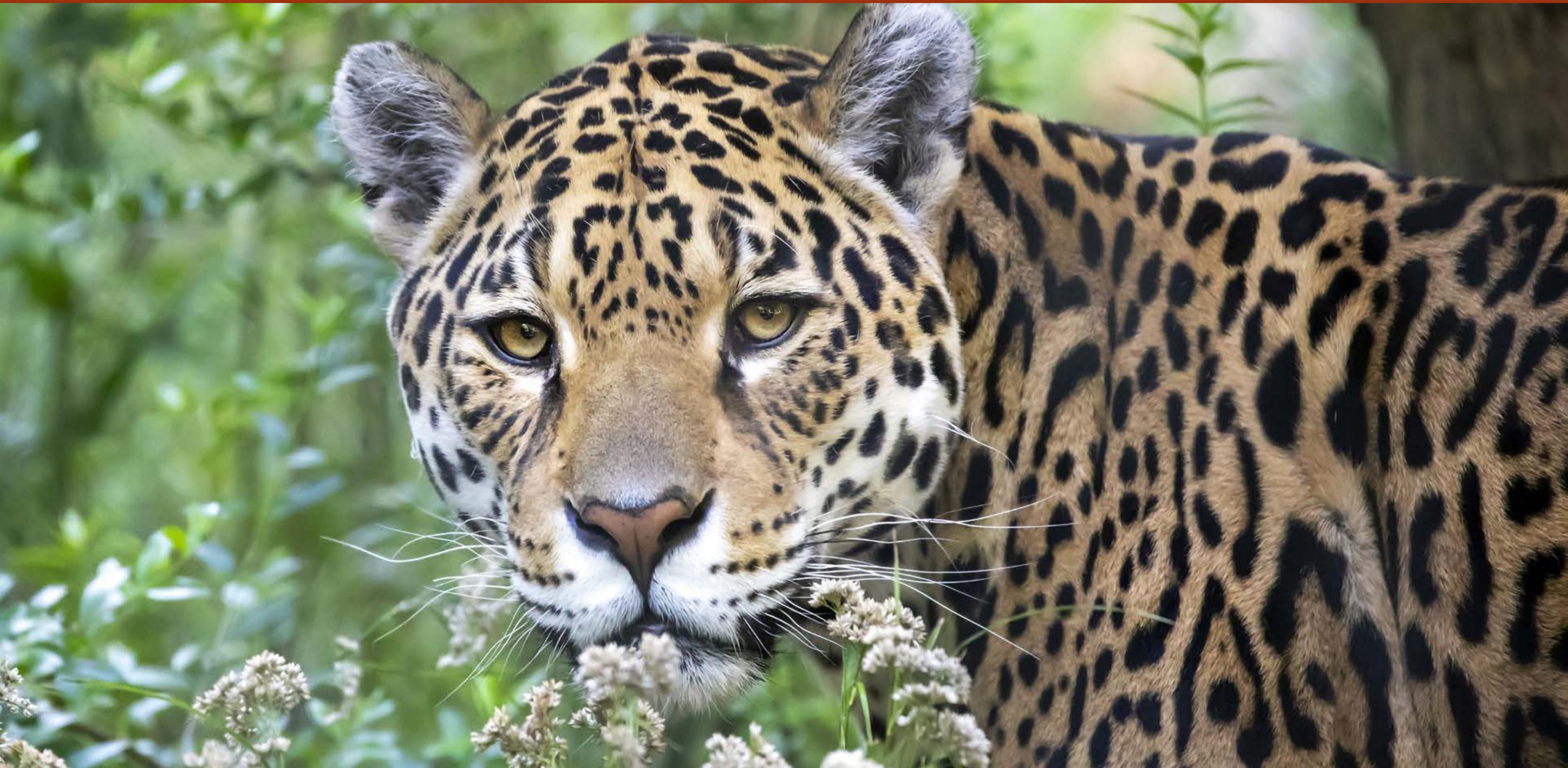
APOIO AO IHP



Segundo dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), foi registrado nos primeiros sete meses de 2020, no Pantanal, o maior número de queimadas no comparativo com o mesmo período dos últimos 22 anos. Uma das áreas atingidas foi a Serra do Amolar, no Pantanal, local de refúgio de animais como as onças-pintadas, espécie com a qual atuamos no programa *Conexão Jaguar*. Para minimizar os impactos na região, buscamos apoiar o Instituto Homem Pantaneiro (IHP), nosso parceiro no *Conexão Jaguar*, cuja atuação visa proteger e conservar o bioma e a cultura locais do Pantanal.

Doamos R\$50 mil ao IHP para a compra de embarcações e motores para um deslocamento mais rápido na busca por controle dos focos de incêndio. Adicionalmente, disponibilizando nossa equipe de Comunicação para o desenvolvimento de peças, em três idiomas – português, inglês e espanhol – para a campanha *Brigada Alto Pantanal*, que visa tanto atuar no combate aos focos de incêndios quanto em prevenção e no Manejo Integrado do Fogo (MIF).

13 CONTRIBUIÇÃO PROATIVA PARA OS DESAFIOS AMBIENTAIS GLOBAIS



| GRI 103-1 | 103-2 | 103-3 |

A minimização de impactos ambientais e a promoção de iniciativas de preservação são pilares de nossa estratégia com vistas a um futuro sustentável. Com essa aspiração, mantemos o Conexão Jaguar – programa de promoção de conservação de florestas, preservação das onças-pintadas e combate às mudanças do clima.

Além das iniciativas dedicadas a preservação e restauração de importantes biomas brasileiros, em 2020, iniciamos um amplo diagnóstico, a partir de um estudo com mais de 50 tópicos, para mensurar oportunidades de aprimoramento em cada um de nossos ativos. O objetivo do trabalho, que terá continuidade em 2021, é a elaboração de planos de ação que possibilitem evoluirmos em nossa gestão ambiental, minimizando riscos de vazamentos de óleos, consumo de recursos naturais, geração de resíduos e emissões atmosféricas. Assim, poderemos planejar e direcionar os investimentos de forma mais assertiva e com resultados mais efetivos.

PRIMEIRO PROJETO DO CONEXÃO JAGUAR NO BRASIL

76 mil

hectares na Serra do Amolar, localizada no Pantanal do Mato Grosso, para conservação da biodiversidade e preservação da onça-pintada



Nossa gestão é pautada pela Política Ambiental, que orienta o uso responsável dos recursos naturais em nossas atividades e alerta sobre impactos e riscos ao meio ambiente. Mantemos ainda o Sistema de Gestão Ambiental (SGA) e ativos certificados pela ISO 14001:2015, de forma a assegurar que processos e operação estejam alinhados ao desenvolvimento sustentável e verificados anualmente por auditoria interna e externa. No ano, houve aferição na norma, realizada em formato remoto, nos sites corporativos, na Regional São Paulo (Subestação Anhanguera e Subestação Sul), na Regional Taubaté (Subestação Registro e Subestação Santa Cabeça) e, pela primeira vez, na Regional Outros Estados (Subestação Forquilha).

Durante 2020, registramos uma sanção não monetária em decorrência de não conformidades ambientais. Foi ainda registrada uma sanção monetária significativa – com valor acima de US\$ 10 mil, referente ao não atendimento de condicionante de Licença Operacional (L.O.) na IE Sul e não houve processo ou procedimento envolvendo arbitragem neste período. | GRI 307-1 |

CONEXIÓN JAGUAR | isa

Proteção de ecossistemas e da biodiversidade

| GRI 103-1 | 103-2 | 103-3 | 304-1 | 304-2 | 304-3 |

A proteção dos ecossistemas faz parte de nossas atividades, desde a escolha dos traçados das linhas e dos modelos de subestações a serem construídos até a conquista de obtenção de licenças prévia, de instalação e de operação dos ativos. Buscamos garantir que as atividades de operação e manutenção realizadas não causem impactos significativos na biodiversidade, mas pontualmente pode haver supressão de vegetação em razão da necessidade de manutenção e conservação da faixa de passagem para garantir a segurança da operação. Para minimizar esses efeitos, e potencializar as respostas ambientais de nossas eventuais compensações por supressão de vegetação, mantemos preservado maciços florestais que somados totalizam área superior a 46 hectares, cuja preservação garante a manutenção de uma floresta já estabelecida e em equilíbrio ecológico. | GRI 304-2 |

Além disso, utilizamos a inovação e a tecnologia como meios de minimizar impactos ambientais:

Drones – o uso de *drones* em atividades de inspeção e no lançamento de cabos já faz parte de nossas atividades, reduzindo a necessidade de podas e supressão em espécies arbóreas.

Alteamento e cabos especiais – aumentamos a distância das torres, em relação ao solo, e utilizamos cabos leves que não requerem movimentações para reforços de estruturas.

Subestações – em alguns projetos, adotamos a tecnologia de subestação blindada e módulos híbridos, o que permite maior compactação e, conseqüentemente, menor área ocupada.

Em 2020, detínhamos linhas de transmissão e subestações localizadas em 10.325,72 hectares em áreas de unidades de conservação, incluindo áreas de proteção integral e uso sustentável reconhecidas pela legislação vigente⁹. Já o total de áreas em *habitats* conservados e/ou preservados dos quais somos responsáveis era de 46,43 hectares no ano.

O total de áreas restauradas no ano por meio de plantio florestal é superior a **17 hectares.**

| GRI 304-1 | 304-3 |

⁹ Não reportamos a extensão de linhas de transmissão e Subestação em áreas de amortecimento.

Emissões

| GRI 103-1 | 103-2 | 103-3 | 305-1 | 305-2 | 305-3 | 305-5 |

Nossas linhas de transmissão e os projetos em construção são fundamentais para o escoamento da energia elétrica entre geração e consumo. Além disso, nossos ativos permitem o crescimento das fontes de geração de energia renovável, resultando também em redução da geração de gases de efeito estufa (GEE). Assim, na medida em que aceleramos o acesso à energia, conectamos fontes renováveis ao Sistema Interligado Nacional (SIN). Ao fim de 2020, mais de 98% de nossa frota *flex* de veículos leves era abastecida com combustível renovável, menos poluente.

Desde 2016, mantemos meta, em nossas subsidiárias diretas, de redução anual de 10% das emissões de SF₆, gás com propriedades isolantes, mas que também possui alto potencial de aquecimento global. Em 2020, por meio de ações específicas de manutenção, além do aperfeiçoamento das técnicas aplicadas no âmbito do plano anual de manutenção dos ativos, atingimos redução superior a 8% com emissão de 16.641,72 tCO₂e de SF₆. Em 2021, adotaremos uma máquina de regeneração de gás SF₆ *on-line* em subestações blindadas, o que, além de reduzir ainda mais as emissões, proporcionará ganhos de menor indisponibilidade e um controle mais rígido da *performance* dos ativos.

No consolidado do ano, nossas emissões diretas (Escopo 1) somaram 17.908 tCO₂e e as indiretas (Escopo 2, consumo próprio de eletricidade e perdas técnicas) totalizaram 417.524 tCO₂e, reduções de 8% e 20%, respectivamente em relação ao ano anterior. Já as emissões indiretas (Escopo 3), representadas significativamente pela quantidade de energia transmitida, foi de 10.433.193 tCO₂e no ano.

Em linha com o pilar VERDE de nossa estratégia, compensamos parte de nossas emissões do ano de 2020 com a aquisição de

24.000

créditos de carbono advindos do Projeto de Conservação Florestal Envira Amazônia.

INTENSIDADE DE CARBONO | GRI 305-4 |

	2019	2020
Total de emissões ¹⁰ /Energia Transmitida (tCO ₂ e/Mwh de energia transmitida)	0,0031 ¹¹	0,0026 ¹²

¹⁰ Os valores de emissão utilizados no cálculo são referentes a escopo 1 e 2.

¹¹ Os dados foram ajustados de acordo com o publicado no Registro Público de Emissões

¹² Não contempla os dados de Mudança de Uso e Ocupação de solo.

Consumo de recursos

| GRI 103-1 | 103-2 | 103-3 | 302-1 | 302-4 | 303-1 | 303-2 | 303-3 | 306-2 |

Direcionamos especial atenção ao consumo de recursos naturais em nossos ativos, já trocamos as lâmpadas convencionais por LED, mais econômicas, para diminuir o consumo de energia. Em nossas instalações, também investimos no aproveitamento de água de chuva e reuso do insumo. Além disso, nossa sede é localizada em um prédio referência em construção sustentável, que atende a critérios de redução do consumo de recursos, com a certificação *Leadership in Energy and Environmental Design* (LEED), na categoria *Gold*.

Ao fim de 2020, registramos consumo de energia de 3.430 MWh, 22%¹³ menor que no ano anterior e total de água consumida de 62.382m³, 20,3% inferior a 2019, ambas reduções ocorreram em razão do trabalho remoto. Já o total de resíduos gerados foi de 1.808 toneladas, dos quais 96,85% comercializados, com receita de R\$ 1 milhão. O restante foi destinado, de forma ambientalmente correta e atendendo às legislações aplicáveis.

¹³ Foram realizados ajustes em alguns valores de 2019, alterando o indicador. GRI 102-48

Tabelas: 102-7 | 102-8 | 405-1 | 405-2 | 201-1 | 204-1 | 302-1 | 303-1 | 304-2 | 304-3 | 305-1 | 305-2 | 305-3 | 305-4 | 306-2 | 403-9 | 404-1 | 404-3 | 308-1 | 412-3 | 414-1 | EU4 | EU8 | EU12

102-7 - INDICADORES OPERACIONAIS

	Unidade	ISA CTEEP		Serra do Japi		Evrecy		IEMG		Pinheiros		IENNE		IE SUL	
		2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020
Total de energia transmitida	GWh	140.013,40	134.933,03	7.008	7.008	1.314	1.314	1.799,63	1.799,63	17.082	17.082	3.599,27	3.599,27	3.285	3.285
Capacidade instalada de transformação	MVA	48.804,93	48.824,93	2.000	2.000	450	450	-	-	4.200	4.200	-	-	900	900
Número de subestações	Número	110	110	2	2	2	2	-	-	6	6	-	-	2	2
Número de municípios	Número	402	86	12	2	7	3	13	-	6	6	19	-	17	7

102-8/405-1 - QUADRO DE COLABORADORES

Categoria funcional	Unidade	ISA CTEEP									
		2019	2020	2020		< 30 anos		30 a 50 anos		> 50 anos	
		Total	Total	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher
Conselheiros	Número	21	19	15	4	0	0	2	2	13	2
Presidente	Número	1	1	1	0	0	0	0	0	1	0
Diretores	Número	2	7	4	3	0	0	4	3	0	0
Gerentes	Número	30	27	22	5	0	0	11	5	11	0
Coordenadores	Número	71	70	54	16	0	0	30	14	24	2
Especialistas	Número	28	22	15	7	0	0	10	7	5	0
Administrativos	Número	277	266	127	139	32	40	80	94	15	5
Técnicos operacionais	Número	968	999	979	20	168	14	593	4	218	2
Estagiários	Número	28	21	12	9	12	9	0	0	0	0
Aprendizes	Número	10	8	3	5	3	5	0	0	0	0
Total	Número	1.436	1.440	1.232	208	215	68	730	129	287	11

405-2 - RAZÃO MATEMÁTICA

ENTRE O SALÁRIO-BASE PARA MULHERES E HOMENS EM, POR CATEGORIA FUNCIONAL

	Unidade	ISA CTEEP	
		2019	2020
Conselheiros	%	1,00	1,00
Presidente	%	Não existem mulheres nessas categorias funcionais	
Diretores	%		0,90
Gerentes	%	1,03	0,97
Coordenadores	%	1,07	0,98
Especialistas	%	1,02	0,98
Administrativos	%	0,96	0,93
Técnicos operacionais	%	1,41	1,34

	Unidade	2019	2020	2020	
		Total	Total	Homem	Mulher
Total de colaboradores com contratação por período indeterminado	Número	1.397	1.408	1.216	192
Total de colaboradores com contratação por período determinado	Número	39	32	16	16

(1) Dados extraídos do Sistema SAP

(2) Os colaboradores desligados no mês de dezembro não são contabilizados no quadro final de colaboradores.

(3) Os colaboradores estão distribuídos em 17 estados nas regiões sul, sudeste, nordeste e centro-oeste, conforme mapa Presença no Brasil.

(4) Todos os contratos de trabalhos são de período integral, de acordo com o tipo de contrato estabelecido.

201-1 – DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

ISA CTEEP			
	Unidade	2019	2020
1. RECEITAS	R\$ Mil	3.805.650,00	5.911.377,00
1.1. Vendas de mercadorias, produtos e serviços	R\$ Mil	3.788.758,00	5.718.617,00
1.2. Outras receitas	R\$ Mil	16.892,00	192.760,00
1.3. Receitas relativas à construção de ativos próprios	R\$ Mil	0,00	0,00
1.4. Provisão para créditos de liquidação duvidosa – Reversão / (Constituição)	R\$ Mil	0,00	0,00
2. INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui os valores dos impostos – ICMS, IPI, PIS e Cofins)	R\$ Mil	- 795.374,00	- 1.028.266,00
2.1. Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	R\$ Mil	-43.613,00	-57.837
2.2. Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	R\$ Mil	- 751.761,00	- 970.429,00
2.3. Perda/Recuperação de valores ativos	R\$ Mil	0,00	0,00
2.4. Outras (especificar)	R\$ Mil	0,00	0,00
3. VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	R\$ Mil	3.010.276,00	4.883.111,00
4. DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	R\$ Mil	-19.963,00	-19.791,00
5. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	R\$ Mil	2.990.313,00	4.863.320,00
6. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	R\$ Mil	618.829,00	843.874,00
6.1. Resultado de equivalência patrimonial	R\$ Mil	179.788,00	472.525,00
6.2. Receitas financeiras	R\$ Mil	439.041,00	371.349,00
6.3. Outras	R\$ Mil	0,00	0,00
7. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	R\$ Mil	3.609.142,00	5.707.194,00

ISA CTEEP			
	Unidade	2019	2020
8. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	R\$ Mil	3.609.142,00	5.707.194,00
8.1. Pessoal	R\$ Mil	-258.792,00	-276.998,00
8.1.1. Remuneração direta	R\$ Mil	-174.409,00	-191.638,00
8.1.2. Benefícios	R\$ Mil	-62.948,00	-69.106,00
8.1.3. F.G.T.S.	R\$ Mil	-21.435,00	-16.254,00
8.1.4. Outros	R\$ Mil	0,00	0,00
8.2. Impostos, taxas e contribuições	R\$ Mil	-942.929,00	-1.464.671,00
8.2.1. Federais	R\$ Mil	-906.556,00	-1.424.598,00
8.2.2. Estaduais	R\$ Mil	-1.385,00	-1.507,00
8.2.3. Municipais	R\$ Mil	-34.988,00	-38.566,00
8.3. Remuneração de capitais de terceiros	R\$ Mil	-627.970,00	-582.875,00
8.3.1. Juros	R\$ Mil	-621.976,00	-579.610,00
8.3.2. Aluguéis	R\$ Mil	-5.994,00	-3.265,00
8.3.3. Outras	R\$ Mil	0,00	0,00
8.4. Remuneração de Capitais Próprios	R\$ Mil	-1.779.451,00	-3.382.650,00
8.4.1. Juros sobre o Capital Próprio e dividendo	R\$ Mil	-917.459,00	-1.670.630,00
8.4.2. Lucros retidos / Prejuízo do exercício	R\$ Mil	-861.992,00	-1.712.020,00

(1) Foram considerados as subsidiárias integrais e das empresas com equivalência patrimonial e empresas do fundos de investimento, em alinhamento as nossas Demonstrações Financeiras.

(2) Os dados de 2019 foram ajustados para adequação às orientações do Ofício CVM 04/2020, as alterações estão descritas na publicação das Demonstrações Financeiras. | GRI 102-48 |

204-1/102-9 - PROPORÇÃO DE GASTOS EM FORNECEDORES LOCAIS*

		ISA CTEEP		Serra do Japi		Evrecy		IEMG		Pinheiros		IENNE		IE SUL	
Unidade		2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020
Percentual de gastos com fornecedores locais*	%	99,69%	99,81%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Valor de compras locais	R\$	301.584.843,20	1.106.090.090,36	1.249.648,87	2.125.836,91	1.367.555,81	442.370.356,19	1.661.088,53	418.003.684,88	14.632.827,85	14.709.063,24	5.370.530,00	24.248.808,04	809.644,44	9.710.377,21
Valor total em compras	R\$	302.515.915,92	1.108.192.113,69	1.249.648,87	2.125.836,91	1.367.555,81	442.370.356,19	1.661.088,53	418.003.684,88	14.632.827,85	14.709.063,24	5.370.530,00	24.248.808,04	809.644,44	9.710.377,21

*Fornecedores locais correspondem àqueles situados nos municípios em que possuímos infraestrutura.

302-1 – CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA (APENAS O CONSUMO DE DISTRIBUIDORAS)

		ISA CTEEP		Serra do Japi		Evrecy		IEMG		Pinheiros		IENNE		IE SUL	
Unidade		2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020
Consumo total de eletricidade	KWh	3.738.548,66	2.768.868,60	0,00	0,00	63.550,00	63.058,00	191.815,00	188.380,00	4.878,50	6.083,22	360.034,00	356.310,00	46.251,00	47.394,00

(1) Após a publicação do Relatório Anual de 2019, os valores foram recalculados devido à ajustes no sistema alterando os dados da ISA CTEEP de 4.264.800 para 3.738.548,66 MWh, Evrecy de 52.560 para 63.550 MWh, IEMG de 71.990 para 191.815MWh em 2019. | GRI 102-48 |

302-1 – CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS

Consolidado			
	Unidade	2019 ¹	2020
Gasolina	Litros	19.816,20	9.131,97
Etanol	Litros	722.992,14	652.229,11
Diesel	Litros	477.643,24	522.426,13

(1) Os dados do RAS 2019 constavam com o fator de mistura dos combustíveis e serão contemplados no Registro Público de Emissões.

304-2/304-3 – ÁREAS PROTEGIDAS/RESTAURADAS/IMPACTADAS

	Unidade	ISA CTEEP		Serra do Japi		Evrecy		IEMG		Pinheiros		IENNE		IE SUL	
		2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020
Extensão das áreas que sofreram impactos	Indivíduos arbóreos suprimidos	7	1	Não houve áreas protegidas/restauradas/impactadas nesse período nos empreendimentos da IE Serra do Japi		Não houve áreas protegidas/restauradas/impactadas nesse período nos empreendimentos da Evrecy		Não houve áreas protegidas/restauradas/impactadas nesse período nos empreendimentos da IEMG		Não houve áreas protegidas/restauradas/impactadas nesse período nos empreendimentos da IE Pinheiros		Não houve áreas protegidas/restauradas/impactadas nesse período nos empreendimentos da IENNE		Não houve áreas protegidas/restauradas/impactadas nesse período nos empreendimentos da IE Sul	
Extensão das áreas de Proteção/conservação	Hectares	46,43	46,43												
Extensão das áreas de Restauradas	Hectares	14	17,6												

(1) Após a publicação do Relatório Anual de 2019, alguns valores sofreram ajustes no sistema, alterando o indicador de indivíduo suprimido de 5 para 7 unidades. | GRI 102-48 |

305-1/305-2/305-3 – EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA¹

	Unidade	Consolidado	
		2019 ³	2020
Escopo 1 - Emissões diretas ²	TCO ₂ e	19.371,786	17.908,368
Escopo 2 - Emissões indiretas	TCO ₂ e	522.914,707	417.524,571
Escopo 3 - Outras emissões indiretas	TCO ₂ e	13.058.342,184	10.433.193,134

(1) A partir de 2019, passamos a contabilizar as perdas das IEs nos inventários.

(2) Nesse inventário, não foram contabilizadas as emissões de mudança de uso e ocupação de solo. Esse dado será apresentado no Registro Público de Emissões.

(3) Os dados de 2019 foram atualizados, conforme publicação no Registro Público de Emissões. | GRI 102-48 |

306-2 – PESO TOTAL DE RESÍDUOS POR TIPO E DISPOSIÇÃO (TONELADAS)¹

		ISA CTEEP ²	
	Destinação	2019	2020 ³
Resíduo Perigoso	Reciclagem	541,61	348,63
Resíduo Perigoso	Coprocessamento	2,88	26,51
Resíduo Perigoso	Aterro	0	16,1
Resíduo Perigoso	Reutilização	0	0
Resíduo Perigoso	Refino	950,29	2,57
Resíduo não Perigoso	Reciclagem	2307,9	1083,36
Resíduo não Perigoso	Compostagem	0	0
Resíduo não Perigoso	Coprocessamento	0	0,55
Resíduo não Perigoso	Aterro	13,27	330,41

(1) Para a contabilização da quantidade de resíduos gerados, foi considerada a destinação de resíduos valorizáveis e não valorizáveis.

(2) Os valores da tabela incluem a ISA CTEEP e suas subsidiárias. Para possibilitar a comparabilidade histórica, os valores de 2019 foram revisados, adotando essa mesma premissa de escopo.

(3) As Subsidiárias IENNE, EVERCY e IEMG não tiveram destinação de resíduos, uma vez que esta só é realizada após atingir quantidade suficiente para a coleta, o que não ocorreu no ano de 2020.

303-5 – CONSUMO DE ÁGUA POR FONTE

	Unidade	ISA CTEEP		Serra do Japi		Evrecy		IEMG		Pinheiros		IENNE		IE SUL	
		2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020
Água de poço	m ³	55.535,60	46.600,90	94,85	115,47	0,00	0,00	0,00	0	483,47	492,64	0,00	0,00	0,00	262,44
Água de distribuidora	m ³	19.519,06	12.926,83	132,00	127,00	62,00	63,30	74,00	60,00	1.979,00	1.262,00	0,00	0,00	0,00	218,87
Água proveniente de caminhão pipa	m ³	410,00	250,00	0,00	0,00	0,00	0,01	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Água da captação de chuva	m ³	9,83	3,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

As subestações da empresa IENNE estão localizadas em área compartilhada e a água consumida é cedida pelo proprietário do local por meio de contrato, não havendo medição ou pagamento pelo consumo.

403-9 – INDICADORES DE SAÚDE E SEGURANÇA DE TRABALHADORES - INDICADOR COLABORADORES PRÓPRIOS

Consolidado

	Unidade	2019	2020
Número de acidentes com afastamento	Número	5	5
Número de acidentes sem afastamento	Número	6	2
Taxa de frequência	%	4,76	2,80
Taxa de dias perdidos	%	23,78	28,01
Número de acidentes fatais	Número	0	0
Indicador Colaboradores Terceiros			
Número de acidentes com afastamento	Número	17	17
Número de acidentes sem afastamento	Número	8	10
Taxa de frequência	%	11,01	8,94
Taxa de dias perdidos	%	188,97	1.968,85
Número de acidentes fatais	Número	0	1
Indicador Colaboradores Próprios e Terceiros			
Número de acidentes com afastamento	Número	22	22
Número de acidentes sem afastamento	Número	14	12
Taxa de frequência	%	7,85	6,21
Taxa de dias perdidos	%	148,6	1.107,67
Número de acidentes fatais	Número	0	1

(1) Os colaboradores desligados no mês de dezembro não são contabilizados no quadro final de colaboradores.

(2) Não foram considerados os cargos de Conselheiro, Diretor, estagiário e Aprendiz no cálculo de HHT.

(3) As taxas referentes ao ano de 2019 foram recalculadas, devido à redefinição para o indicador GRI 403-9 e passamos a considerar acidentes com e sem afastamento, sendo:

Colaboradores Próprios: Taxa de frequência de 2,16 para 4,76.

Colaboradores Terceiros: Taxa de frequência de 7,49 para 11,01.

Colaboradores Próprios e Terceiros: Taxa de frequência de 4,80 para 7,85 e Taxa de dias perdidos de 105,60 para 148,6. | **GRI 102-48** |

404-1 - TREINAMENTOS - MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO POR COLABORADOR

Consolidado			
	Unidade	2019	2020
Conselheiros	h	0,00	0,00
Presidente	h	0,00	1
Diretores	h	51,00	4,76
Gerentes	h	41,03	13,22
Coordenadores	h	61,95	31,34
Especialistas	h	34,07	19,18
Administrativos	h	20,83	22,20
Técnicos operacionais	h	104,34	53,19
Estagiários	h	0,00	210,16
Aprendizes	h	0,00	3,69
Colaboradores - Homens	h	89,50	48,67
Colaboradores - Mulheres	h	28,90	31,43

404-1 - TREINAMENTOS - INVESTIMENTO

Consolidado			
	Unidade	2019	2020
Total de investimento em treinamentos	R\$ Mil	1.385.439,85	948.069,67

404-3 - TOTAL DE COLABORADORES QUE RECEBEM REGULARMENTE AVALIAÇÕES DE DESEMPENHO E DESENVOLVIMENTO DE CARREIRA

Consolidado					
		2019		2020	
	Unidade	Homem	Mulher	Homem	Mulher
Conselheiros	Horas/colaborador	0,00	NA	0,00	0,00
Presidente	Horas/colaborador	100,00	NA	1,00	0,00
Diretores	Horas/colaborador	50,00	NA	2,00	0,00
Gerentes	Horas/colaborador	92,00	0,80	23,00	4,00
Coordenadores	Horas/colaborador	98,00	91,00	59,00	14,00
Especialistas	Horas/colaborador	88,00	82,00	16,00	6,00
Administrativos	Horas/colaborador	100,00	100,00	119,00	133,00
Técnicos operacionais	Horas/colaborador	82,00	39,00	923,00	19,00
Estagiários	Horas/colaborador	0,00	NA	0,00	0,00
Aprendizes	Horas/colaborador	100,00	NA	0,00	0,00

(1) Para a categoria gerentes foram considerados os seguintes cargos: EXECUTIVO E GERENTE.

(2) Para a categoria administrativo foram considerados os seguintes cargos: ADMINISTRATIVO, ANALISTA E MOTORISTA.

(3) Para a categoria técnicos operacionais foram considerados os seguintes cargos: ELETRICISTA, ENGENHEIRO, QUÍMICO e TÉCNICO.

308-1/412-3/414-1 – AVALIAÇÃO DE FORNECEDORES

	Unidade	ISA CTEEP		Serra do Japi		Evrecy		IEMG		Pinheiros		IENNE		IE SUL	
		2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020
Avaliações Ambientais															
Número total de fornecedores com os quais foram assinados contratos no ano do reporte	Número	143	231	5	14	5	27	7	27	13	23	11	20	5	24
Percentual de novos fornecedores avaliados e selecionados de acordo com os critérios ambiental	%	53,15	70,56	40	57,14	40	59,26	57,14	62,96	53,85	69,57	72,73	60	40	58,33
Número de fornecedores avaliados em relação aos impactos ambientais	Número	133	198	2	9	2	17	4	18	7	20	8	14	2	14
Número de fornecedores identificados como fornecedores com impactos ambientais negativos potencial significativo e real	Número	133	198	2	9	2	17	4	18	7	20	8	14	2	14
Percentual de fornecedores identificados como fornecedores com impactos ambientais significativo potencial negativo e real com as quais melhorias foram acordadas como consequência de uma avaliação	Descritivo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Percentual de fornecedores identificados como fornecedores com impactos ambientais negativo significativo que o relacionamento foi terminado como resultado de avaliação	%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Avaliações Sociais															
Percentual de novos fornecedores avaliados e selecionados de acordo com os critérios sociais	%	53,15	72,29	40	57,14	40	59,26	57,14	62,96	53,85	69,57	72,73	60	40	58,33
Número de fornecedores avaliados em relação aos impactos sociais	Número	133	202	2	8	2	16	4	18	7	20	8	14	2	14
Número de fornecedores identificados como fornecedores com impactos sociais negativos potencial significativo e real	Número	133	202	2	8	2	16	4	18	7	20	8	14	2	14
Percentual de fornecedores identificados como fornecedores com impactos sociais significativo potencial negativo e real com as quais melhorias foram acordadas como consequência de uma avaliação	Descritivo	0	0,43	0	0	0	59,26	0	0	0	0	0	0	0	0
Percentual de fornecedores identificados como fornecedores com impactos sociais negativo significativo que o relacionamento foi terminado como resultado de avaliação	%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Critérios de Direitos Humanos															
Percentual de fornecedores/operações com risco significativo de trabalho infantil, forçado ou análogo ao escravo	%	63	72,29	40	57,14	60	59,26	71	62,96	85	69,57	64	60	80	58,33
Número total de acordos e contratos de investimento significativos que incluem cláusulas relativas aos direitos humanos ou que tenham sido objeto de uma análise dos direitos humanos	Número	116	227	2	9	3	18	5	22	11	20	7	14	3	14
Percentual de acordos e contratos de investimento significativos que incluem cláusulas relativas aos direitos humanos ou que tenham sido objeto de uma análise dos direitos humanos	%	66,67	76,17	40	64,29	60	64,29	71,43	73,33	78,57	80	63,64	58,33	75	58,33

(1) Os dados de 2019 foram recalculados por conta da readequação de premissas em 2020, onde os números considerados nas avaliações ambientais e sociais eram contabilizados a partir do número total de contratos firmados no ano de reporte e a partir de 2020 os critérios foram atualizados para consideração do número total de fornecedores, refletindo diretamente nos valores apurados anteriormente nas duas dimensões. | GRI 102-48 |

(2) Os indicadores de direitos humanos do ano de 2019 foram recalculados devido a readequação da premissa em 2020, anteriormente utilizávamos como base o Relatório de Pedidos e para 2020 passamos a utilizar o Relatório de Contratos, alterando a base de dados utilizada e alterando os valores:

Percentual de acordos e contratos de investimento: ISA CTEEP de 64,40 para 63 – Serra do Japi de 100 para 40 - Evrecy de 100 para 60 – IEMG de 100 para 71 – Pinheiros de 100 para 85 – IENNE de 83 para 64 – IE SUL de 75 para 80

Número Total de acordos e contratos: ISA CTEEP de 76 para 116 – Evrecy de 1 para 3 – IEMG de 2 para 5 – Pinheiros de 10 para 11 – IENNE de 5 para 7

Percentual de fornecedores/operações com risco significativo de trabalho infantil, forçado ou análogo ao escravo: : ISA CTEEP de 64,40 para 66,67 – Serra do Japi de 100 para 40 - Evrecy de 100 para 60 – IEMG de 100 para 71,43 – Pinheiros de 100 para 78,57 – IENNE de 83 para 63,64. | GRI 102-48 |

EU4 - ATIVOS

	Linhas de Transmissão (km)	Circuito (km)	Subestações	Capacidade (MVA)
Operacionais	18.682	25.969	127	67.589
ISA CTEEP	14.295	19.157	110	48.825
IENNE	710	710	-	-
Evrecy	163	163	2	450
IEMG	173	173	-	-
Pinheiros	1	1	6	4.200
Serra do Japi	137	137	2	2.000
IESul	167	190	2	900
Itapura - Bauru ¹	-	-	-	250
Madeira ²	2.385	4.770	2	7.464
Garanhuns ²	633	633	2	2.100
Itaquerê ¹	-	-	-	900
Tibagi	17	34	1	500
Em construção	1.787	2.471	14	10.438
Aguapeí	121	140	2	1.400
Biguaçú	27	57	1	300
Itaúnas ³	79	79	1	1.350
Itapura - Lorena	5	7	1	1.200
Paraguaçú ²	338	338	-	-
Aimorés ²	208	208	-	-
Ivaí ²	600	1.200	3	2.988
Minuano (Evrecy)	169	169	1	800
Três Lagoas (Tibagi)	37	37	-	-
Triângulo Mineiro (IEMG)	172	173	4	1.600
Riacho Grande	31	63	1	800
Total	20.469	28.44	141	78.027

¹ Em MVar

² Informação do projeto 100%

³ Sendo 150 MVar

EU8 – INVESTIMENTOS EM P&D

	Unidade	ISA CTEEP		Serra do Japi		Evrecy		IEMG		Pinheiros		IENNE		IE SUL	
		2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020
FA - Fontes alternativas de geração de energia elétrica	R\$	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
GT - Geração Termelétrica	R\$	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
GB - Gestão de Bacias e Reservatórios	R\$	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
MA - Meio Ambiente	R\$	1.812.792,65	542.198,56	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SE - Segurança	R\$	1.841.982,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
EE - Eficiência Energética	R\$	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PL - Planejamento de Sistemas de Energia Elétrica	R\$	0,00	2.683.378,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OP - Operação de Sistemas de Energia Elétrica	R\$	7.097.246,08	4.459.771,16	300.400,00	233.600,00	75.000,00	79.000,00	0,00	103.000,00	263.040,00	308.900,00	265.000,00	0,00	134.000,00	0,00
SC - Supervisão, Controle e Proteção de Sistemas de Energia Elétrica	R\$	0,00	3.709.657,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
QC - Qualidade e Confiabilidade dos Serviços de Energia Elétrica	R\$	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
MF - Medição, faturamento e combate a perdas comerciais	R\$	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OU - Outro	R\$	2.631.371,63	2.093.263,21	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	R\$	13.383.392,86	13.488.268,73	300.400,00	233.600,00	75.000,00	79.000,00	0,00	103.000,00	263.040,00	308.900,00	265.000,00	0,00	134.000,00	0,00

EU12 – PERDA DE TRANSMISSÃO E DISTRIBUIÇÃO COMO PORCENTAGEM DE ENERGIA TOTAL

	Unidade	ISA CTEEP		Serra do Japi		Evrecy		IEMG		Pinheiros		IENNE		IE SUL	
		2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020
Total de perdas na transmissão	GWh	5.600,54	5.397,32	280,32	280,32	52,56	52,56	71,99	71,99	683,28	683,28	143,97	143,97	131,4	131,4
Total de perdas na transmissão	%	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00

15 SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI 102-55

	Indicadores	Página/Resposta	Omissões
GRI 102: Indicadores gerais 2016	102-1: Nome da organização	8	
	102-2: Principais atividades, marcas, produtos e serviços	8	
	102-3: Localização da sede da organização	São Paulo	
	102-4: Localização das operações	10	
	102-5: Propriedade e forma jurídica	10	
	102-6: Mercados atendidos	8	
	102-7: Porte da organização	8 / 44 / 46 / 63	
	102-8: Informações sobre empregados e outros trabalhadores	53 / 63	
	102-9: Cadeia de fornecedores	55 / 65	
	102-10: Mudanças significativas na organização e/ou em sua cadeia de fornecedores	55	
	102-11: Abordagem ou princípio da precaução	22	
	102-12: Iniciativas externas	16	
	102-13: Participação em associações	16	
Estratégia			
	102-14: Declaração do mais alto executivo	3	
	102-15: Principais impactos, riscos e oportunidades	22	
Ética e integridade			
	102-16: Valores, princípios, padrões e normas de comportamento	35 / 49	
	102-17: Mecanismos de aconselhamento e preocupações éticas	35	
Governança			
	102-18: Estrutura de governança	35	
	102-19: Delegação de autoridade	Regimento Interno do Conselho de Administração – disponível em: http://www.isactEEP.com.br/ri/governanca-corporativa/estatuto-politicas	
	102-20: Nível executivo como responsável pelos tópicos econômicos, ambientais e sociais		Informação indisponível – Não há descrição segregada por tema (econômicos, sociais e ambientais) em documentos oficiais. A empresa entende que seus executivos são responsáveis pela estratégia e operação sem distinção de tópicos.
	102-21: Consulta a partes interessadas sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais	5	
	102-22: Composição do mais alto de governança e de seus comitês	28	
	102-23: Presidente do mais alto órgão de governança	29	

	Indicadores	Página/Resposta	Omissões	
GRI 102: Indicadores gerais 2016	102-24: Nomeação e seleção do mais alto de governança	Regimento Interno do Conselho de Administração – disponível em http://www.isacteep.com.br/ri/governanca-corporativa/estatuto-politicas		
	102-25: Conflitos de interesse	35		
	102-26: Papel do mais alto órgão de governança na definição de propósito, valores e estratégia	28 / 29		
	102-27: Medidas para aprimorar conhecimento do mais alto órgão de governança	A alta liderança (diretores) está abrangida em nossas iniciativas de capacitação. Cada diretor possui seu plano de desenvolvimento, como todos os colaboradores.		
	102-28: Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	28		
	102-30: Eficácia dos processos de gestão de riscos	22		
	102-33: Comunicação de preocupações críticas	35		
	102-34: Natureza e número total de preocupações críticas		Restrições de Confidencialidade – As informações não foram reportadas para preservar a identidade dos relatores.	
	Engajamento das partes interessadas			
	102-40: Lista das partes interessadas	5		
	102-41: Acordos de negociação coletiva	100% dos colaboradores no formato CLT, exceto os abrangidos pelo programa de aprendizes, estão cobertos por acordos de negociação coletiva.		
	102-42: Base para Identificação e seleção de partes interessadas	5		
	102-43: Abordagem para engajamento das partes interessadas	5		
	102-44: Principais tópicos e preocupações levantados	5		
	Práticas de relato			
	102-45: Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	5		
	102-46: Processo de definição do conteúdo do relatório e limites dos temas materiais	5		
	102-47: Lista de tópicos materiais	5		
	102-48: Reformulações de informações	As reformulações em premissas dos indicadores estão descritas ao longo do relatório como notas de rodapé com a marcação deste indicador.		
	102-49: Alterações em escopo e limites	Não ocorreram alterações de escopo e limites.		
102-50: Período coberto pelo relatório	01/01/2020 a 31/12/2020			
102-51: Data do relatório anterior mais recente	2019			
102-52: Ciclo de emissão de relatórios	Anual			
102-53: Ponto de contato para perguntas sobre o relatório	5			
102-54: Declaração de elaboração do relatório de conformidade com GRI Standards	5			
102-55: Sumário de conteúdo GRI	73			
102-56: Asseguração externa	5			

	Indicadores	Página/Resposta	Omissões
Conteúdos específicos – Econômicos			
GRI 201: Desempenho econômico 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	43	
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	43	
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	43	
	201-1: Valor econômico direto gerado e distribuído	43 / 64	
	201-2: Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades relacionados a mudanças climáticas		Informação indisponível – Atualmente não possuímos uma avaliação das implicações financeiras e outros riscos e oportunidades relacionadas às mudanças climáticas. Em 2021 vamos aprimorar as análises dos eventos monitorados e validar o alcance da matriz de riscos para o tema.
GRI 202: Presença de mercado 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	55	
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	55	
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	55	
	202-2: Proporção de membros da alta administração contratados na comunidade local	55	
GRI 203: Impactos econômicos indiretos	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	38	
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	38	
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	38	
	203-1: Investimento em infraestrutura e serviços oferecidos	38 / 43	
	203-2: Impactos econômicos indiretos significativos	57	
GRI 204: Práticas de compras	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	55	
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	55	
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	55	
	204-1: Proporção de gastos com fornecedores locais	55 / 65	
GRI 205: Anticorrupção 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	34	
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	34	
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	34	
	205-1: Operações avaliadas quanto a riscos relacionados a corrupção		Informação indisponível: Conhecemos os riscos relacionados à corrupção, porém não há informação da porcentagem de operações avaliadas. Há previsão de reportar esta informação nos próximos dois anos.
	205-2: Comunicação e treinamento sobre políticas e procedimentos sobre anticorrupção	34 / 35	
	205-3: Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	34 / 35	

	Indicadores	Página/Resposta	Omissões
GRI 206: Concorrência desleal	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	34	
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	34	
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	34	
	206-1: Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio		Não aplicável – A operação de transmissão de energia é regulada e a remuneração é realizada por meio da Receita Anual Permitida (RAP) e o recebimento depende da disponibilidade das linhas e não do volume de energia transportada.
Conteúdos específicos – Ambientais			
GRI 302: Energia 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	62	
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	62	
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	62	
	302-1: Consumo de energia dentro da organização	62 / 65	
	302-4: Redução do consumo de energia	62	
GRI 303: Água 2018 304: Biodiversidade 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	62	
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	62	
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	62	
	303-5: Consumo de água	67	
	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	61	
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	61	
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	61	
	304-1: Unidades operacionais próprias, arrendadas ou administradas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto índice de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas	61	
	304-2: Descrição dos impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade	61 / 66	
	304-3: Habitats protegidos ou restaurados	61 / 66	
GRI 305: Emissões 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	62	
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	62	
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	62	
	305-1: Emissões diretas de gases de efeito estufa – Escopo 1	62 / 66	
	305-2: Emissões indiretas de gases de efeito estufa – Escopo 2	62 / 66	
	305-3: Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa – Escopo 3	62 / 66	
	305-4: Intensidade de emissões de gases de efeito estufa	62	
	305-5: Redução de emissões de gases de efeito estufa	62	

	Indicadores	Página/Resposta	Omissões
GRI 306: Efluentes e resíduos 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	62	
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	62	
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	62	
	306-2: Peso total de resíduos, discriminado por tipo e método de disposição	62 / 67	
GRI 307: Conformidade ambiental 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	61	
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	61	
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	61	
	307-1: Não conformidades com leis e regulamentações ambientais	61	
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	55	
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	55	
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	55	
	308-1: Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	55 / 70	
	308-2: Impactos ambientais negativos significativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas		Informação indisponível: Atualmente não realizamos uma avaliação detalhada sobre impactos sociais de fornecedores. Estamos avaliando a viabilidade da reformulação da gestão sustentável de fornecedores para o próximo ano.
Conteúdos específicos – Sociais			
GRI 401:Emprego 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	53	
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	53	
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	53	
	401-1: Novas contratações de colaboradores e turnover	53	
GRI 402:Relações trabalhistas 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	53	
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	53	
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	53	
	402-1: Prazo mínimo de notificação sobre mudanças operacionais	Há análise específica de cada caso para a decisão do melhor prazo de comunicação das mudanças operacionais para os colaboradores. O objetivo é sempre reduzir e mitigar os possíveis efeitos para o negócio e para as pessoas.	

	Indicadores	Página/Resposta	Omissões
GRI 403: Saúde e segurança ocupacional 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	53	
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	53	
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	53	
	403-4: Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	53	
	403-9: Acidentes de trabalho	53 / 68	
GRI 404: Treinamento e educação 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	51	
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	51	
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	51	
	404-1: Número médio de horas de treinamento por ano por empregado	51 / 69	
	404-2: Programas de melhoria do conhecimento dos funcionários e programas para transição de carreira	51	
	404-3: Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira	51 / 69	
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	29 / 30 / 31 / 32	
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	29 / 30 / 31 / 32	
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	29 / 30 / 31 / 32	
	405-1: Diversidade dos grupos responsáveis pela governança e entre os colaboradores	29 / 30 / 31 / 32 / 63	
	405-2: Razão matemática do salário-mínimo e remuneração entre mulheres e homens	63	
GRI 406: Não discriminação 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	35	
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	35	
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	35	
	406-1: Incidentes de discriminação e medidas corretivas tomadas	35	
GRI 407: Liberdade de associação e negociação coletiva 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	53	
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	53	
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	53	
	407-1: Operações e fornecedores identificados em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva possa estar sendo violado	Garantimos a todos os colaboradores o pleno direito ao exercício da associação sindical. Tal conduta é igualmente seguida pelos fornecedores, que garantem aos seus empregados decidir livremente sobre o exercício da liberdade sindical. As negociações coletivas são devidamente respeitadas em todo o seu âmbito, sendo garantido a todas as entidades sindicais que regem a categoria: a) envio de pauta de negociação; b) participação dos negociadores sindicais nas reuniões de negociação; c) condução de todo o processo negocial; d) fechamento do acordo coletivo de trabalho.	

	Indicadores	Página/Resposta	Omissões
GRI 408: Trabalho infantil 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	35	
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	35	
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	35	
	408-1: Operações e fornecedores identificados como de risco para a ocorrência de casos de trabalho infantil	Fornecedores que apresentavam, em nossa avaliação, risco de trabalho infantil, forçado ou análogo ao escravo possuem em contrato uma cláusula sobre o tema. Em 2020, 73,13% do total de contratos realizados com fornecedores contava com cláusula sobre o tema.	
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	35	
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	35	
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	35	
	409-1: Operações e fornecedores identificados como de risco significativo para a ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo	Fornecedores que apresentavam, em nossa avaliação, risco de trabalho infantil, forçado ou análogo ao escravo possuem em contrato uma cláusula sobre o tema. Em 2020, 73,13% do total de contratos realizados com fornecedores contava com cláusula sobre o tema.	
GRI 410: Práticas de segurança 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	55	
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	55	
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	55	
	410-1: Pessoas que trabalham com segurança que receberam treinamento nas políticas ou procedimentos da organização relativos a direitos humanos	100% dos contratados próprios ou terceirizados responsáveis pela segurança receberam orientações de nossas determinações sobre ética, concentradas em documento oficial, nosso Código de Ética, que trata da temática de direitos humanos.	
GRI 411: Direitos dos povos indígenas e tradicionais 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	35	
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	35	
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	35	
	411-1: Casos de violação de direitos de povos indígenas e tradicionais	Em 2020, não foram registrados casos de violação de direitos de povos indígenas.	
GRI 412: Avaliação de direitos humanos 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	16 / 51	
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	16 / 51	
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	16 / 51	
	412-1: Operações que foram sujeitas a revisões ou avaliações de impacto em direitos humanos		Informação indisponível: Conhecemos os impactos relacionados a direitos humanos, porém não há informação da porcentagem de operações avaliadas. Há previsão de reportar esta informação nos próximos dois anos.
	412-2: Treinamento dos colaboradores em políticas e procedimentos relacionados a direitos humanos	51	
	412-3: Acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas de direitos humanos ou que foram submetidos à avaliação em direitos humanos	16 / 70	

	Indicadores	Página/Resposta	Omissões
GRI 413: Comunidades locais 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	57 / 59	
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	57 / 59	
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	57 / 59	
	413-1: Operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local	Em todas as unidades cujas licenças de operação trazem condicionantes relacionadas à comunicação e engajamento com a comunidade local, que representam 41% das unidades da CTEEP, foram realizadas atividades cumprindo as referidas condicionantes em 100% dos casos.	
	413-2: Operações com impactos negativos significativos reais e potenciais nas comunidades locais	57 / 59	
GRI 414: Avaliação social em fornecedores 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	55	
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	55	
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	55	
	414-1: Novos fornecedores que foram selecionados com base em critérios sociais	55 / 70	
GRI 415: Políticas públicas 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	34	
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	34	
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	34	
	415-1: Contribuições políticas	Não realizamos contribuição para partidos políticos, um compromisso firmado em nosso Código de Ética.	
GRI 418: Privacidade do cliente 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	35	
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	35	
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	35	
	418-1: Queixas comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes	Elaboramos um plano de ação com implantação em 2021.	
GRI 419: Conformidade socioeconômica 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	53	
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	53	
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	53	
	419-1: Não conformidade com leis e regulamentos nas áreas econômicas e sociais	Em 2020, não registramos multas significativas (valor acima de US\$10 mil) ou sanções não monetárias pela falta do cumprimento de leis e/ou regulamentos nas áreas econômicas e sociais. Para esse indicador, consideramos multas e sanções relacionadas a casos de: trabalho análogo ao escravo, trabalho infantil e cotas legais (jovem aprendiz e PcD).	

	Indicadores	Página/Resposta	Omissões
Conteúdos específicos – Setoriais			
Diretrizes setoriais GRI G4 para o setor elétrico	EU3: Número de unidades consumidoras residenciais, industriais, institucionais e comerciais	8	
	EU4: Comprimento de linhas de transmissão e distribuição aéreas e subterrâneas, discriminadas por sistema regulatório	71	
	EU6: Forma de gestão para assegurar a disponibilidade e a confiabilidade do fornecimento de eletricidade a curto e longo prazo	37 / 39	
	EU8: Atividades e despesas referentes a pesquisa e desenvolvimento visando à confiabilidade do fornecimento de eletricidade e à promoção do desenvolvimento sustentável	23 / 72	
	EU12: Percentual de perda de transmissão e distribuição em relação ao total de energia	72	
	EU14: Programas e processos que asseguram a disponibilização de mão de obra qualificada	51	
	EU16: Políticas e exigências referentes a saúde e segurança de empregados e de trabalhadores terceirizados e subcontratados	53	
Diretrizes setoriais GRI G4 para o setor elétrico	EU17: Dias trabalhados por trabalhadores terceirizados e subcontratados envolvidos em atividades de construção, operação e manutenção	Em diversas atividades atuamos por meio da contratação de terceiros, como construção, estudos ambientais, limpeza, poda de vegetação, reparos, transporte de cargas, vigilância, manutenções prediais e consultorias, entre outras. No entanto, não há gestão sistemática de informações desse público	
	EU18: Porcentagem de trabalhadores terceirizados e subcontratados submetidos a treinamento relevante de saúde e segurança	53	
	EU19: Participação de <i>stakeholders</i> em processos decisórios relacionados a planejamento energético de desenvolvimento de infraestrutura	Os processos decisórios de planejamento energético e desenvolvimento da infraestrutura do setor de transmissão estão sob a responsabilidade de órgãos setoriais, como a Empresa de Pesquisa Energética (EPE), para o planejamento de médio e longo prazos, e o ONS, para o planejamento de curto prazo. Já o planejamento da expansão do sistema elétrico brasileiro é consolidado com base no Plano Decenal de Transmissão e no Programa de Expansão de Transmissão (PET). Há também um Plano de Ampliações e Reforços (PAR), com horizonte de três anos, desenvolvido pelo ONS, com base em uma visão de curto prazo.	
	EU21: Medidas para planejamento de contingência, plano de gestão e programas de treinamento para desastres/emergências, além de planos de recuperação/restauração	Mantemos Plano de Atendimento Emergencial, com as diretrizes em caso de queda de estruturas para recuperação provisória e definitiva das linhas de transmissão, e Plano de Preparação e Resposta a Emergências Ambientais, aplicável a nossas subestações e linhas de transmissão. Já para a rápida resposta em caso de ocorrências, há um Comitê de Crise, responsável pela tomada de decisões e adoção de processos de atendimento a emergências.	
	EU25: Número de acidentes e óbitos de usuários do serviço envolvendo bens da empresa, entre os quais decisões e acordos judiciais, além de casos judiciais pendentes relativos a doenças	Não houve demanda judicial no período. No entanto, a companhia mantém, para as infraestruturas que possuem condicionante de comunicação social, a execução deste Programa que visa criar e manter os canais de comunicação necessários para o bom relacionamento com os diversos atores sociais envolvidos. Para mais informações acesse: http://queimadas.isacteep.com.br/	
	EU28: Frequência das interrupções no fornecimento de energia	39	
EU29: Duração média das interrupções no fornecimento de energia	39		

Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes sobre as informações de sustentabilidade contidas no Relatório Anual de Sustentabilidade 2020

Aos Administradores e Acionistas
Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista
São Paulo – SP.

Introdução

Fomos contratados pela **Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista (“Companhia” ou “CTEEP”)** para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre a compilação das informações de sustentabilidade contidas **Relatório Anual de Sustentabilidade 2020** da **Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista** relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Responsabilidades da administração da Companhia

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das informações de sustentabilidade contidas no **Relatório Anual de Sustentabilidade 2020** de acordo com os critérios da *Global Reporting Initiative* (GRI-STANDARDS) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações de sustentabilidade contidas no **Relatório Anual de Sustentabilidade 2020**, com base no trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com o Comunicado Técnico CTO 01 – “Emissão de Relatório de Asseguração Relacionado com Sustentabilidade e Responsabilidade Social”, emitido pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, com base na NBC TO 3000 – Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão, também emitida pelo CFC, que é equivalente à norma internacional *ISAE 3000 - Assurance engagements other than audits or reviews of historical financial information, emitida pelo IAASB - International Auditing and Assurance Standards Board*. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, de independência e demais responsabilidades dessas normas, inclusive, quanto a aplicação da Norma Brasileira de Controle de Qualidade (NBC PA 01) e, portanto, a manutenção de sistema de controle de qualidade abrangente, incluindo políticas documentadas e procedimentos sobre o cumprimento de requerimentos éticos, normas profissionais e requerimentos jurídicos e regulatórios aplicáveis.

Adicionalmente, as referidas normas requerem que o trabalho seja planejado e executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações de sustentabilidade contidas no **Relatório Anual de Sustentabilidade 2020**, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 e a ISAE 3000 consiste, principalmente, em indagações à administração e a outros profissionais da Companhia que estão envolvidos na elaboração das informações, assim como na aplicação de procedimentos analíticos para obter evidência que possibilite concluir na forma de asseguração limitada sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o leve a acreditar que as informações, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação e apresentação das informações de sustentabilidade contidas no **Relatório Anual de Sustentabilidade 2020**, de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

- (a) O planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações das informações de sustentabilidade contidas no **Relatório Anual de Sustentabilidade 2020** da Companhia;

- (b) O entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores mediante entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;

- (c) A aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados nas informações de sustentabilidade contidas no **Relatório Anual de Sustentabilidade 2020**;

- (d) O confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ou os registros contábeis.

Os trabalhos de asseguração limitada compreenderam, também, testes para observar a aderência às diretrizes e aos critérios da *Global Reporting Initiative* (GRI-STANDARDS), opção Essencial, aplicáveis na elaboração das informações de sustentabilidade contidas no **Relatório Anual de Sustentabilidade 2020**.

Acreditamos que a evidência obtida em nosso trabalho é suficiente e apropriada para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguração limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguração razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião sobre as informações de sustentabilidade contidas no **Relatório Anual de Sustentabilidade 2020**. Conseqüentemente, não nos possibilitam obter segurança razoável de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguração que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho com o objetivo de emitir uma opinião, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações de sustentabilidade contidas no **Relatório Anual de Sustentabilidade 2020**. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Além disso, não realizamos nenhum trabalho em dados informados para os exercícios anteriores, nem em relação a projeções futuras e metas.

A preparação e apresentação de indicadores de sustentabilidade seguiu os critérios da GRI- STANDARDS e, portanto, não possuem o objetivo de assegurar o cumprimento de leis e regulações sociais, econômicas, ambientais ou de engenharia. Os referidos padrões preveem, entretanto, a apresentação e divulgação de eventuais descumprimentos a tais regulamentações quando da ocorrência de sanções ou multas significativas. Nosso relatório de asseguração deve ser lido e compreendido nesse contexto, inerente aos critérios selecionados (GRI- STANDARDS).

Outros assuntos

Asseguração das informações de sustentabilidade referentes ao exercício anterior.

A asseguração das informações de sustentabilidade referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, apresentadas na seção “Anexos GRI” do **Relatório Anual de Sustentabilidade 2020** e referenciadas como base de comparação ao longo do referido Relatório, foi conduzida sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de asseguração limitada, com data de 27 de março de 2020, sem ressalvas.

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações sustentabilidade contidas no **Relatório Anual de Sustentabilidade 2020** da **Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista** não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI-STANDARDS).

São Paulo, 22 de março de 2021

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Maurício Colombari
Contador CRC 1SP195838/O-3

17 CRÉDITOS E INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

A elaboração deste Relatório Anual de Sustentabilidade é resultado de um esforço conjunto de toda a equipe da ISA CTEEP, com coordenação geral da Gerência de Comunicação, Sustentabilidade e Relações Institucionais.

GERÊNCIA DE COMUNICAÇÃO, SUSTENTABILIDADE E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

isactEEP@isactEEP.com.br

sustentabilidade@isactEEP.com.br

SUPERVISÃO EDITORIAL E REDAÇÃO

KMZ Conteúdo

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Multi Design

FOTOGRAFIA

Acervo ISA CTEEP

Cauê Diniz

Adobe Photo Stock

Colaboradores ISA CTEEP da capa

Guilherme Soares Gurgel do Amaral

Ana Paula Brentan de Oliveira

Tarcisio Misael de Lima

Andre Luiz Alves de Santana

Fernando de Souza Lemos

Luciana Florêncio

José Carlos da Conceição

Elithania Muniz de Paulo

Tais Zorzenon

CONTATOS CORPORATIVOS

ISA CTEEP – Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista

Av. das Nações Unidas, 14.171 - Torre Crystal – 6º andar

São Paulo - SP - CEP 04794-000

Telefone: +55 11 3138-7000

Fale conosco



Visite o website da [ISA CTEEP](#)



isa
CTEEP